



EDITORIAL

Caro leitor, é com muita alegria e orgulho que apresentamos a edição de fevereiro do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição selecionamos artigos sobre a COVID-19, com questões diversas dentro das áreas temáticas dos cursos oferecidos. Com o intuito de aderir as campanhas de conscientização à saúde, incluímos artigos com as temáticas: “Janeiro Branco (Saúde mental e bem-estar) & Janeiro Roxo” (Hanseníase), “Fevereiro Roxo (Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia) & Fevereiro Laranja (Leucemia)”. Aqui você também encontra publicações de docentes da Instituição.

Na coluna "Temas Atuais" os assuntos abordados foram: O corpo contra si mesmo; A eficiência das máscaras; Relação entre a alimentação e saúde mental; A microbiota na COVID-19, Novas drogas contra o vírus e a Cibersegurança.

O **Biblio Connect** tem produção bimestral e seu acesso é restrito à comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol. Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, na qual preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado em até 48 horas.

Apresentamos nesta edição a base de dados Lexicomp, que é uma solução farmacêutica de referência, baseada em evidências, que auxilia a tomar decisões seguras sobre o uso de medicamentos e terapêuticas.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Que esse ano seja de prosperidade e desenvolvimento científico contínuo, marcado pela esperança de dias mais amenos e repletos de paz!

Boa leitura!!!

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web



Professor Dr. Robert Fabian Crespo Rosas Docente do Centro Universitário São Camilo

O Professor, Dr. Robert Fabian Crespo Rosas, em entrevista para o jornal O Hoje, de Goiânia, comenta sobre a situação dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, que teve um aumento de 135% no país. A análise mostra um sinal forte de crescimento de SRAG no longo prazo, últimas seis semanas, e de curto prazo, últimas três semanas, tendência que se mantém desde a Semana Epidemiológica (SE) 48 - de 28/11 a 4/12 de 2021, data do último InfoGripe de 2021. Segue reportagem:

Para compreender melhor o cenário do aumento de casos de SRAG, conversamos com o médico infectologista e professor de Medicina do Centro Universitário São Camilo – SP, Robert Fabian Crespo Rosas. Ele explica que o referido aumento de casos está relacionado ao surto de Influenza A que ocorreu paralelamente associado à flexibilização das medidas de prevenção, o que permitiu um aumento considerável nos casos de Influenza A e também de COVID-19. Apesar do aumento no número de casos, o infectologista acredita que o cenário das próximas semanas será de redução dos casos de Influenza, e, portanto, também de SRAG. “Isso porque a SRAG pode ser causada tanto pela Influenza A quanto pela COVID-19”, explica Robert. Ele destaca ainda que a campanha de vacinação contra Influenza A foi fundamental para o controle do surto de Gripe, uma vez que ela reduzirá o número de sintomáticos respiratórios por essa etiologia. No caso da vacinação, ele explica que a vacina contra Influenza A pode ser tomada uma vez ao ano de forma rotineira, e quando necessário, em caso de surtos da doença, com intervalo de 4 a 6 meses.

Orientação: O especialista recomenda que a proteção das crianças contra síndromes gripais neste período de aumento de casos seja feita, fundamentalmente, por meio da vacinação contra a COVID-19 e Influenza A. “Além disso é preciso continuar com a manutenção do uso de máscaras, do distanciamento social e evitar, ainda, aglomerações, sejam em ambientes abertos ou fechados”, pontua Robert. Diante das unidades de saúde cheias, o infectologista orienta que, quem apresente sintomas e não saiba se é caso de gripe ou COVID-19 e não estiver vacinado ou esteja mas faça parte de grupos de risco, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou o hospital mais próximo de forma imediata, devido ao risco de agravamento do quadro e de morte. Além disso, é preciso manter-se em isolamento do restante da família. Já no caso de pacientes vacinados, o especialista destaca que a procura por UBS ou hospitais deve acontecer somente se os sintomas apresentados forem intensos. “Casos leves ou moderados podem procurar assistência unicamente para confirmação diagnóstica em farmácias preferencialmente, também em UBS ou hospitais, a partir do terceiro ao quinto dia após o início dos sintomas”, finaliza. (Fonte: Jornal O Hoje, 2022)



[Clique aqui](#) para acessar artigo sobre a variante Omicron que o professor indicou 



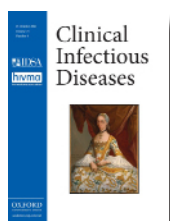
Siga a Biblioteca na web



1. ARS-CoV-2 RNAemia predicts clinical deterioration and extrapulmonary complications from COVID-19.

Background: The determinants of coronavirus disease 2019 (COVID-19) disease severity and extrapulmonary complications (EPCs) are poorly understood. We characterized relationships between severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) RNAemia and disease severity, clinical deterioration, and specific EPCs. **Methods:** We used quantitative and digital polymerase chain reaction (qPCR and dPCR) to quantify SARS-CoV-2 RNA from plasma in 191 patients presenting to the emergency department with COVID-19. We recorded patient symptoms, laboratory markers, and clinical outcomes, with a focus on oxygen requirements over time. We collected longitudinal plasma samples from a subset of patients. We characterized the role of RNAemia in predicting clinical severity and EPCs using elastic net regression. **Results:** Of SARS-CoV-2-positive patients, 23.0% (44 of 191) had viral RNA detected in plasma by dPCR, compared with 1.4% (2 of 147) by qPCR. Most patients with serial measurements had undetectable RNAemia within 10 days of symptom onset, reached maximum

clinical severity within 16 days, and symptom resolution within 33 days. Initially RNAemic patients were more likely to manifest severe disease (odds ratio, 6.72 [95% confidence interval, 2.45–19.79]), worsening of disease severity (2.43 [1.07–5.38]), and EPCs (2.81 [1.26–6.36]). RNA loads were correlated with maximum severity ($r = 0.47$ [95% confidence interval, .20–.67]). **Conclusions:** dPCR is more sensitive than qPCR for the detection of SARS-CoV-2 RNAemia, which is a robust predictor of eventual COVID-19 severity and oxygen requirements, as well as EPCs. Because many COVID-19 therapies are initiated on the basis of oxygen requirements, RNAemia on presentation might serve to direct early initiation of appropriate therapies for the patients most likely to deteriorate.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: RAM-MOHAN, N. *et al.* SARS-CoV-2 RNAemia predicts clinical deterioration and extrapulmonary complications from COVID-19. **Clinical Infectious Diseases**, [s. l.], v. 74, n. 2, p. 218–226, Jan. 2022.

2. Efficacy, safety, and lot-to-lot immunogenicity of an inactivated SARS-CoV-2 vaccine (BBV152): interim results of a randomised, double-blind, controlled, phase 3 trial.

Summary – Background: We report the clinical efficacy against COVID-19 infection of BBV152, a whole virion inactivated SARS-CoV-2 vaccine formulated with a toll-like receptor 7/8 agonist molecule adsorbed to alum (Algel-IMDG) in Indian adults. **Methods:** We did a randomised, double-blind, placebo-controlled, multicentre, phase 3 clinical trial in 25 Indian hospitals or medical clinics to evaluate the efficacy, safety, and immunological lot consistency of BBV152. Adults (age ≥ 18 years) who were healthy or had stable chronic medical conditions (not an immunocompromising condition or requiring treatment with immunosuppressive therapy) were randomised 1:1 with a computer-generated randomisation scheme (stratified for the presence or absence of chronic conditions) to receive two intramuscular doses of vaccine or placebo administered 4 weeks apart. Participants, investigators, study coordinators, study-related personnel, the sponsor, and nurses who administered the vaccines were masked to treatment group allocation; an unmasked contract research organisation and a masked expert adjudication panel assessed outcomes. The primary outcome was the efficacy of the BBV152 vaccine in preventing a first occurrence of laboratory-confirmed (RT-PCR-positive) symptomatic COVID-19 (any severity), occurring at least 14 days after the second dose in the per-protocol population. We also assessed safety and reactogenicity throughout the duration of the study in all participants who had received at least one dose of vaccine or placebo. This report contains interim results (data cutoff May 17, 2021) regarding immunogenicity and safety outcomes (captured on days 0 to 56) and efficacy results with a median of 99 days for the study population. The trial was registered on the Indian Clinical Trials Registry India, CTRI/2020/11/028976, and ClinicalTrials.gov, NCT04641481 (active, not recruiting). **Interpretation:** BBV152 was highly efficacious against laboratory-confirmed symptomatic COVID-19 disease in adults. Vaccination was well tolerated with no safety concerns raised in this interim analysis.

Reference: ELLA, R. *et al.* Efficacy safety and immunogenicity of an inactivated SARS-CoV-2 vaccine, BBV152: a double-blind, randomised, phase 1 trial. **The Lancet**, [s. l.], v. 398, n. 10317, p. 2173–2184, Dez. 2021.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



3. Heterologous versus homologous COVID-19 booster vaccination in previous recipients of two doses of CoronaVac COVID-19 vaccine in Brazil (RHH-001): a phase 4, non-inferiority, single blind, randomised study.

Introduction: The inactivated whole-virion SARS-CoV-2 vaccine (CoronaVac, Sinovac) has been widely used in a two-dose schedule. We assessed whether a third dose of the homologous or a different vaccine could boost immune responses. **Methods:** RHH-001 is a phase 4, participant masked, two centre, safety and immunogenicity study of Brazilian adults (18 years and older) in São Paulo or Salvador who had received two doses of CoronaVac 6 months previously. The third heterologous dose was of either a recombinant adenoviral vectored vaccine (Ad26.COVS-2, Janssen), an mRNA vaccine (BNT162b2, Pfizer–BioNTech), or a recombinant adenoviral-vectored ChAdOx1 nCoV-19 vaccine (AZD1222, Astra-Zeneca), compared with a third homologous dose of CoronaVac. Participants were randomly assigned (5:6:5:5) by a RedCAP computer randomisation system stratified by site, age group (18–60 years or 61 years and over), and day of randomisation, with a block size of 42. The primary outcome was non-inferiority of anti-spike IgG antibodies 28 days after the booster dose in the heterologous boost groups compared with homologous regimen, using a non-inferiority margin for the geometric mean ratio (heterologous vs homologous) of 0.67. Secondary outcomes included neutralising antibody titres at day 28, local and systemic reactogenicity profiles, adverse events, and serious adverse events. This study was registered with Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos, number RBR–9nn3scw. **Interpretation:** Antibody concentrations were low at 6 months after previous immunisation with two doses of CoronaVac. However, all four vaccines administered as a third dose induced a significant increase in binding and neutralising antibodies, which could improve protection against infection. Heterologous boosting resulted in more robust immune responses than homologous boosting and might enhance protection.

Reference: CLEMENS, S. A. C. *et al.* Heterologous versus homologous COVID-19 booster vaccination in previous recipients of two doses of CoronaVac COVID-19 vaccine in Brazil (RHH-001): a phase 4, non-inferiority, single blind, randomised study. *The Lancet*, [s. l.], v. 399, n. 10324, p. 521-529, Jan. 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web



4. Diagnostic accuracy of a SARS-CoV-2 rapid test.

Abstract: Point-of-care serological tests for SARS-CoV-2 have been used for COVID-19 diagnosis. However, their accuracy over time regarding the onset of symptoms is not fully understood. We aimed to assess the accuracy of a point-of-care lateral flow immunoassay (LFI). Subjects, aged over 18 years, presenting clinical symptoms suggestive of acute SARS-CoV-2 infection were tested once by both nasopharyngeal and oropharyngeal RT-PCR and LFI. The accuracy of LFI was assessed in periodic intervals of three days in relation to the onset of symptoms. The optimal cut-off point was defined as the number of days required to achieve the best sensitivity and specificity. This cut-off point was also used to compare LFI accuracy according to participants' status: outpatient or hospitalized. In total, 959 patients were included, 379 (39.52%) tested positive for SARS-CoV-2 with RT-PCR, and 272 (28.36%) tested positive with LFI. LFI best performance was achieved after 10 days of the onset of symptoms, with sensitivity and specificity of 84.9% (95%CI: 79.8-89.1) and 94.4% (95%CI: 91.0-96.8), respectively. Although the specificity was similar (94.6% vs. 88.9%, $p = 0.051$), the sensitivity was higher in hospitalized patients than in outpatients (91.7% vs. 82.1%, $p = 0.032$) after 10 days of the onset of symptoms. Best sensitivity of point-of-care LFI was found 10 days after the onset of symptoms which may limit its use in acute care. Specificity remained high regardless of the number of days since the onset of symptoms.

Reference: DAVID, C. N. *et al.* Diagnostic accuracy of a SARS-CoV-2 rapid test and optimal time for seropositivity according to the onset of symptoms. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, e0069921, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

5. Análise do perfil de pacientes pós-COVID-19: um estudo de correlação entre força muscular respiratória e força muscular periférica.

Resumo – Introdução: A COVID-19 é uma doença sistêmica que pode ser assintomática, ter sintomas leves ou graves. Os sintomas são febre, tosse, amigdalite, diarreia, fadiga, perda de sensibilidade do olfato e do paladar e, podendo-se agravar, levando a um desequilíbrio hidroeletrólítico, dispneia e pneumonia. A fraqueza muscular constitui uma condição clinicamente que se caracteriza por fraqueza difusa e simétrica, envolvendo a musculatura dos membros e os músculos respiratórios. **Objetivo:** o objetivo geral do estudo foi avaliar e correlacionar as variáveis de força muscular respiratória e periférica em pacientes pós-COVID 19. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo, a partir da coleta de dados em prontuários, com as seguintes variáveis: nome, idade, sexo, Índice de Massa Corpórea (IMC), prática de atividade física regular, força muscular inspiratória e força muscular periférica. A amostra foi por conveniência, sendo coletados dados por meio de registros de pacientes pós-COVID-19 que realizaram manovacuometria e a dinamometria, totalizando 123 prontuários. **Resultados:** Observou-se predomínio do sexo feminino, com média de idade de 43 anos, maioria indivíduos sedentários, apresentando IMC com média de 27,50 para o sexo feminino e 29,87 para o masculino, indicando sobrepeso. Com isso, foi possível notar correlação positiva e moderada no sexo masculino e feminino, entre as forças musculares periféricas e inspiratórias, apresentando maior valor para as variáveis o sexo feminino. **Conclusão:** Ao comparar indivíduos ativos e sedentários pós-COVID-19, não houve diferença significativa do nível de força inspiratória e periférica, porém foi possível notar correlação entre a força das musculaturas inspiratórias e periféricas.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referência: SILVA, H. B. M. M. *et al.* Análise do perfil de pacientes pós-COVID-19: um estudo de correlação entre força muscular respiratória e força muscular periférica. **Assobrafir Ciência**, São Paulo, v. 13, e44656, 2022.



Siga a Biblioteca na web



6. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19 pandemic.

Background: Before 2020, mental disorders were leading causes of the global health-related burden, with depressive and anxiety disorders being leading contributors to this burden. The emergence of the COVID-19 pandemic has created an environment where many determinants of poor mental health are exacerbated. The need for up-to-date information on the mental health impacts of COVID-19 in a way that informs health system responses is imperative. In this study, we aimed to quantify the impact of the COVID-19 pandemic on the prevalence and burden of major depressive disorder and anxiety disorders globally in 2020. **Methods:** We conducted a systematic review of data reporting the prevalence of major depressive disorder and anxiety disorders during the COVID-19 pandemic and published between Jan 1, 2020, and Jan 29, 2021. We searched PubMed, Google Scholar, preprint servers, grey literature sources, and consulted experts. Eligible studies reported prevalence of depressive or anxiety disorders that were representative of the general population during the COVID-19 pandemic and had a pre-pandemic baseline. We used the assembled data in a meta-regression to estimate change in the prevalence of major depressive disorder and anxiety disorders between pre-pandemic and mid-pandemic (using periods as defined by each study) via COVID-19 impact indicators (human mobility, daily SARS-CoV-2 infection rate, and daily excess mortality rate). We then used this model to estimate the change from pre-pandemic prevalence (estimated using Disease Modelling Meta-Regression version 2.1 [known as DisMod-MR 2.1]) by age, sex, and location. We used final prevalence estimates and disability weights to estimate years lived with disability and disability-adjusted life-years (DALYs) for major depressive disorder and anxiety disorders. **Interpretation:** This pandemic has created an increased urgency to strengthen mental health systems in most countries. Mitigation strategies could incorporate ways to promote mental wellbeing and target determinants of poor mental health and interventions to treat those with a mental disorder. Taking no action to address the burden of major depressive disorder and anxiety disorders should not be an option.

Reference: COVID-19 MENTAL DISORDERS COLLABORATORS. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19 pandemic. *The Lancet*, [s. l.], v. 398, n. 10288, p. 1700–1712, 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

7. Emoção ajuda na aprendizagem.

Empatia, resiliência, comunicação... a retomada das aulas presenciais trouxe com força inédita para a sala de aula um vocabulário que foge do dicionário acadêmico estrito. Entre as consequências da pandemia está a tomada de consciência de um movimento global da educação: a valorização das competências socioemocionais como centro do currículo da educação básica.

"Trata-se de uma questão absolutamente essencial. Durante muito tempo, as escolas, por uma visão conteudista, deixaram as competências socioemocionais às margens do processo educativo, mas isso é claramente um erro", pontua o espanhol José Maria Avilés, pesquisador da Universidade de Valladolid e uma autoridade internacional sobre bullying.

Referência: CAMARGO, P. Emoção ajuda na aprendizagem. *Revista Ensino Superior*, São Paulo, v. 22, n. 265, p. 22-27, jan/fev. 2021.



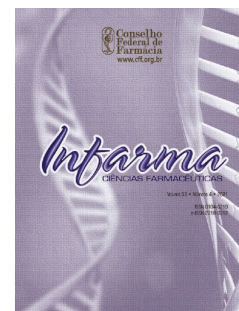
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



8. Impacto da pandemia pelo novo Coronavírus no perfil de consumo de ansiolíticos e antidepressivos na Atenção Básica do Distrito Federal, Brasil.

Resumo: A pandemia pelo novo Coronavírus proporcionou o aumento da vulnerabilidade psicossocial bem como o agravamento das patologias preexistentes, como depressão e ansiedade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no consumo de ansiolíticos e antidepressivos na UBS 4 do Recanto das Emas – Distrito Federal. Trata-se de um estudo observacional, com corte transversal, que analisou o consumo de ansiolíticos e antidepressivos no período entre fevereiro a agosto de 2019 e 2020, utilizando o consumo médio mensal e o número de atendimentos. Além disso, verificou-se também as informações de sexo e idade para traçar um perfil de consumo destes medicamentos. Dos 7 medicamentos avaliados, todos apresentaram um aumento no consumo em 2020, sendo este de 181,90%, 124,36%, 325,33%, 125%, 12,80%, 22,18% e 6,45% para a fluoxetina 20 mg, amitriptilina 25 mg, imipramina 25 mg, clomipramina 75 mg, diazepam 5 mg, clonazepam 2 mg e clonazepam 2,5 mg/mL respectivamente. Com relação ao perfil encontrado, houve uma predominância do gênero feminino e da população com idade entre 20 a 59 anos, como consumidores majoritários desses medicamentos. De maneira geral, foi observado um grande impacto nos perfis de consumo dos psicotrópicos no período de tempo avaliado.

Referência: MMEIRA, K. L.; ARAÚJO F. J.; RODRIGUES, R. C. Impacto da pandemia pelo novo Coronavírus no perfil de consumo de ansiolíticos e antidepressivos na Atenção Básica do Distrito Federal, Brasil. **Revista Infarma**, Brasília, v. 33, n. 4, p. 363-369, 2021.



[Clique aqui para
solicitar esse
artigo na íntegra](#)

9. Síndrome de Burnout nos trabalhadores da Saúde Mental nos Centros de Atenção Psicossocial.

Resumo: Os trabalhadores da saúde mental estão expostos ao sofrimento mental devido aos inerentes riscos psicossociais e da organização de trabalho, devido às elevadas exigências de trabalho, para darem conta das demandas de cuidado e assistência dos usuários dos serviços de saúde. Estudos voltados para a saúde mental e Síndrome de Burnout desses trabalhadores são escassos. Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout entre os trabalhadores de saúde dos Centros de Atenção Psicossocial e as associações com as características biossociais e laborais desses profissionais. Estudo exploratório, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado nos onze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da rede de saúde mental em um município no interior do estado de São Paulo, com uma amostra de 193 trabalhadores. Os trabalhadores dos CAPS com baixa ou regular satisfação no trabalho apresentaram no modelo final preditivo 4,8 vezes mais chances de desenvolver Síndrome de Burnout quando comparado àqueles com boa ou ótima satisfação no trabalho. O apoio social da equipe e a satisfação no trabalho podem ser apontados como fatores protetores contra o sofrimento destes profissionais. Para a concretização da reforma psiquiátrica, também é necessário um olhar ampliado ao trabalhador da saúde mental.

Referência: ZANATTA, A. B.; LUCCA, S. R. Síndrome de Burnout nos trabalhadores da Saúde Mental nos Centros de Atenção Psicossocial. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, e1572020, 2021.



[Clique aqui para
solicitar esse artigo na
íntegra](#)



10. O neoliberalismo e a precarização do trabalho em enfermagem na pandemia de COVID-19: repercussões na saúde mental.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Resumo – Objetivo: compreender como as contradições e tensões da política neoliberal, materializadas na precarização do trabalho, repercutem na saúde mental das trabalhadoras da enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19. **Método:** trata-se de estudo de abordagem qualitativa e descritiva, analisado à luz da política econômica neoliberal. Dados coletados por meios virtuais, com participação de 719 trabalhadoras de enfermagem, no período de abril a junho de 2020. Para a organização dos dados, foi utilizado o software IRaMuTeQ® e análise temática. **Resultados:** os relatos revelaram o desvalor das trabalhadoras e as perdas dos direitos sociais trabalhistas; a progressividade da política neoliberal, suas ameaças e repercussão na saúde mental das trabalhadoras; e reconhecimento das trabalhadoras de que a participação política e de classe não ocorre de forma isolada, mas coletiva. **Conclusão:** sob a égide da política neoliberal, a pandemia de COVID-19 trouxe um recrudescimento da precariedade do trabalho, influenciando na subjetividade e na saúde mental das trabalhadoras de enfermagem.

Referência: REZIO, L. A. F. *et al.* O neoliberalismo e a precarização do trabalho em enfermagem na pandemia de COVID-19: repercussões na saúde mental. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 56, e20210257, 2022.

11. Conhecimento e atitude sobre incapacidades na hanseníase: efeitos de intervenção fundamentada na teoria da aprendizagem significativa.

Resumo – Objetivo: Analisar os efeitos de uma intervenção educativa à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa sobre o conhecimento e a atitude de médicos e enfermeiros da Atenção Básica de Saúde na avaliação do grau de incapacidade física na hanseníase. **Método:** Estudo de intervenção do tipo antes e depois, realizado com 122 profissionais, sendo 84 enfermeiros e 38 médicos, da Atenção Básica de Saúde de João Pessoa, Paraíba, em curso de capacitação sobre avaliação do grau de incapacidade física na hanseníase. Os dados foram coletados com instrumento próprio validado e analisados pelo teste qui-quadrado aderência e de proporção, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Houve aumento dos escores de todos os itens do instrumento, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em 20 dos 32 itens, com destaque para os itens referentes à capacidade técnica do profissional para conduzir as etapas de anamnese, palpação dos nervos periféricos, avaliação sensitiva e motora. Destaca-se também que após a intervenção 5 itens obtiveram 100% de acertos. **Conclusão:** Intervenção educativa pautada na Teoria da Aprendizagem Significativa aperfeiçoou o conhecimento e a atitude dos profissionais de saúde na avaliação do grau de incapacidade física de pessoas com hanseníase.

Referência: SANTANA, E. M. F. *et al.* Conhecimento e atitude sobre incapacidades na hanseníase: efeitos de intervenção fundamentada na Teoria da Aprendizagem Significativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 56, e20210474, 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



12. COVID-19 associated hospitalization in 571 patients with fibromyalgia—A population-based study.

Abstract – Objective: To identify predictors of patients with fibromyalgia (FM) that are associated with a severe COVID-19 disease course. **Methods:** We utilized the data base of the Clalit Health Services (CHS); the largest public organization in Israel, and extracted data concerning patients with FM. We matched two subjects without FM to each subject with FM by sex and age and geographic location. Baseline characteristics were evaluated by t-test for continuous variables and chi-square for categorical variables. Predictors of COVID-19 associated hospitalization were identified using univariable logistic regression model, significant variables were selected and analyzed by a multivariable logistic regression model. **Results:** The initial cohort comprised 18,598 patients with FM and 36,985 matched controls. The mean age was 57.5 ± 14.5 (SD), with a female dominance of 91%. Out of this cohort we extracted the study population, which included all patients contracted with COVID-19, and consisted of 571 patients with FM and 1008 controls. By multivariable analysis, the following variables were found to predict COVID-19 associated hospitalization in patients with FM: older age (OR, 1.25; CI, 1.13–1.39; $p < 0.001$), male sex (OR, 2.63; CI, 1.18–5.88; $p < 0.05$) and hypertension (OR, 1.75; CI, 1.04–2.95; $p < 0.05$). **Conclusion:** The current population-based study revealed that FM per se was not directly associated with COVID-19 hospitalization or related mortality. Yet classical risk factors endangering the general population were also relevant among patients with FM.

Reference: AMITAL, M. *et al.* COVID-19 associated hospitalization in 571 patients with fibromyalgia-A population-based study. *PloS one*, [s. l.], v. 16, n. 12, e0261772, 2021.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

13. Qualidade de vida e autocuidado de mulheres que vivem com fibromialgia.

Objetiva-se analisar as produções científicas sobre a qualidade de vida e o autocuidado de mulheres que vivem com fibromialgia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE nos meses de setembro a outubro de 2018, com recorte temporal de cinco anos. A amostra é constituída de 13 artigos sobre a temática e, a partir de associações temáticas, foi discutida em duas categorias: Qualidade de vida das pessoas com fibromialgia e Repercussões da educação em saúde para o autocuidado. Conclui-se que a sintomatologia da doença, em específico a dor, foi o principal fator que influenciou negativamente na qualidade de vida das pessoas que vivem com fibromialgia. Observou-se também que, as repercussões da educação em saúde em grupo foram positivas para a potencialização do autocuidado, melhoria da qualidade de vida e mudança de hábitos e comportamentos de saúde dessas pessoas.

Referência: OLIVEIRA, J. P. R. *et al.* Qualidade de vida e autocuidado de mulheres que vivem com fibromialgia: uma revisão integrativa. *Revista Nursing*, São Paulo, v. 22, n. 251, p. 2880-2886, abr. 2021.



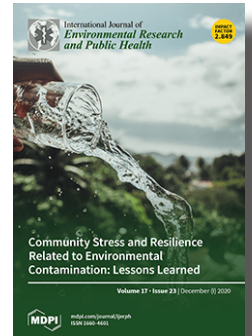
Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



14. The impact of a peer social support network from the perspective of women with fibromyalgia: a qualitative study.

Abstract – Background: Fibromyalgia is a chronic and complex disease whose management by patients requires a high level of commitment. Patient empowerment therefore represents an important milestone in chronic disease treatment and control. We explored the impact of a peer social support network from the perspective of women with fibromyalgia. **Methods:** A generic qualitative design was proposed for the study, for which women who had been diagnosed with fibromyalgia were purposefully selected. Six semi-structured interviews were conducted, and the collected data were thematically analysed. **Results:** Three key themes emerged regarding the peer social support network: (1) empowerment (facilitating acceptance of the diagnosis and acting as a source of information); (2) effects on well-being and quality of life (attenuated the stigma, improved physical well-being, provided emotional support and was a socialization medium); and (3), valuable aspects (transmitted feelings of being understood and listened to and increased personal feelings of satisfaction). **Conclusions:** A peer social support network for women with fibromyalgia exerts positive effects on their physical, mental, and social well-being and empowers them to better manage their disease. Healthcare for women with fibromyalgia should include strategies that connect them through peer social support networks.

Reference: REIG-GARCIA, G. *et al.* The Impact of a Peer Social Support Network from the Perspective of Women with Fibromyalgia: a Qualitative Study **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [s. l.], v. 18, n. 23, 2021.

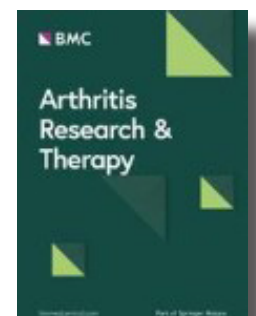


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

15. IgG and IgA autoantibodies against L1 ORF1p expressed in granulocytes correlate with granulocyte consumption and disease activity in pediatric systemic lupus erythematosus.

Background: Most patients with systemic lupus erythematosus (SLE) have IgG autoantibodies against the RNA-binding p40 (ORF1p) protein encoded by the L1 retroelement. This study tested if these autoantibodies are also present in children with pediatric SLE (pSLE) and if the p40 protein itself could be detected in immune cells. **Methods:** Autoantibodies in the plasma of pSLE patients (n = 30), healthy children (n = 37), and disease controls juvenile idiopathic arthritis (JIA) (n = 32) and juvenile dermatomyositis (JDM) (n = 60), were measured by ELISA. Expression of p40 in immune cells was assessed by flow cytometry. Markers of neutrophil activation and death were quantitated by ELISA. **Results:** IgG and IgA autoantibodies reactive with p40 were detected in the pSLE patients, but were low in healthy controls and in JIA or JDM. pSLE patients with active disease (13 of them newly diagnosed) had higher titers than the same patients after effective therapy (p = 0.0003). IgG titers correlated with SLEDAI (r = 0.65, p = 0.0001), ESR (r = 0.43, p = 0.02), and anti-dsDNA antibodies (r = 0.49, p < 0.03), and inversely with complement C3 (r = -0.55, p = 0.002) and C4 (r = -0.51, p = 0.006). p40 protein was detected in a subpopulation of CD66b+ granulocytes in pSLE, as well as in adult SLE patients. Myeloperoxidase and neutrophil elastase complexed with DNA and the neutrophil-derived S100A8/A9 were elevated in plasma from pSLE patients with active disease and correlated with anti-p40 autoantibodies and disease activity. **Conclusions:** Children with active SLE have elevated IgG and IgA autoantibodies against L1 p40, and this protein can be detected in circulating granulocytes in both pediatric and adult SLE patients. P40 expression and autoantibody levels correlate with disease activity. Markers of neutrophil activation and death also correlate with these autoantibodies and with disease activity, suggesting that neutrophils express L1 and are a source of p40.

Reference: UKADIKE, K. C. *et al.* IgG and IgA autoantibodies against L1 ORF1p expressed in granulocytes correlate with granulocyte consumption and disease activity in pediatric systemic lupus erythematosus. **Arthritis research & therapy**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 153, 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



16. Lúpus Eritematoso Sistêmico: relação entre os diferentes tratamentos e evolução clínica.

Resumo: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune que apresenta manifestações clínicas variáveis, sendo progressiva e potencialmente fatal, se não tratada. Os tratamentos padrões incluem antimaláricos, corticosteroides (CS) e imunossuppressores. No entanto, apesar do melhor entendimento do processo da doença, ainda há uma necessidade significativa e não atendida de novo tratamento devido ao alto risco continuado de mortalidade e progressão de danos aos órgãos. Assim, o objetivo do presente estudo foi fazer um levantamento bibliográfico acerca dos diferentes tratamentos publicados para o manejo do LES relacionando com a melhora clínica do paciente. Para tanto, utilizou-se as bases de dados Lilacs, SciELO, PubMed e Google Acadêmico e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “lúpus eritematoso sistêmico”, “terapêutica” e “qualidade de vida”. Os artigos selecionados foram publicados em língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2014 e 2020. As referências encontradas permitiram constatar que os antimaláricos e a infusão de plasma fresco congelado são os recursos terapêuticos com maior eficácia. Além disso, a suplementação com vitamina D apresentou ter função benéfica sob o quadro clínico de pacientes lúpicos. Outro tratamento efetivo para as lesões dermaticas foi a utilização de laser de corante pulsado. Desse modo, são necessários mais estudos acerca da demonstração da eficácia dos diferentes tratamentos para o LES, a fim de elucidar a eficácia e a segurança das diversas terapias utilizadas.

Referência: MACEDO, R. M. *et al.* Lúpus Eritematoso Sistêmico: relação entre os diferentes tratamentos e evolução clínica. **Revista de Medicina**, [s. l.], v. 99, n. 6, p. 573-580, 2020.



REVISTA DE
MEDICINA
FOR OVER A CENTURY PUBLISHING THE FUTURE



ISSN 0034-8554 (print)
1679-9836 (online)



Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web



17. The association between lupus serology and disease outcomes: A systematic literature review to inform the treat-to-target approach in systemic lupus erythematosus.

Introduction: Serological markers such as anti-double stranded (ds)DNA antibodies and complement fractions C3/C4, are integral components of disease activity assessment in patients with systemic lupus erythematosus (SLE). However, it remains uncertain whether treatment should aim at restoration of serological abnormalities. **Objectives:** To analyze and critically appraise the literature on the prognostic impact of active lupus serology despite clinical disease quiescence. **Methods:** A systematic literature review was performed in PubMed and EMBASE using the PICOT(S) (population, index, comparator, outcome(s), timing, setting) system to identify studies evaluating the association of serum anti-dsDNA, C3 and C4 levels assessed at the time of clinical remission or during the disease course, against the risk for impending flares and organ damage. Risk of bias was determined by the Quality in Prognosis Studies and ROB2 tools for observational and randomized controlled studies, respectively. **Results:** Fifty-three studies were eligible, the majority having moderate (70.6%) or high (11.8%) risk of bias and not adequately controlling for possible confounders. C3 hypocomplementemia during stable/inactive disease was associated with increased risk (2.0 to 3.8-fold) for subsequent flare in three out of seven relevant studies. Three out of four studies reported a significant effect of C4 hypocomplementemia on flare risk, including one study in lupus nephritis (likelihood ratio-positive 12.0). An increased incidence of flares (2.0 to 2.8-fold) was reported in 11 out of 16 studies assessing the prognostic effect of high anti-dsDNA, and similarly, the majority of studies yielded significant relationships with renal flares. Six studies examined the effect of combined (rather than individual) serological activity, confirming the increased risk (2.0 to 2.7-fold) for relapses. No consistent association was found with organ damage. **Conclusion:** Notwithstanding the heterogeneity and risk of bias, existing evidence indicates a modest association between abnormal serology and risk for flare in patients with stable/inactive SLE. These findings provide limited support for inclusion of serology in the treat-to-target approach but rationalize to further investigate their prognostic implications especially in lupus nephritis.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: KOSTOPOULOU, M. *et al.* The association between lupus serology and disease outcomes: A systematic literature review to inform the treat-to-target approach in systemic lupus erythematosus. *Lupus*, [s. l.], e9612033221074580, 2022.

18. Accelerated functional brain aging in pre-clinical familial Alzheimer's disease.

Resting state functional connectivity (rs-fMRI) is impaired early in persons who subsequently develop Alzheimer's disease (AD) dementia. This impairment may be leveraged to aid investigation of the pre-clinical phase of AD. We developed a model that predicts brain age from resting state (rs)-fMRI data, and assessed whether genetic determinants of AD, as well as beta-amyloid (A β) pathology, can accelerate brain aging. Using data from 1340 cognitively unimpaired participants between 18–94 years of age from multiple sites, we showed that topological properties of graphs constructed from rs-fMRI can predict chronological age across the lifespan. Application of our predictive model to the context of pre-clinical AD revealed that the pre-symptomatic phase of autosomal dominant AD includes acceleration of functional brain aging. This association was stronger in individuals having significant A β pathology.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: GONNEAUD, J. *et al.* Accelerated functional brain aging in pre-clinical familial Alzheimer's disease. *Nature Communications*, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 5346, 2021.



19. Mutation analysis of disease causing genes in patients with early onset or familial forms of Alzheimer's disease and frontotemporal dementia.

Background: Most dementia disorders have a clear genetic background and a number of disease genes have been identified. Mutations in the tau gene (MAPT) lead to frontotemporal dementia (FTD), whereas mutations in the genes for the amyloid- β precursor protein (APP) and the presenilins (PSEN1, PSEN2) cause early-onset, dominantly inherited forms of Alzheimer's disease (AD). Even if mutations causing Mendelian forms of these diseases are uncommon, elucidation of the pathogenic effects of such mutations have proven important for understanding the pathogenic processes. Here, we performed a screen to identify novel pathogenic mutations in known disease genes among patients undergoing dementia investigation. **Results:** Using targeted exome sequencing we have screened all coding exons in eleven known dementia genes (PSEN1, PSEN2, APP, MAPT, APOE, GRN, TARDBP, CHMP2B, TREM2, VCP and FUS) in 102 patients with AD, FTD, other dementia diagnoses or mild cognitive impairment. We found three AD patients with two previously identified pathogenic mutations in PSEN1 (Pro264Leu and Met146Val). In this screen, we also identified the recently reported APP mutation in two siblings with AD. This mutation, named the Uppsala mutation, consists of a six amino acid intra-amyloid β deletion. In addition, we found several potentially pathogenic mutations in PSEN2, FUS, MAPT, GRN and APOE. Finally, APOE ϵ 4 was prevalent in this patient group with an allele frequency of 54%. **Conclusions:** Among the 102 screened patients, we found two disease causing mutations in PSEN1 and one in APP, as well as several potentially pathogenic mutations in other genes related to neurodegenerative disorders. Apart from giving important information to the clinical investigation, the identification of disease mutations can contribute to an increased understanding of disease mechanisms.

Reference: PAGNON DE LA VEGA, M. *et al.* Mutation analysis of disease causing genes in patients with early onset or familial forms of Alzheimer's disease and frontotemporal dementia. *BMC Genomics*, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 99, 2022.



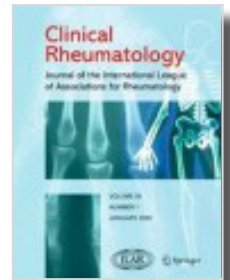
Clique aqui para
solicitar esse artigo na
íntegra



20. The risk of leukemia in patients with rheumatoid arthritis: a systematic review and meta-analysis.

Abstract – Objectives: The relationship between rheumatoid arthritis (RA) and the risk of leukemia was still controversial. This study aimed to assess the risk of leukemia in patients with rheumatoid arthritis by systematic review and meta-analysis. **Methods:** Relevant studies were identified by searching PubMed, Embase, Cochrane Library, and SinoMed up to December 2019. Random effects model analysis was used to pool standardized incidence ratios (SIRs) and 95% confidence interval. **Results:** A total of 15 relevant studies that met the criteria were included. Compared with the general population, patients with RA showed an increased risk of leukemia (SIR = 1.51, 95% CI: 1.34–1.70). The statistical heterogeneity was moderate with an I² of 55.5%. In subgroup analysis, the source of heterogeneity may be due to differences in sample size. Publication bias was not found in the Begg funnel plot and the Egger test. **Conclusion:** Our findings suggested that the risk of leukemia in RA was increased compared with the general population.

Reference: LUO, X. *et al.* The risk of leukemia in patients with rheumatoid arthritis: a systematic review and meta-analysis. *Clinical rheumatology*, [s. l.], v. 40, n. 4, p. 1283–1289, 2021.

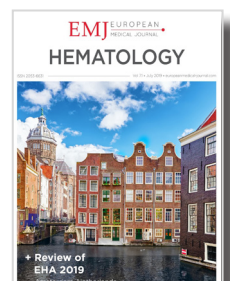


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

21. Patient vital signs in relation to ICU admission in treatment of acute leukemia: a retrospective chart review.

Abstract – Objectives: The objective of the current study was to investigate the relationship between changes in vital signs and intensive care unit (ICU) admission. Windsor Regional Hospital treats 15–20 new patients a year with acute leukemia. These patients are at increased risk of neutropenic fevers and admission to the ICU following induction chemotherapy. **Methods:** Retrospective review examined the correlation between acute leukemia patient vitals and ICU admission. The analysis included 37 patients: 7 ICU versus 30 controls. Changes were compared to baseline over 24 hours prior to ICU admission or 5 days after the initiation of induction chemotherapy in the following vital signs: heart rate (HR), mean arterial pressure (MAP), temperature (T), respiratory rate (RR), and fraction of inspired oxygen (FiO₂) required to maintain a stable oxygen saturation. **Results:** RR and FiO₂ demonstrated significant change over baseline leading up to ICU admission within the ICU group. T, HR and MAP did not demonstrate significant changes over time in either group. RR, FiO₂ and HR were significantly higher in the ICU group at time zero compared with the control group. RR was recorded least frequently in the 24 hours leading up to ICU admission. **Discussion:** Changes in RR and FiO₂ predicted clinical deterioration requiring ICU admission in acute leukemia patients. This is consistent with the predominant reason for ICU admission which was respiratory failure. **Conclusion:** We present preliminary evidence to support enhanced monitoring of RR and FiO₂ in acute leukemia patients following induction chemotherapy with early intervention if identified.

Reference: MCLAUGHLIN, K. *et al.* Patient vital signs in relation to ICU admission in treatment of acute leukemia: a retrospective chart review. *Hematology* (Amsterdam, Netherlands), [s. l.], v. 26, n. 1, p. 637–647, 2021.

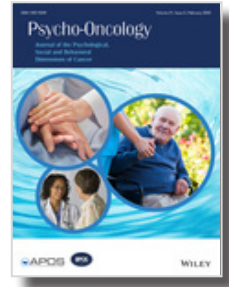


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



22. Collaborative care for depression and anxiety in the bone marrow transplant population: A pilot feasibility study.

Psychological distress is common and consequential for patients undergoing hematopoietic stem cell transplantation (HSCT). Due to the negative impact of psychiatric disorders on overall survival,¹ psychiatric disturbance (depression or anxiety) are included in the Hematopoietic Cell Transplantation Comorbidity-Index scoring system.² However, routine HSCT care commonly lacks systems for adequate recognition and management of these disorders.³ Many patients lack timely access to mental health treatment, much less a psychiatrist familiar with the complexity of HSCT. Access barriers, paired with under-recognition psychiatric disorders underscore the need for innovative models of care. Developed by Katon *et al.*, collaborative care is a team-based approach to the treatment of mental illness in primary care or specialty medical settings. Compared to usual care, this model increases treatment adherence, reduces psychiatric symptom burden, and improves quality of life in patients with medical illness.^{4,5} Despite demonstrated benefits of this approach, collaborative care interventions have not been previously tested in HSCT. The purpose of this study was to evaluate the feasibility and acceptability of a collaborative care intervention for depression and anxiety in patients undergoing allogeneic bone marrow transplant (CC for BMT).



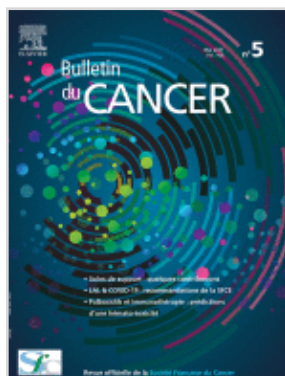
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: COPELAND, A. C. *et al.* Collaborative care for depression and anxiety in the bone marrow transplant population: A pilot feasibility study. *Psycho-oncology*, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 118–122, 2021.

22. COVID-19 and acute lymphoblastic leukemias of children and adolescents: Updated recommendations (Version 2) of the Leukemia Committee of the French Society for the fight against Cancers and leukemias in children and adolescents (SFCE).

Abstract: Since the emergence of the SARS-CoV-2 infection, many recommendations have been made. However, the very specific nature of acute lymphoblastic leukemias and their treatment in children and adolescents led the Leukemia Committee of the French Society for the fight against Cancers and leukemias in children and adolescents (SFCE) to propose more specific recommendations. Here is the second version of these recommendations updated according to the evolution of knowledge on COVID-19.

Reference: ROUGER-GAUDICHON, J. *et al.* COVID-19 and acute lymphoblastic leukemias of children and adolescents: Updated recommendations (Version 2) of the Leukemia Committee of the French Society for the fight against Cancers and leukemias in children and adolescents (SFCE). *Bulletin du Cancer*, [s.l.], v. 108, Issue 5, p. 490-500, May. 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





I. O CORPO CONTRA SI MESMO.

Milhões de pessoas adoecem por causa do mesmo sistema imune que deveria defendê-las. Mas novas ideias estão surgindo para explicar sua origem e combater seu desenvolvimento. (Revista Scientific American Brasil)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. A EFICIÊNCIA DAS MÁSCARAS.

Testes revelam como e quanto o uso de diferentes modelos limita a disseminação pelo ar de doenças infecciosas. (Revista Fapesp)



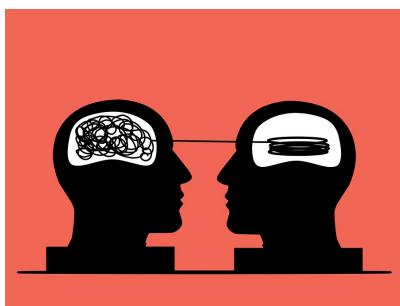
[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. SAÚDE MENTAL E ALIMENTAÇÃO: EXISTE UMA RELAÇÃO AÍ?

A ciência está cada vez mais interessada em entender se o que colocamos no prato tem impacto no cérebro. Especialistas contam o que se sabe até agora. (Revista Veja Saúde)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



IV. A MICROBIOTA NA COVID-19.

Pesquisadores avaliam se o ambiente intestinal interfere na resposta imune ou na prevenção de uma reação imunológica antiviral excessiva. (Revista Super Saudável)

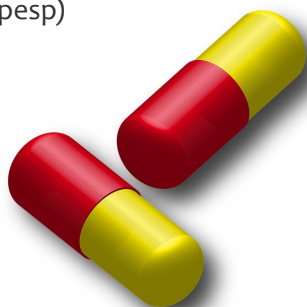


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. NOVAS DROGAS CONTRA O VÍRUS.

Farmacêuticas anunciam medicamentos administrados por via oral para tratar a doença causada pelo novo coronavírus. (Revista Fapesp)

[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. CIBERSEGURANÇA: PREVENIR AINDA É O MELHOR CAMINHO.

As organizações têm convivido com o impacto do crescimento dos ataques cibernéticos, cuja escala cresceu consideravelmente depois do início da pandemia. Esse ritmo pode levar os prejuízos a valores superiores a US\$ 10 trilhões. Criar e estimular uma cultura de cibersegurança junto a todos os stakeholders é questão de sobrevivência. (Revista HSM)

[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



Siga a Biblioteca na web



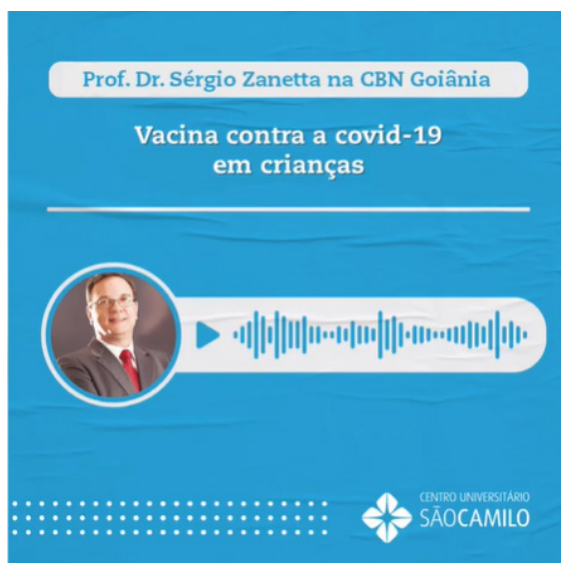
1. ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE SÃO BRAÇOS NO TRATAMENTO PÓS-COVID

Diretor do Centro de Reabilitação e Integração Social da Clínica-Escola São Camilo percebeu que quase não há material sobre reabilitação de sequelados da COVID-19. “Quanto mais gente infectada, mais gente com sequelas também”, conclui o endocrinologista Leonardo Alvares, diretor do Centro de Reabilitação em Saúde e Integração Social Promove, da Clínica-Escola do Centro Universitário São Camilo. (Fonte: Revista Ensino Superior)

Confira a matéria na íntegra [clikando qui](#)



2. VACINA CONTRA A COVID-19 NAS CRIANÇAS NÃO TEM RISCO, GARANTE MÉDICO SANITARISTA



Confira a entrevista do médico sanitário e professor de Saúde Pública do Centro Universitário São Camilo, Sérgio Zanetta, à CBN Goiânia na edição de 15/01/21.



Acesse a reportagem na íntegra [AQUI](#)

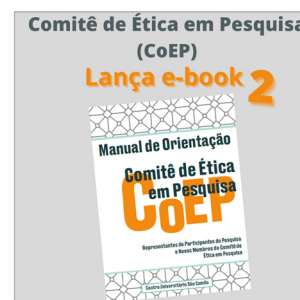


3. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA LANÇA MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO COEP - II EM E-BOOK

Baixe já o e-book 2 do Comitê de Ética em Pesquisa e fique por dentro de todas as informações sobre o envio de projetos de pesquisa.

#pesquisacientifica #etica #pesquisaacademica #saocamillo #ebook #euvivosãocamillo

Acesse o e-book [clikando aqui](#)



Siga a Biblioteca na web



Biblioteca em números (6º Bimestre de 2021)

SERVIÇOS PRESTADOS



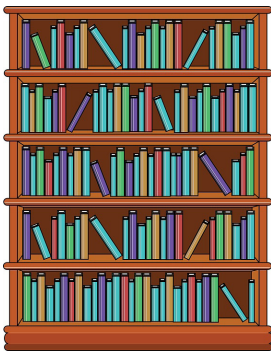
2.031
Empréstimos

**BIBLIO
CONNECT**
11
Solicitações de artigos
Biblio Connect



117.847
Acessos aos e-books

**Minha
Biblioteca**
.com.br



77.577
Acervo de Livros



52
Usuários capacitados para
pesquisa em bases de
dados



3.080
Acessos

12.854
Acessos



MEDLINE[®] Complete
EBSCO Health **525**
Acessos

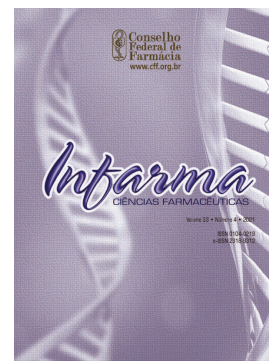
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Enfermagem



Multidisciplinar



Farmácia



Multidisciplinar

PERIÓDICOS RECEBIDOS DE DOAÇÃO

Confira Biblioteca em Números
na íntegra **AQUI**

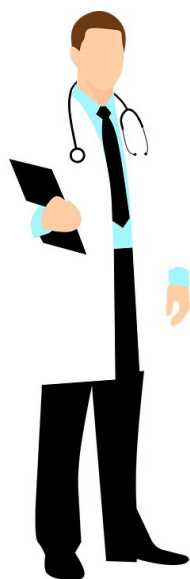
Siga a Biblioteca na web





O Lexicomp é uma solução farmacêutica de referência, baseada em evidências, que auxilia a tomar decisões seguras sobre o uso de medicamentos e terapêuticas.

O Lexicomp apresenta navegação intuitiva, monografias de medicamentos e diversas ferramentas interativas e calculadoras, incluindo:



Uma visão detalhada das reações adversas;



Detalhes sobre preparação e administração;



Informações sobre medicamentos não contidos na bula;



Ferramentas sobre compatibilidade IV;



Capacidade de pesquisar em seu próprio idioma.

Saiba como acessar em:

<https://portal.saocamilo-sp.br/biblioteca/base-dados-lexicomp.php>

EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Anísio Baldesin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web





EDITORIAL

Caro leitor, é com muita alegria e orgulho que chegamos ao segundo ano de publicação do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição. Esperamos que este segundo ano alcance o sucesso do primeiro, e aproveitamos para agradecer aqueles que confiaram no nosso trabalho e solicitaram os artigos que foram publicados.

Nesta edição incluímos artigos voltados ao debate sobre os temas de Autismo e Esclerose Múltipla, também selecionamos artigos sobre a COVID-19, com questões diversas dentro das áreas temáticas dos cursos oferecidos. Na Coluna "São Camilo na Mídia" você encontra publicações de docentes da Instituição.

Na coluna "Temas Atuais" trouxemos artigos sobre os seguintes temas: eletrochoque em autistas, saúde baseada em valor, a queda na vacinação infantil, infecção da Covid-19 entre espécies, avanço nas pesquisas para confecção da vacina universal e, por último, a falta de integração da base de dados fragiliza o sistema de informação em saúde no país.

O Biblio Connect tem produção bimestral e seu acesso é restrito à comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol. Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado em até 48 horas.

Lançamos uma nova coluna: "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", apresentamos o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde.

Trazemos nesta edição a base de dados ScienceDirect, disponível na plataforma de dados da CAPES, que contém uma coleção eletrônica de textos completos provenientes de mais de 1.800 revistas científicas da Elsevier, com mais de 10 milhões de artigos nas áreas científica, tecnológica e médica, representando aproximadamente 25% da produção científica mundial.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Que esse ano seja de prosperidade e desenvolvimento científico contínuo, marcado pela esperança de dias mais amenos e repletos de paz!

Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web



ENFERMAGEM: uma profissão que tem como essência o cuidado e o bem-estar

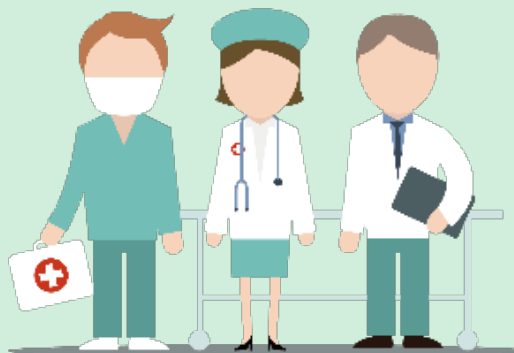


A Enfermagem é a profissão do cuidado. É uma profissão elaborada, que envolve aspectos humanos, técnicos e científicos. Os profissionais executam procedimentos complexos que precisam ser apreendidos e muito bem treinados.

Se fizermos uma retrospectiva, veremos o quanto a profissão de enfermagem se modernizou e expandiu em sua atuação. Hoje temos profissionais envolvidos em pesquisas, em projetos e programas de saúde, na assistência, nas universidades, no empreendedorismo e em tantas outras frentes de trabalho, onde atuam com competência, superando as adversidades diárias e seguindo em frente. Estamos muito a frente daquele profissional que “aplica injeção e mede a pressão”, conforme consta do imaginário social.

12 de maio

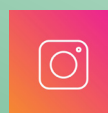
Dia Mundial da Enfermagem e do Enfermeiro



Para homenagear esses profissionais que se dedicam a promover à saúde e o bem-estar do ser humano, convidamos a professora Maria Cristina de Mello Ciaccio, enfermeira e coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo e o professor Denis Ricardo Senerino, enfermeiro, pedagogo e diretor do Cólegio São Camilo , para que nos relatassem um pouco de suas experiências profissionais.



Siga a Biblioteca na web



ENFERMAGEM: uma profissão que tem como essência o cuidado e o bem-estar



Professora Maria Cristina de Mello Ciaccio - Coordenadora do curso de Enfermagem

Enfermeira. Graduação em Enfermagem com Habilitação em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Obstetrícia Social pela UNIFESP. Mestre em Administração em Serviços de Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gestão em Enfermagem registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil da Plataforma Lattes.

Sua trajetória...

Costumo dizer que a enfermagem faz parte do meu DNA, é um ideal de vida. Nós escolhemos uma profissão ainda na adolescência, no meu caso tinha 17 anos quando ingressei no curso de Enfermagem, e isso pode nos levar algumas vezes a uma escolha equivocada. Mas eu tinha uma certeza: queria cuidar de pessoas! Escolhi ser enfermeira influenciada pelo desejo de cuidar, pois digo, que o cuidado parece fazer parte de um traço genético de minha família, cresci vivenciando minha avó e minha mãe cuidarem dos nossos vizinhos e até de desconhecidos. Davam banho nos recém-nascidos que retornavam da maternidade, assistiam aos doentes e até mesmo prestavam o cuidado com o corpo pós-morte. Entretanto, o cuidado não era apenas físico, em especial a minha avó procurava acalantar a alma das pessoas com especial carinho. O verdadeiro exemplo de compaixão e que influenciou sobremaneira na escolha da minha profissão.

Em dezembro deste ano completo 37 anos de formada. Me formei pela Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto em 1985, com habilitação em Saúde Pública. Tive o privilégio de ter excelentes mestres que fazem parte da história da Enfermagem Brasileira. Como acontece na maioria dos cursos de Enfermagem, os alunos se encantam pela área da saúde da mulher, o que me levou a fazer um curso de especialização em Enfermagem Obstétrica e Obstetrícia Social, já no ano seguinte ao da minha formatura. Atuei como enfermeira assistencial por alguns anos nos Hospitais das Clínicas de Ribeirão Preto e de São Paulo, mas já no início da carreira enveredei para a área da gestão, na qual alicercei a minha carreira profissional. E a partir daí em instituições de saúde privada. Gerenciei unidades de internação na área da saúde materno infantil, centros médicos e fui gerente de enfermagem por aproximadamente 15 anos em instituições hospitalares.

Permaneci na área hospitalar de 1987 a 2009, quando resolvi abraçar novos desafios na área da Atenção Básica, onde atuo até os dias atuais como servidora pública do município de São Paulo. É importante ressaltar que ao longo destes anos, construí, concomitantemente, uma carreira acadêmica, sendo docente de cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, desde 1991 em diversas IES. Realizei neste período o mestrado em enfermagem e o doutorado em Ciências pela USP. No início de 2009 resolvi que iria investir na minha trajetória acadêmica, deixei a área hospitalar e aceitei o convite da querida Profa. Denise Lorenzetti, então coordenadora do Curso de Enfermagem do CUSC, para trabalhar como docente nas disciplinas da área de Gestão em Enfermagem. Em 2014, assumi a coordenação de dois cursos de pós-graduação: Gerenciamento em Enfermagem e Auditoria em Enfermagem, desde então fizemos algumas novas propostas e quando deixei esta coordenação em fevereiro deste ano, estava sob a minha coordenação quatro cursos: Gerenciamento e Liderança em Enfermagem, Auditoria em Enfermagem, Auditoria em Sistemas de Saúde e Auditoria e Compliance em Saúde. No período de 2012 a 2019, integrei o corpo docente do Curso de Mestrado em Enfermagem, no qual idealizamos com alunos e docentes inúmeros projetos inovadores, dentre eles o desenvolvimento de um software para gerenciamento de riscos e segurança do paciente.

Em fevereiro deste ano assumi a coordenação do curso de graduação em Enfermagem, com muito orgulho e satisfação, o que vem coroar a minha trajetória profissional.

Viver é desafiador, acredito que em cada etapa temos inúmeros desafios, que nos fazem crescer e nos transformam em melhores profissionais, mas acima de tudo pessoas melhores, mais tolerantes, mais compassivas.

Mas sem sombra de dúvida a coordenação do curso de Enfermagem é muito desafiadora, pois temos o compromisso de formar enfermeiros para um mundo globalizado, que possam garantir um cuidado de excelência à população, sustentado pela ciência, tecnologia, informação e inovação. Pois, a Enfermagem está no centro de todos os âmbitos dos serviços de saúde e representa a maior parte da força de trabalho sendo geralmente o primeiro contato para as pessoas nos diferentes serviços, principalmente na Atenção Primária.

Comprometimento dos alunos...

O comprometimento dos alunos fica evidente quando observamos o envolvimento deles, principalmente, nas atividades práticas, nos estágios em ensino clínico e supervisionado, bem como, nas Ligas Acadêmicas e na busca por estágios extracurriculares e atividades de extensão.

Nossos alunos estão em destaque para algumas empresas que desejam contratar estagiários, porque se diferenciam dos demais por ter um olhar holístico do ser humano e atuar de forma compassiva.

Legado ...

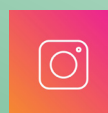
O compromisso do curso de Enfermagem é formar um profissional a frente de seu tempo, para o futuro, preocupado com a sua prática diária, inovador, produzindo novos saberes para a profissão. Ser capaz de fazer escolhas alinhadas à cidadania e responsabilidade social a partir do desenvolvimento de competências essenciais para o enfermeiro do futuro, descritas na terceira edição do *Nurse of the Future Cores Competencies*, que incluem o cuidado centrado no paciente, profissionalismo, liderança, prática baseada em evidências, informática e tecnologia, segurança e melhoria da qualidade.

Acredite no seu potencial, faça escolhas de acordo com seu projeto de vida, pautadas na ética, integridade, justiça, com um olhar humanizado e uma postura compassiva, baseadas na arte e na ciência. Por mais difícil que possa ser o exercício da Enfermagem, sempre haverá frutos a colher. (Maria Cristina de Mello Ciaccio)

"O que vale a pena na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terá o que colher."
(Cora Coralina)



Siga a Biblioteca na web



ENFERMAGEM: uma profissão que tem como essência o cuidado e o bem-estar



Professor Denis Ricardo Senerino - Diretor do Colégio São Camilo

Enfermeiro formado em 2006, Especialista em Urgência e Emergência, Terapia Intensiva, Docência do Ensino Médio e Superior pela Universidade Cruzeiro do Sul. Pedagogo formado em 2016, Especialista pela USP em MBA em Gestão Escolar e Metodologias do Ensino pela PUC.

Sua trajetória...

Em 1997 minha primeira habilitação na área da saúde foi como técnico em Laboratório de Análises Clínicas, estagiário nos dois últimos anos do curso, após, exerci a profissão até o ano de 2001, migrando para Enfermagem que graduei em 2006, atuando nos hospitais públicos e privados da região de São Paulo até 2018.

Foram 22 anos atuante na saúde, em 2006 logo após a conclusão da graduação de Enfermagem, ministrei aulas em escolas da região de São Paulo por dois anos, mas meu foco era ser camiliano.

A Enfermagem foi minha base para a construção de saberes na saúde e educação, motivação para a trajetória da docência e todos os sonhos realizados até hoje. No início (1997) atuando com cargo de técnico em laboratório, os biomedicos já me escalavam para treinar os novos colaboradores, e após, no hospital a história se repetia ... treinando os colaboradores recém-admitidos.

Na área hospitalar, recebi propostas para realizar a gestão dos setores, mas devido a carga horária expansiva e demanda não aceitei para não impactar em minha trajetória escolar, pois atuava apenas 6 horas diárias no hospital e o tempo restante estudava e ministrava aulas, esse sempre foi meu foco profissional.

Ser admitido no Colégio São Camilo era uma meta e um sonho, então, ao concluir a graduação em 2006, busquei a escola na qual me formei como técnico para adquirir experiência, solicitei um estágio como docente e realizei um teste piloto, ministrando a 1ª aula, e permanecendo na escola por 4 anos.

No Hospital Brasil, em Santo André, atuei como técnico em enfermagem e com auxílio de uma enfermeira chamada Fernanda Paulino Fernandes, que na época era docente no Colégio São Camilo, quem fez questão de indicar meu currículo para o processo seletivo, qual fui aprovado e admitido em agosto de 2009.

Realizava as minhas atividades como professor e após um ano comecei a auxiliar nas atribuições da coordenação, após a mesma solicitar o desligamento, recebi o convite para atuar na Coordenação, acontecendo de forma natural e a graduação em Pedagogia foi a própria ex-diretora que indicou para eu fazer, nunca pensei em ser coordenador ou diretor escolar.

Em 2017, após uma difícil fase do Colégio e o desligamento da antiga Direção, apresentei uma proposta aos pais, qual apostaram no novo modelo do curso fluindo com muito sucesso e a promoção para direção aconteceu.

Desafios...

Desafiador?? sempre busquei desafios, sou competitivo e para alcançar resultados tanto na enfermagem quanto na docência seguir fluxos e protocolos são essenciais para o sucesso.

Profissões distintas, a enfermagem deu base para todo cenário atual, mas.... atuar como Diretor é um desafio diário, pois visa justamente realizar a gestão de uma unidade, mantendo a efetividade nos fluxos e harmonia das equipes.

Responder para um órgão totalmente legislativo como a Diretoria de Ensino seguindo as legislações vigentes, garantindo a excelência dos fluxos, pois tudo se reflete ao nosso público e alunos que serão futuros técnicos atuantes da saúde, "Acredito que esse é o maior desafio".

Comprometimento dos alunos ...

Os alunos estão comprometidos com o curso que escolheram, como toda profissão existe obstáculos, o perfil profissional, em média, quase 95% dos alunos do Colégio durante o curso entre a qualificação e habilitação profissional saem empregados na rede Camiliana e demais parceiras, devido a excelência de todo trabalho, essa devolutiva positiva alegre e motiva a equipe, pois são reflexos do sucesso de todos.

Legado ...

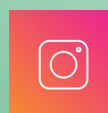
A minha trajetória consiste sempre no olhar diferenciado ao ser humano, deixo como legado a todos para que mantenham a essência do amor ao próximo em todas as atividades a serem realizadas mesmo diante de um cenário com tantas atualizações tecnológicas acontecendo mundialmente.

Enfermagem é a arte de cuidar e ensinar, não desista de seus sonhos, atue com amor, ética, respeitando o próximo sempre, que o sucesso proverá.

(Denis Ricardo Senerino)



Siga a Biblioteca na web



1. Mortality in persons with autism spectrum disorder or attention-deficit/hyperactivity disorder.

Importance: Autism spectrum disorder (ASD) and attention-deficit/hyperactivity disorder (ADHD) are childhood-onset disorders that may persist into adulthood. Several studies have suggested that they may be associated with an increased risk of mortality; however, the results are inconsistent. **Objective:** To assess the risk of mortality among persons with ASD or ADHD and their first-degree relatives. **Results:** Twenty-seven studies were included, with a total of 642 260 individuals. All-cause mortality was found to be higher for persons with ASD (154 238 participants; 12 studies; RR, 2.37; 95% CI, 1.97-2.85; I², 89%; moderate confidence) and persons with ADHD (396 488 participants; 8 studies; RR, 2.13; 95% CI, 1.13-4.02; I², 98%; low confidence) than for the general population. Among persons with ASD, deaths from natural causes (4 studies; RR, 3.80; 95% CI, 2.06-7.01; I², 96%; low confidence) and deaths from unnatural causes were increased (6 studies; RR, 2.50; 95% CI, 1.49-4.18; I², 95%; low confidence). Among persons with ADHD, deaths from natural causes were not significantly increased (4 studies; RR, 1.62; 95% CI, 0.89-2.96; I², 88%; low confidence), but deaths from unnatural causes were higher than expected (10 studies; RR, 2.81; 95% CI, 1.73-4.55; I², 92%; low confidence).



Reference: CATALÁ-LÓPEZ, F. *et al.* Mortality in persons with autism spectrum disorder or attention-deficit/hyperactivity disorder: a systematic review and meta-analysis. *Jama pediatrics*, [s. l.], e216401, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

2. Associations among autistic traits, cognitive and affective empathy, and personality traits in adults with autism spectrum disorder and no intellectual disability.

Resume: Reported empathy deficits in autism spectrum disorder (ASD) could be attributable to other ASD related features. We evaluated 28 ASD adults with no intellectual disability and 24 age-matched non-ASD control subjects using the Autism-Spectrum Quotient (AQ), Questionnaire of Cognitive and Affective Empathy (QCAE), Interpersonal Reactivity Index (IRI), and NEO Personality Inventory Revised (NEO). Compared to the controls, ASD participants showed lower scores for perspective taking, online simulation, cognitive empathy, and peripheral responsivity on the QCAE, and lower scores for perspective taking and empathic concern on the IRI. Within the ASD group, the AQ scores showed significant relationships with perspective taking, online simulation and cognitive empathy on the QCAE, and perspective taking on the IRI. The ASD group also showed higher scores for neuroticism and lower scores for extraversion on the NEO compared to the controls. However, there were no relationships between AQ scores and NEO factors within the ASD group. Multiple regression analysis with stepwise linear regression demonstrated that perspective taking score on the QCAE and extraversion score on the NEO were good predictor variables to autistic traits on the AQ. These findings help us to understand empathy and personality traits in ASD adults with no intellectual disability.

Reference: SHIRAYAMA, Y. *et al.* Associations among autistic traits, cognitive and affective empathy, and personality traits in adults with autism spectrum disorder and no intellectual disability. *Scientific reports*, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 3125, 2022.



Clique
aqui para
solicitar
esse artigo
na íntegra

Siga a Biblioteca na web



3. Influência do tratamento farmacológico no estado nutricional de crianças e adolescentes diagnosticados com transtorno de espectro autista – TEA.

Resumo: O objetivo deste artigo foi avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno de Espectro Autista, por meio de parâmetros antropométricos como peso, estatura e suas classificações no IMC e nas curvas de crescimento de acordo com a faixa etária até 5 anos e de 5 a 19 anos incompletos, disponibilizados pela OMS, a fim de investigar a influência do tratamento farmacológico indicado na intervenção do transtorno. Foi realizado com base nos dados coletados na pesquisa de campo e palavras-chave, um levantamento bibliográfico de artigos publicados em revistas e referências externas. Os resultados da pesquisa comprovaram os índices de incidência, no qual entre 20 indivíduos avaliados 90% representam o gênero masculino e somente 10% o feminino, destacando também o alto risco de sobrepeso e obesidade em 70% das pessoas entrevistadas que realizam tratamento farmacológico de risperidona para o controle das comorbidades associadas ao TEA.

Referência: TOYOTA, C. A.B.; DREHER, R.G.E. Influência do tratamento farmacológico do estado nutricional de crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno de Espectro Autista – TEA. **Nutrição em Pauta**, São Paulo, ano 30, n. 171, p. 5-8, fev. 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

4. A systematic review: acceptance and commitment therapy for the parents of children and adolescents with autism spectrum disorder.

Abstract: This systematic review investigated the effectiveness of acceptance and commitment therapy for the parents of children with autism spectrum disorder. PsychInfo, CINAHL, PubMed, Science Direct, and Psychology and Behavioral Sciences Collection were searched using the terms “acceptance and commitment”, “autism” and “parent”. A total of eight articles met the eligibility criteria. One study was a randomized controlled trial, one was quasi-experimental, and the other six were exploratory. Study outcomes concerned ACT processes, mental health, and quality of life. These studies showed that ACT interventions can be helpful for the parents of children with autism spectrum disorder. Nevertheless, as this field of research is relatively new, future research would benefit from creating a standard procedure and larger randomized controlled trials.

Reference: JUVIN, J. et al. A systematic review: acceptance and commitment therapy for the parents of children and adolescents with autism spectrum disorder. **Journal of autism and developmental disorders**, [s. l.], v. 52, n. 1, p. 124–141, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web





5. Association between clinical evaluation and self perception of deglutition with motor disability scale in patients with multiple sclerosis.

Abstract - Purpose: To investigate the association between the clinical evaluation and self-perception of deglutition with the motor disability scale in patients with Multiple Sclerosis. **Methods:** It is a cross-sectional, prospective study that was conducted with individuals with Multiple Sclerosis treated by the Neuroimmunology outpatient clinic of a hospital in southern Brazil. We reviewed the electronic medical records of patients to extract the score from the last Expanded Disability Status Scale. After the analysis of the inclusion criteria, and in clinical consultation, two protocols were applied: one of self-perception for the risk of dysphagia, through the Brazilian equivalence instrument of the Eating Assessment Tool; and the clinical evaluation of swallowing, with food, through the scale Gugging Swallowing Screen. The data were analyzed through tables, descriptive statistics and the tests: Fisher's Exact Association Test and Chi-square Test to assess the association between the results of the applied scales. We considered a maximum significance level of 5% ($p < 0.05$). **Results:** It was possible to observe that there was a significant association between the scores of the Gugging Swallowing Screen scales with the Expanded Disability Status Scale of the patients. In addition, there was also a relation between the results of both protocols with the Expanded Disability Status Scale. **Conclusion:** The patients with Multiple Sclerosis in this study presented oropharyngeal dysphagia, what was confirmed by the association between the clinical evaluation of swallowing and the results of the instrument of self-perception of swallowing and the motor disability scale.

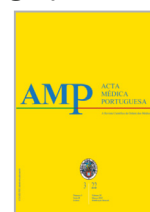


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

References: DPILOTI, D. T. W. *et al.* Association between clinical evaluation and self perception of deglutition with motor disability scale in patients with multiple sclerosis. *CoDAS*, [s. l.], v. 34, n. 2, e20210026, 2022.

6. Inflammatory activity and treatment response in pediatric compared to adult multiple sclerosis: a pilot, retrospective and observational study of the first year after diagnosis.

Introduction: Pediatric-onset multiple sclerosis may contrast with adult-onset multiple sclerosis, in terms of disease activity. We aimed to determine differentiating features between pediatric-onset multiple sclerosis and adult-onset multiple sclerosis, at diagnosis and after one year under disease modifying therapies, and analyse the attainment of the status of “No Evidence of Disease Activity” between groups. **Material and Methods:** We analyzed demographical, laboratory, clinical and imaging features of patients with relapsing-remitting multiple sclerosis diagnosed at our center, according to the McDonald's 2010 criteria, with ≥ 1 year under disease modifying therapies and with available magnetic resonance imaging scans at diagnosis and one year after disease modifying therapies initiation. Patients were paired according to gender and disease modifying therapies in use. “No Evidence of Disease Activity” status was assessed, and differences were studied. **Results:** Fifteen pediatric-onset multiple sclerosis (aged ≥ 8 and < 18 years) and 15 adult-onset multiple sclerosis (≥ 18 and < 55 years) patients were recruited. We found a statistically significant difference in the number of T2 weighted image diffuse lesions/with poorly defined borders ($p = 0.015$). The mean expanded disability status scale score after one year under disease modifying therapies was lower in the pediatric-onset multiple sclerosis group (1.6 ± 0.8) compared to the adult-onset multiple sclerosis group (2.3 ± 0.8 ; $p = 0.032$). Nevertheless, no differences were found regarding the percentage of cases achieving “No Evidence of Disease Activity” in either group. **Discussion:** Although there is an empirical impression about the difference in inflammatory activity between pediatric-onset multiple sclerosis and adult-onset multiple sclerosis, it was not possible to corroborate it in our study. Nevertheless, this was an exploratory and retrospective analysis of a small sample of patients, identifying variables in which such differences appear to be most important. **Conclusion:** Extensive studies of children, adolescents and adults with multiple sclerosis will be needed to categorize the clinical and radiological differences that allow the identification of drug response biomarkers in the early stages of the disease.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: DE CARVALHO, S. *et al.* Inflammatory activity and treatment response in pediatric compared to adult multiple sclerosis: a pilot, retrospective and observational study of the first year after diagnosis. *Acta medica portuguesa*, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 28–34, 2021.

Siga a Biblioteca na web





7. Manifestaciones clínicas atípicas como forma de presentación de la esclerosis múltiple.

Resumen: Las manifestaciones clínicas atípicas al inicio de la esclerosis múltiple (EM) son poco frecuentes y sugieren la posibilidad de un diagnóstico alternativo. El objetivo fue describir las características clínicas en la EM con síntomas atípicos al inicio, y estimar la sensibilidad, especificidad y valor predictivo positivo (VPP) para el diagnóstico de EM. Se trata de un análisis retrospectivo de historias clínicas. Se registraron los siguientes datos: pacientes con diagnóstico de EM acorde a los criterios diagnósticos correspondientes, tipo de síntoma de inicio, tiempo hasta la segunda recaída, presencia de bandas oligoclonales en el líquido cefalorraquídeo (LCR) y de banderas rojas radiológicas en la Resonancia Magnética de encéfalo (RMN). Se realizó un análisis descriptivo e inferencial utilizando la prueba de chi cuadrado y se calcularon la sensibilidad, la especificidad y el VPP. Seiscientos dos pacientes tuvieron un diagnóstico final de EM, de los cuales 22 (3.7%) tuvieron una presentación clínica atípica. El 54.5% eran mujeres. La edad promedio fue de 29 años (DE \pm 11.7). El síntoma atípico más frecuente fue parálisis facial periférica aislada (6/22). El VPP para el inicio atípico fue de 6.1%; $p < 0001$. La sensibilidad y especificidad de estos síntomas al diagnóstico de EM fueron del 3.7% y 19%, respectivamente. En nuestra cohorte, demostramos que la presencia de síntomas atípicos como presentación de la EM es poco frecuente. Es mandatorio la exclusión de otras enfermedades, teniendo en cuenta su baja sensibilidad, especificidad y VPP.

Referencia: PITA, M. C. *et al.* Manifestaciones clínicas atípicas como forma de presentación de la esclerosis múltiple. **Medicina (B. Aires)**, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, v. 81, n. 6, p. 972-977, agosto 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

8. Evaluation of diagnosis and treatment practices of Brazilian neurologists among patients with multiple sclerosis.

Background: Recent changes to the diagnostic criteria for multiple sclerosis (MS) and new medications have had a major impact on the way in which specialists manage the disease. **Objective:** To investigate factors considered by Brazilian neurologists in managing MS, and to identify how these contribute to diagnosis and treatment. **Methods:** Potential participants were selected by a steering committee (MS experts who developed this survey). Only MS specialists were included in the study (neurologists who had completed a neuroimmunology fellowship or who were treating more than 30 MS patients). Links to the online questionnaire were distributed between March 2019 and January 2020. This questionnaire was composed of sections with hypothetical MS scenarios. **Results:** Neurologists from 13 Brazilian states responded to the survey ($n = 94$). In the clinically isolated syndrome (CIS) scenario, the respondents agreed to treat patients with a high risk of MS diagnosis, whereas in the radiologically isolated syndrome (RIS) half of the respondents opted not to treat, even among high-risk patients. In cases of low-activity relapsing-remitting MS (RRMS), the choice of treatment was distributed among interferon beta, glatiramer acetate and teriflunomide, which were changed to fingolimod and natalizumab, as RRMS severity increased. The topics in which disagreement was found included practices regarding use of disease-modifying therapy (DMT) for pregnant patients and the washout period required for some DMTs. **Conclusions:** This study enabled identification of areas of agreement and disagreement about MS treatment among Brazilian neurologists, which can be used to update future protocols and improve patient management.

Reference: MARIN, C. E. *et al.* Evaluation of diagnosis and treatment practices of Brazilian neurologists among patients with multiple sclerosis. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, [s. l.], v. 79, n. 7, p. 598–606, 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web



9. Duration of effectiveness of vaccines against SARS-CoV-2 infection and COVID-19 disease: results of a systematic review and meta-regression.

Background: Knowing whether COVID-19 vaccine effectiveness wanes is crucial for informing vaccine policy, such as the need for and timing of booster doses. We aimed to systematically review the evidence for the duration of protection of COVID-19 vaccines against various clinical outcomes, and to assess changes in the rates of breakthrough infection caused by the delta variant with increasing time since vaccination. **Interpretation:** COVID-19 vaccine efficacy or effectiveness against severe disease remained high, although it did decrease somewhat by 6 months after full vaccination. By contrast, vaccine efficacy or effectiveness against infection and symptomatic disease decreased approximately 20–30 percentage points by 6 months. The decrease in vaccine efficacy or effectiveness is likely caused by, at least in part, waning immunity, although an effect of bias cannot be ruled out. Evaluating vaccine efficacy or effectiveness beyond 6 months will be crucial for updating COVID-19 vaccine policy.

Reference: FEIKIN, D. R. *et al.* Duration of effectiveness of vaccines against SARS-CoV-2 infection and COVID-19 disease: results of a systematic review and meta-regression. *The Lancet*, [s. l.], v. 399, n. 10328, p. 924–944, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

10. Transmission of SARS-CoV-2 delta variant (AY.127) from pet hamsters to humans, leading to onward human-to-human transmission: a case study.

Background: Transmission of SARS-CoV-2 from humans to other mammals, including pet animals, has been reported. However, with the exception of farmed mink, there is no previous evidence that these infected animals can infect humans, resulting in sustained human-to-human transmission. Following a confirmed SARS-CoV-2 infection of a pet shop worker, animals in the shop and the warehouse supplying it were tested for evidence of SARS-CoV-2 infection. **Interpretation:** Pet hamsters can be naturally infected with SARS-CoV-2. The virus can circulate among hamsters and lead to human infections. Both genetic and epidemiological results strongly suggest that there was more than one hamster-to-human transmission event in this study. This incident also led to onward human transmission. Importation of SARS-CoV-2-infected hamsters was a likely source of this outbreak. Funding US National Institutes of Health, Research Grants Council of Hong Kong, Food and Health Bureau, and InnoHK.

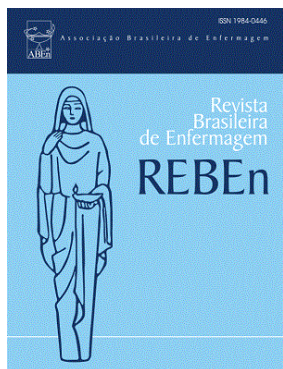
Reference: YEN, H.-L. *et al.* Transmission of SARS-CoV-2 delta variant (AY.127) from pet hamsters to humans, leading to onward human-to-human transmission: a case study. *The Lancet*, [s. l.], v. 399, n. 10329, p. 1070–1078, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



11. Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

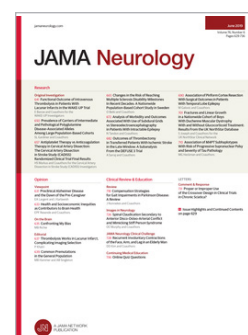
Objetivo: investigar a biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **Métodos:** trata-se de estudo do tipo Survey. Os profissionais de enfermagem foram convidados via aplicativo de mensagens, utilizando formulários de coleta de dados autoaplicáveis. A seleção amostral (n=693) foi do tipo não probabilística. Realizou-se a análise descritiva dos dados. **Resultados:** considerando os aspectos da biossegurança no enfrentamento da COVID-19, 79,0% dos pesquisados não receberam treinamentos ou os consideraram insuficientes, 69,3% relataram a falta de equipamento de proteção individual nos serviços e 81,8% não se sentiram seguros com as adequações dos fluxos internos para o atendimento de casos da COVID-19. **Conclusão:** observam-se a necessidade de treinamento contínuo e efetivo da equipe de enfermagem e a disponibilidade de equipamentos de proteção individual, além da necessidade de adequações dos fluxos internos para o atendimento de casos suspeitos ou confirmados da doença.

Referência: SILVA, M. A. S. et al. Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem.** [s. l.], v. 75, e20201104, 2022. Suplemento 1.

12. Omicron-specific cytotoxic t-cell responses after a third dose of mrna COVID-19 vaccine among patients with multiple sclerosis treated with ocrelizumab.

Importance: The SARS-CoV-2 variant B.1.1.529 (Omicron) escapes neutralizing antibodies elicited after COVID-19 vaccination, while T-cell responses might be better conserved. It is crucial to assess how a third vaccination modifies these responses, particularly for immunocompromised patients with readily impaired antibody responses. **Objective:** To determine T-cell responses to the Omicron spike protein in anti-CD20-treated patients with multiple sclerosis (MS) before and after a third messenger RNA COVID-19 vaccination. **Interventions:** Blood sampling before and 1 month after the third vaccine dose. **Conclusions and Relevance:** In this cohort study of patients with MS treated with ocrelizumab, there were robust T-cell responses recognizing spike proteins from the Delta and Omicron variants, suggesting that COVID-19 vaccination in patients taking B-cell-depleting drugs may protect them against serious complications from COVID-19 infection. T-cell response rates increased after the third dose, demonstrating the importance of a booster dose for this population.

Reference: MADELON, N. et al. Omicron-specific cytotoxic t-cell responses after a third dose of mRNA COVID-19 vaccine among patients with multiple sclerosis treated with ocrelizumab. **Jama Neurology,** [s. l.], 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web



13. Associação entre COVID-19 e tuberculose pulmonar: aspectos tomográficos.

Objetivo: Descrever a associação entre COVID-19 e tuberculose pulmonar durante a pandemia atual e descrever os principais achados tomográficos. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo transversal e observacional de tomografias computadorizadas de tórax realizadas em 360 pacientes com COVID-19 confirmada por RT-PCR. **Resultados:** Em quatro pacientes (1,1%) foram encontradas alterações tomográficas sugestivas de associação entre COVID-19 e tuberculose. Em dois pacientes observaram-se escavações com disseminação broncogênica e em outros dois, alterações compatíveis com progressão de lesões fibrocicatriciais relacionadas a tuberculose prévia, em exames de controle para COVID-19. O diagnóstico foi confirmado pelo isolamento do *Mycobacterium tuberculosis*. **Conclusão:** Apesar de incomum, a associação entre COVID-19 e tuberculose pode ser sugerida com base em aspectos tomográficos, devendo os radiologistas estar atentos a esta possibilidade, pois estudos iniciais indicam aumento da mortalidade nesses pacientes.

Referência: MANÇANO, A.D.; ZANETTI G.; MARCHIORI E. Associação entre COVID-19 e tuberculose pulmonar: aspectos tomográficos. *Radiologia Brasileira*, [s. l.], v. 55, n. 1, p. 1-5, jan./fev. 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

14. Safety for the rhinologist in the age of COVID-19: mask use, nasal corticosteroids, saline irrigation, and endoscopic procedures.

Introduction: Coronavirus disease 2019 (COVID-19) has claimed millions of lives. Adequate protection of the professionals involved in patient care is essential in the battle against this disease. However, there is much uncertainty involving safety-related topics that are of particular interest to the rhinologist in the context of COVID-19.

Objective: To evaluate the current evidence regarding three safety-related topics: mask and respirator use, performance of nasal endoscopic procedures, and use of topical nasal and intranasal medications (saline irrigation and nasal corticosteroids).

Methods: A literature review was performed on the PubMed, Scopus, and Cochrane databases, with standardized search queries for each of the three topics of interest.

Results: In total, 13 articles on mask use, 6 articles on the safety of nasal corticosteroids, 6 articles on the safety of nasal endoscopic procedures, and 1 article on nasal irrigation with saline solution were included in the final analysis. **Conclusion:** N95 respirators are essential for the adequate protection of otolaryngologists. If reuse is necessary, physical methods of sterilization must be employed. No evidence was found to contraindicate the use of nasal corticosteroids, whether acute (in the management of sinonasal inflammatory conditions) or continued (in patients who use them chronically). Nasal irrigation with saline solution apparently does not increase the risk in the context of COVID-19. Nasal endoscopic procedures should only be performed after testing the patient for severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2), and the surgical team must wear full personal protective equipment to prevent aerosol exposure.

Reference: KOSUGI, E. M. et al. Safety for the rhinologist in the age of COVID-19: mask use, nasal corticosteroids, saline irrigation, and endoscopic procedures - literature review. *International archives of otorhinolaryngology*, [s. l.], v. 26, n. 1, p. e137–e147, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web





I. ELETROCHOQUE EM AUTISTAS: QUEM CALA CONSENTE?

Em dezembro de 2021, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) propôs uma nota técnica que inclui a eletroconvulsoterapia (ECT) como tratamento da agressividade no transtorno do espectro autista, o que provocou reação de diversas instituições e grupos da sociedade civil organizada. (Revista Radis)



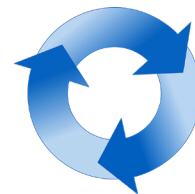
[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. SAÚDE BASEADA EM VALOR: EM BUSCA DO CÍRCULO VIRTUOSO.

Nos últimos três anos, novos entrantes começaram a transformar o setor de saúde, o que se acelerou com a pandemia da COVID-19. Apoiados por investidores, esses players estão empoderando os clientes com inovações que vão de planos digitais focados na atenção primária e em prevenção a modelos de remuneração baseados em dados, diferentes do *fee-for-service*. O ponto de inflexão da era digital, enfim, se aproxima do setor de saúde. (Revista HSM)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



III. O TOMBO NA VACINAÇÃO INFANTIL.

São urgentes as ações para aumentar a imunização infantil e sustentá-la em um patamar elevado no Brasil. Depois de permanecer estável em níveis considerados altos por quase duas décadas, atingindo o ápice em 2015, a cobertura vacinal no país começou a cair. Em alguns casos, a redução inicial foi seguida de ligeira recuperação, antes de um novo declínio. De 2020 para cá os índices, que já eram considerados baixos, despencaram, influenciados por condições impostas pela pandemia. (Revista Pesquisa Fapesp)

[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

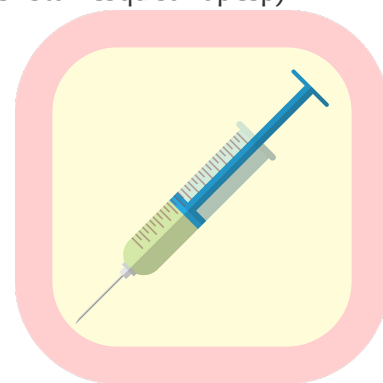


IV. INFECÇÃO ENTRE ESPÉCIES.

Ser humano transmitiu o Sars-CoV-2 para animais e pelo menos dois deles conseguiram repassar o vírus para outras pessoas. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



V. MAIS UM PASSO RUMO À VACINA UNIVERSAL.

Começam ensaios clínicos com imunizantes de amplo espectro que buscam proteção contra múltiplos coronavírus. Enquanto a variante ômicron do vírus Sars-CoV-2 se alastrava com rapidez pelo mundo no início deste ano e as farmacêuticas Pfizer e Moderna anunciavam testes com uma vacina específica para essa cepa, instituições de pesquisa e empresas de biotecnologia avançavam também em outro sentido. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. FALTA DE INTEGRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS BASES DE DADOS FRAGILIZA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO PAÍS.

Gerenciar o preenchimento de inúmeros sistemas com a necessidade de verificação dos dados coletados ainda é um desafio para equipes de saúde. A importância dos dados em saúde para compreensão da realidade e planejamento de ações ficou evidente durante a pandemia, tanto pela contribuição nas estratégias de vigilância quanto, em muitos casos, por conta das suas ausências ou falhas tecnológicas. (Revista Poli)

[Clique aqui para solicitar o artigo](#)




Siga a Biblioteca na web



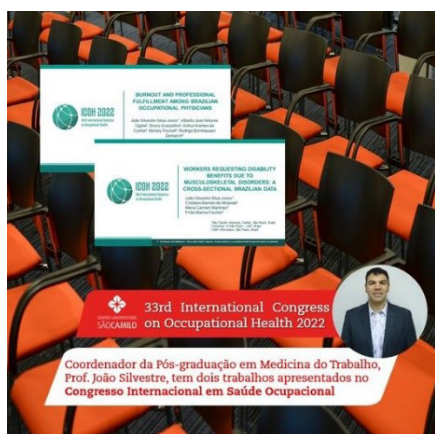
1. DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM TEM PUBLICAÇÃO EM ARTIGO PUBLICADO NA IMPORTANTE REVISTA INTERNACIONAL – BMJ OPEN.

Parabéns Profa. Dra. Ana Claudia Alcântara Garzin, pela publicação do artigo: “Effectiveness of educational interventions to develop patient safety knowledge, skills, behaviours and attitudes in undergraduate nursing students: a systematic review protocol” na renomada revista BMJ Open!

Consulte a publicação na íntegra clicando [aqui](#) 



2. O COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO, PROF. JOÃO SILVESTRE DA SILVA JUNIOR, TEVE DOIS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NO 33º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE OCUPACIONAL.



Foram apresentados dados de pesquisa que estudou os fatores associados ao esgotamento (burnout) e à realização profissional entre médicos do trabalho do Brasil; e o perfil de trabalhadores com quadros musculoesqueléticos incapacitantes na região metropolitana de São Paulo.

Saiba mais [AQUI](#)



3. SOB ORIENTAÇÃO DA PROFA. ME. SILVIA MARTINEZ, ESTUDANTES DE MEDICINA PUBLICAM O ARTIGO.

“Educação sexual para adolescentes em meio a pandemia de COVID-19: Relato de Projeto de Extensão” no periódico científico “Research, Society and Development”.

Confira a íntegra do artigo [aqui](#) 



Siga a Biblioteca na web

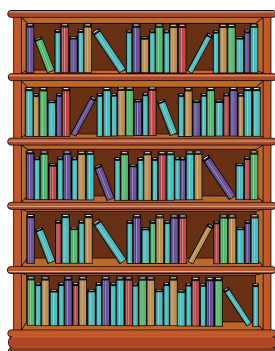


Biblioteca em números (1º BIMESTRE DE 2022)

SERVIÇOS PRESTADOS



2.096
Empréstimos



77.725
Acervo de Livros



0
Solicitações de artigos
Biblio Connect



73
Usuários capacitados para
pesquisa em bases de
dados



11.355
Acessos



269.614
Acessos aos e-books



2.967
Acessos

MEDLINE[®] Complete
EBSCO Health **673**
Acessos

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS

THE LANCET

"This Commission provides a message of hope, not only in the form of robust evidence on what can be done to prevent and treat depression, but also on how such interventions can be integrated with wider health and social systems and implemented even in the least-resourced contexts."

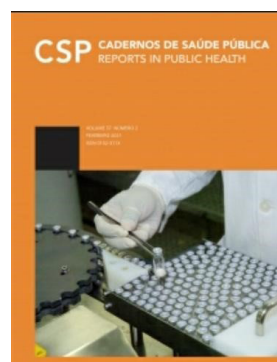


Multidisciplinar

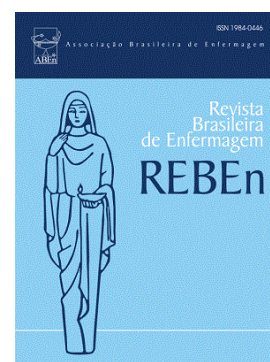


Enfermagem

PERIÓDICOS RECEBIDOS DE DOAÇÃO



Multidisciplinar



Enfermagem

Confira Biblioteca em Números
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web





A importância de utilizar os termos corretos em uma pesquisa para obtenção de um resultado mais otimizado.

DECS (Descritores em Ciências da Saúde)

Você já ouviu falar em vocabulário controlado?

Vocabulário controlado é uma lista de termos que tem a função de desenvolver uma linguagem estruturada. Os termos listados nos vocabulários controlados são chamados de descritores.

O vocabulário controlado DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os conceitos que compõem o DeCS são organizados em uma estrutura hierárquica permitindo a execução de pesquisa em termos mais amplos ou mais específicos ou todos os termos que pertençam a uma mesma estrutura hierárquica.

Saiba mais
AQUI



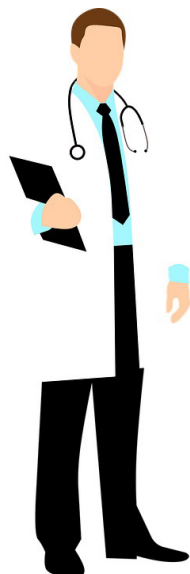
 **DeCS/MeSH**
Descritores em Ciências da Saúde

Siga a Biblioteca na web





ScienceDirect



Construído com base na mais ampla variedade de pesquisas interdisciplinares confiáveis e de alta qualidade e literatura acadêmica, o **ScienceDirect** ajuda a descobrir respostas para as perguntas mais urgentes do mundo. Seja você um professor, aluno ou pesquisador, o **ScienceDirect** o ajudará a construir uma base sólida de conhecimento, manter-se atualizado em seu campo e obter insights profundos sobre tópicos de tendências à medida que você dá os próximos passos na descoberta.

ScienceDirect combina publicações de conteúdo científico, técnico e médico confiáveis, com funcionalidade inteligente e intuitiva para que os usuários possam permanecer informados em suas áreas e trabalhar de forma mais eficaz e eficiente.

Toda comunidade acadêmica tem acesso a base da **ScienceDirect**, através do portal de periódicos da CAPES - acesso via rede CAFE, buscar **ScienceDirect** nas bases da CAPES.

Tutorial de acesso disponível na página da biblioteca em:

<https://portal.saocamilo-sp.br/biblioteca/base-dados-science-copus.php>

EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Anísio Baldesin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web





EDITORIAL

Caro leitor, é com muita alegria e orgulho que lançamos a edição#8 do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição, selecionamos 08 artigos científicos voltados ao debate sobre o tema de doenças hematológicas, 06 artigos sobre o tema de Hepatites e 03 artigos sobre a COVID-19, todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos oferecidos. Na Coluna “São Camilo na Mídia” você encontra publicações e orientações de docentes da Instituição.

Em "Temas Atuais", trouxemos 04 artigos abordando temas relacionados à Pandemia, um artigo sobre a questão se deve vacinar ou não nossas crianças e por último, um estudo sobre hemofilia no Brasil.

O *Biblio Connect* tem produção bimestral e seu acesso é destinado a toda comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol. Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado por e-mail em até 48 horas.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos a nova edição do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, desenvolvido pelas Bibliotecas São Camilo. Ele apresenta as normas técnicas empregadas na redação de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, desde a capa até as referências e suas padronizações.

Nesta edição, apresentamos a base de dados PePSIC, que é um portal de periódicos eletrônicos que reúne uma coleção de revistas científicas em Psicologia e áreas afins em formato eletrônico e gratuito na internet. Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados. Que esse ano seja de prosperidade e desenvolvimento científico contínuo, marcado pela esperança de dias mais amenos e repletos de paz!

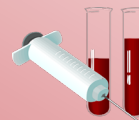
Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web





A necessidade de sangue seguro é universal. Um suprimento adequado de sangue só pode ser garantido através de doações regulares e voluntárias. Por isso, a Assembleia Mundial da Saúde, em 2005, designou um dia especial para agradecer aos doadores e incentivar mais pessoas a doar sangue livremente. A data de 14 de junho foi instituída em homenagem ao nascimento de Karl Landsteiner, imunologista austríaco que descobriu o fator Rh e as várias diferenças entre os tipos sanguíneos.

Para falar um pouco mais sobre esse assunto, convidamos a Dra. Juliana Vieira dos Santos Bianchi, professora do curso de Biomedicina e coordenadora da Pós-Graduação em Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do Centro Universitário São Camilo.

Qual a importância da doação de sangue?

Uma doação de sangue pode salvar até quatro vidas e é a única fonte de hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado, sendo esses dois últimos, ricos em fatores de coagulação. Além disso, a partir do sangue doado são produzidos hemoderivados, como albumina, imunoglobulina e fatores de coagulação, por exemplo.

Não há substitutos para a transfusão de sangue e existem pacientes que dependem de transfusões de hemácias para sobreviver, como doentes falciformes e talassêmicos. As transfusões também são realizadas em cirurgias de grande porte, em casos de hemorragia e em pacientes oncológicos.

Há diversas indicações para o uso de hemocomponentes, como protocolos que inclui a transfusão de plasma de doadores convalescentes, ricos em anticorpos para SARS-CoV-2, no tratamento de pacientes graves que estão na fase aguda da COVID-19.

Desde 2020, com o início da Pandemia pelo SARS-CoV-2 os bancos de sangue brasileiros tiveram uma diminuição de aproximadamente 10% nas doações de sangue. Vale ressaltar que a doação pode ser realizada após 48 horas da imunização por CoronaVac ou 7 dias da imunização por AstraZeneca, Pfizer ou Janssen, em conformidade ao Informe Técnico divulgado pelo Ministério da Saúde em 23 de janeiro de 2021.

Quais doenças podem ser detectadas na doação de sangue?

Após a doação, serão realizados testes laboratoriais de triagem na amostra de sangue dos doadores para investigação de HIV, HTLV, Hepatite B, Hepatite C, Sífilis, Doença de Chagas e Malária (em regiões endêmicas). Além de exames para identificação do tipo sanguíneo e pesquisa de anticorpos irregulares. Alguns doadores utilizam a doação de sangue para obtenção desses testes, o que aumenta o risco de transmissão viral para os receptores desses hemocomponentes. Dessa forma, o banco de sangue implementa estratégias, como a entrevista com o doador para identificar quem são os buscadores de testes, para assim, orientá-los a realizar os exames em Centros de Testagem e Aconselhamento.

Profa. Dra. Juliana Vieira dos Santos Bianchi

Doutorado em Ciências pelo Instituto de Medicina Tropical da USP (2016), Mestre em Análises Clínicas pela Universidade de Santo Amaro (2011) e Graduada em Biomedicina pela Universidade de Santo Amaro (2005). Docente no Centro Universitário São Camilo nos cursos de Biomedicina, coordenadora do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do Centro Universitário São Camilo. Membro do Núcleo docente estruturante e do Colegiado de curso da Biomedicina. Orientadora da Liga Acadêmica de Hematologia e Banco de Sangue São Camilo.



Por que os bancos de sangue estão sempre precisando de doações de sangue?

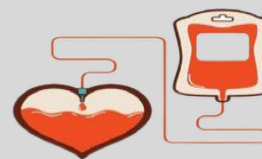
Os bancos de sangue precisam recrutar doadores diariamente para atender as demandas dos pacientes que são atendidos nos ambulatórios transfusionais, pacientes internados com anemia, pacientes que realizarão procedimentos cirúrgicos e pacientes atendidos no pronto-socorro com choque hemorrágico.

Quais doenças o hematologista trata?

O médico hematologista estuda, realiza o diagnóstico e acompanhamento do tratamento de anemias, leucemias, linfomas, coagulopatias e trombofilias. Ou seja, essa especialidade médica trata alterações e doenças do sangue e de órgãos, como a medula óssea, linfonodos e baço.

Quando procurar o atendimento com hematologista?

A consulta com o médico hematologista, geralmente, é indicada em casos de pacientes que apresentam alteração nos exames de hemograma, coagulograma. Ou quando houver história de doenças hematológicas, sinais e sintomas como infecções de repetição, aumento e inchaço de gânglios, aparecimento de manchas roxas pelo corpo, sangramentos intensos, entre outros.



#DOE SANGUE, DOE VIDA



Siga a Biblioteca na web





1. Enfermagem em serviços de hemoterapia: reflexões acerca das políticas públicas voltadas ao sangue e hemocomponentes.

Objetivo: Refletir sobre como a evolução das legislações ligadas a sangue e hemoderivados moldou a atuação do enfermeiro nos serviços de hemoterapia. **Métodos:** Estudo reflexivo, realizado mediante levantamentos em bases de dados, sobre a evolução da atuação do enfermeiro em serviços de hemoterapia. **Resultados:** Verificou-se que as diversas legislações, publicadas desde 1950, fomentaram a doação de sangue e moldaram a atuação do enfermeiro em serviços de hemoterapia, sendo as de maior relevância: a Lei nº 10.205/2001, sobre a coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue; e a resolução do COFEN nº 629/2020, que aborda detalhadamente a atuação nesses serviços. **Considerações finais:** A evolução das legislações relacionadas a sangue e hemoderivados contribuiu na consolidação das atribuições dos enfermeiros em serviços de hemoterapia, pois garantiu o amparo legal e definiu as práticas a serem realizadas nesses serviços.

Referência: MENDES, P. A. T. *et al.* Enfermagem em serviços de hemoterapia: reflexões acerca das políticas públicas voltadas ao sangue e hemocomponentes. **Revista brasileira de enfermagem**, [s. l.], v. 75, n. 4, e20210417, 2022.

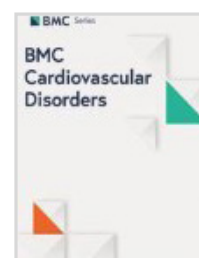


Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

2. Anemia and iron deficiency in patients with atrial fibrillation. (Anemia e deficiência de ferro em pacientes com fibrilação atrial).

Abstract: Atrial fibrillation (AF) is the most common cardiac tachyarrhythmia and has a rising global prevalence. Given the increasing burden of AF-related symptoms and complications, new approaches to management are required. Anemia and iron deficiency are common conditions in patients with AF. Furthermore, emerging evidence suggests that the presence of anemia may be associated with worse outcome in these patients. The role of anemia and iron deficiency has been extensively explored in other cardiovascular states, such as heart failure and ischemic heart disease. In particular, the role of iron repletion amongst patients with heart failure is now an established treatment modality. However, despite the strong bidirectional inter-relationship between AF and heart failure, the implications of anemia and iron-deficiency in AF have been scarcely studied. This area is of mechanistic and clinical relevance given the potential that treatment of these conditions may improve symptoms and prognosis in the increasing number of individuals with AF. In this review, we summarise the current published literature on anemia and iron deficiency in patients with AF. We discuss AF complications such as stroke, bleeding, and heart failure, in addition to AF-related symptoms such as exercise intolerance, and the potential impact of anemia and iron deficiency on these. Finally, we summarize current research gaps on anemia, iron deficiency, and AF, and underscore potential research directions.

Reference: HANNA-RIVERO, N. *et al.* Anemia and iron deficiency in patients with atrial fibrillation. **BMC cardiovascular disorders**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 1-11, 2022.



Clique
aqui para
solicitar
esse artigo
na íntegra



Siga a Biblioteca na web

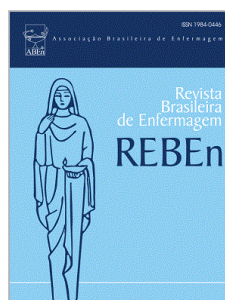




3. Análise da tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil.

Objetivos: analisar a tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil, por regiões, no período compreendido entre 1997 e 2017. **Métodos:** estudo epidemiológico, de delineamento ecológico, de tendência temporal, realizado com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Para análise descritiva, utilizaram-se frequências absolutas e relativas. Na análise de correlação, utilizou-se o teste ANOVA seguido pelo pós-teste de Tukey. A tendência temporal foi obtida mediante o teste de regressão polinomial cúbico. **Resultados:** foram registrados 6.813 óbitos por anemia falciforme. Indivíduos pardos (50,87%) foram mais frequentes, com predomínio do sexo masculino (50,4%), com faixa etária de 25 a 34 anos e maior incidência de óbitos no Centro-Oeste (0,25/100 mil habitantes). A curva temporal apresentou tendência crescente de óbitos no país entre 1997 a 2015 ($R^2 = 0,98$). **Conclusões:** a anemia falciforme apresentou mortalidade crescente nos 21 anos analisados e desperta o alerta aos profissionais de saúde e gestores.

Referência: MOTA, F. M. *et al.* Análise da tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil. *Revista brasileira de enfermagem*, [s. l.], v. 75, n. 4, e20210640, 2022.



Clique aqui
para solicitar
esse artigo na
íntegra

4. Severity of anemia during pregnancy and adverse maternal and fetal outcomes.

(Gravidade da anemia durante a gravidez e desfechos maternos e fetais adversos).

Importance: Anemia is the most widespread nutritional deficiency among pregnant females in the world. Despite numerous studies on anemia, evidence is limited about the association of severity of anemia with maternal and fetal health. **Objective:** To investigate the association between severity of anemia during pregnancy and risk of maternal and fetal adverse outcomes. **Main outcomes and measures:** The main outcomes included 6 maternal outcomes (placental abruption, preterm birth, severe postpartum hemorrhage, shock, admission to the intensive care unit [ICU], and maternal mortality) and 3 neonatal outcomes (fetal growth restriction, malformation, and stillbirth). Multivariable logistic regression models were used to estimate the odds ratios (ORs) and 95% CIs of these outcomes among pregnant females with varying severity of anemia. **Conclusions and relevance:** The findings suggest that anemia during pregnancy is associated with maternal and fetal health outcomes and that mild anemia is associated with improved maternal and fetal survival and fetal growth. Further work is needed to validate the concentration of hemoglobin at which optimal maternal and fetal health are achieved.

Reference: SHI, H. *et al.* Severity of anemia during pregnancy and adverse maternal and fetal outcomes. *JAMA network open*, [s. l.], v. 5, n. 2, e2147046, 2022.



Clique aqui
para solicitar
esse artigo na
íntegra

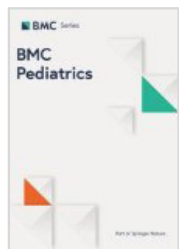
Siga a Biblioteca na web





5. Molecular characterization of hepatitis B virus (HBV) isolated from a pediatric case of acute lymphoid leukemia, with a delayed response to antiviral treatment: a case report.

(Caracterização molecular da hepatite Vírus B (HBV) isolado de um caso pediátrico de leucemia linfóide aguda, com resposta ao tratamento antiviral – estudo de caso).



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Background: Tenofovir disoproxil fumarate (TDF) is effectively used as the first-line antiviral for chronic hepatitis B virus (HBV) infection in adults and children older than 12 years. To date, no confirmed case of virologic breakthrough (VBT) in a pediatric case has been reported. **Case presentation:** Here we describe a case of a 5-year old, asymptotically infected with HBV infection two months after chemotherapy for precursor B acute lymphoblastic leukemia (ALL). Although the 5-year old male is South African, his family originated from Guinea. At the end of the one-year follow-up, the infection progressed to chronic HBV infection, with a high viral load. At 36 weeks (8 months) post-treatment with lamivudine (LAM), there was a partial virologic response (PVR) and after 61 weeks (14 months), he was switched to TDF rescue monotherapy. Even with TDF treatment, he still experienced VBT and subsequent PVR. The full-length genome of HBV isolated 78 weeks after the switch to rescue TDF monotherapy was sequenced and belonged to genotype E. In addition to the LAM mutations (rtS256G and rtM267L), missense mutations in B-cell, T-cell, HLA class I and II-restricted epitopes emerged, which were to evade and escape host surveillance, leading to delayed viral clearance, persistence and disease progression. Two further events of VBT occurred between weeks 113 and 141 of TDF rescue-therapy. Viral loads and liver enzymes are normalizing progressively with long-term therapy. **Conclusion:** Although the host immune reconstitution may be delayed, prolonged TDF treatment was effective in treating this pediatric case of HBV infection with VBT and PVR.

Reference: CHEN, C.-Y. *et al.* Molecular characterization of hepatitis B virus (HBV) isolated from a pediatric case of acute lymphoid leukemia, with a delayed response to antiviral treatment: a case report. *BMC pediatrics*, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 168, 2022.

6. Hematological changes associated with COVID-19 infection. (Alterações hematológicas associadas à infecção por COVID-19).

Background: The unresolved COVID-19 pandemic considerably impacts the health services in Iraq and worldwide. Consecutive waves of mutated virus increased virus spread and further constrained health systems. Although molecular identification of the virus by polymerase chain reaction is the only recommended method in diagnosing COVID-19 infection, radiological, biochemical, and hematological studies are substantially important in risk stratification, patient follow-up, and outcome prediction. **Results:** Hematological changes are not reported in asymptomatic or presymptomatic COVID-19 patients. In nonsevere cases, hematological changes are subtle, included mainly lymphocytopenia (80.4%). In severe, critically ill patients and those with cytokine storm, neutrophilia, lymphocytopenia, elevated D-dimer, prolonged PT, and reduced fibrinogen are predictors of disease progression and adverse outcome. **Conclusion:** Monitoring hematological changes in patients with COVID-19 can predict patients needing additional care and stratify the risk for severe course of the disease. More studies are required in Iraq to reflect the hematological changes in COVID-19 as compared to global data.

Reference: AL-SAAD, E. A. K. D.; ABDULNABI, M. A. Hematological changes associated with COVID-19 infection. *Journal of clinical laboratory analysis*, [s. l.], v. 36, n. 1, e24064, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web

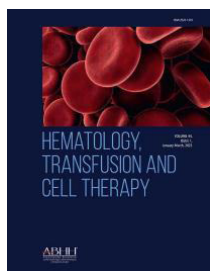




7. Optimization of red blood cell unit storage during SARS-COV-2 Pandemic: adopting new strategies to ensure supply in a decentralized blood bank in Brazil.

(Otimização do armazenamento de unidades de glóbulos vermelhos durante a pandemia de SARS COV-2: adotando novas estratégias para garantir abastecimento em um banco de sangue descentralizado no Brasil).

Introduction: As coronavirus disease-2019 (COVID-19) spread worldwide and social restrictions were intensified, difficulties in blood supply were expected to result in a shortage of blood donors, logistic issues and a change in blood consumption. Consequences could be detrimental to the meeting of the blood supply demand, especially in a decentralized blood bank in the State of Sao Paulo responsible for providing blood to more than 100 hospitals, mostly of the public health system. Aiming to minimize negative effects and focusing on maintenance of the blood supply, a different approach was discussed and adopted. **Materials and methods:** Briefly, strategies were related to monitoring and promoting measures to achieve a positive RBC unit balance. Thus, the number of donors, transfusions, RBC unit inventory, RBC unit loss and RBC units within up to 5 days from the expiration date were evaluated. **Results:** Several strategies were adopted to ensure sufficient availability of RBC units: blood donation was improved with social media and extra blood collections, a restrictive transfusion protocol was implemented, a new logistic process to use RBC units closer to the expiration date was established and non-isogroup transfusions were avoided. **Conclusion:** Altogether, the strategies described were crucial to optimize blood storage during the pandemic. Investing in monitoring and logistics contributed to a positive RBC unit balance and conserving these strategies could be useful.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: COSTA, C. B. *et al.* Optimization of red blood cell unit storage during SARS-COV-2 Pandemic: adopting new strategies to ensure supply in a decentralized blood bank in Brazil. *Hematology, transfusion and cell therapy*, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 229–235, 2021.

8. The effects of cannabidiol via TRPV2 channel in chronic myeloid leukemia cells and its combination with imatinib.

(Os efeitos do canabidiol via canal TRPV2 em pacientes crônicos células de leucemia mielóide e sua combinação com imatinib).

Abstract: Chronic myeloid leukemia (CML) is a myeloproliferative disorder characterized by accumulation of immature cells in bone marrow and peripheral blood. Although successful results were obtained with tyrosine kinase inhibitors, several patients showed resistance. For this reason, the identification of new strategies and therapeutic biomarkers represents an attractive goal. The role of transient receptor potential (TRP) ion channels as possible drug targets has been elucidated in different types of cancer. Among natural compounds known to activate TRPs, cannabidiol (CBD) displays anticancer properties. By using FACS analysis, confocal microscopy, gene silencing, and cell growth assay, we demonstrated that CBD, through TRPV2, inhibits cell proliferation and cell cycle in CML cells. It promoted mitochondria dysfunction and mitophagy as shown by mitochondrial mass reduction and up-regulation of several mitophagy markers. These effects were associated with changes in the expression of octamerbinding transcription factor 4 and PU.1 markers regulated during cellular differentiation. Interestingly, a synergistic effect by combining CBD with the standard drug imatinib was found and imatinib-resistant cells remain susceptible to CBD effects. Therefore, the targeting of TRPV2 by using CBD, through the activation of mitophagy and the reduction in stemness, could be a promising strategy to enhance conventional therapy and improve the prognosis of CML patients.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: MAGGI, F. *et al.* The effects of cannabidiol via TRPV2 channel in chronic myeloid leukemia cells and its combination with imatinib. *Cancer science*, [s. l.], v. 113, n. 4, p. 1235–1249, 2022.

Siga a Biblioteca na web

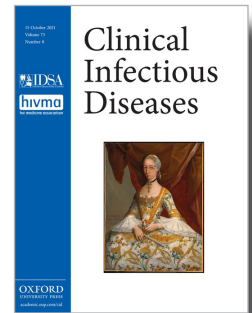


9. Spontaneous clearance of vertically acquired Hepatitis C infection: implications for testing and treatment.

(Eliminação espontânea da infecção por hepatite C adquirida verticalmente: implicações para testes e tratamento).

Background: Current guidelines recommend that infants born to women with hepatitis C (HCV) viremia are screened for HCV antibody at age 18 months, and if positive, referred for RNA testing at 3 years to confirm chronic infection. This policy is based in part on analyses suggesting 25%-40% of vertically acquired HCV infections clear spontaneously within 4-5 years. **Methods:** Data on 179 infants with HCV RNA and/or anti-HCV evidence of vertically acquired infection in three prospective European cohorts were investigated. Ages at clearance of infection were estimated taking account of interval censoring and delayed entry. We also investigated clearance in initially HCV RNA negative infants in whom RNA was not detectable until after 6 weeks. **Results:** Clearance rates are initially high then decline slowly. Apparently, many infections clear before they can be confirmed. An estimated 65.9% (50.1-81.6) of confirmed infections cleared by 5 years, at a median 12.4 (7.1-18.9) months. If treatment began at age 6 months, 18 months or 3 years, at least 59.0% (42.0-76.9), 39.7% (17.9-65.9), and 20.9% (4.6-44.8) of those treated would clear without treatment. In seven (6.6%) confirmed infections, RNA was not detectable until after 6 weeks, and in 2 (1.9%) not until after 6 months. However, all such cases subsequently cleared. **Conclusions:** Most confirmed infection clears by age 3 years. Treatment before age 3, if it was available, would avoid loss to follow-up, but would result in substantial over-treatment.

Reference: ADES, A. E. *et al.* Spontaneous clearance of vertically acquired hepatitis C infection: implications for testing and treatment. **Clinical infectious diseases**, [s. l.], 2022.



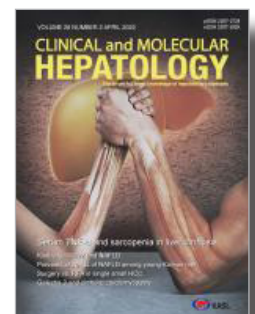
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

10. Toward a complete cure for chronic hepatitis B: Novel therapeutic targets for hepatitis B virus.

(Rumo a uma cura completa para a hepatite B crônica: novos alvos terapêuticos para o vírus da hepatite B).

Hepatitis B virus (HBV) affects approximately 250 million patients worldwide, resulting in the progression to cirrhosis and hepatocellular carcinoma, which are serious public health problems. Although universal vaccination programs exist, they are only prophylactic and not curative. In the HBV life cycle, HBV forms covalently closed circular DNA (cccDNA), which is the viral minichromosome, in the nuclei of human hepatocytes and makes it difficult to achieve a complete cure with the current nucleos(t)ide analogs and interferon therapies. Current antiviral therapies rarely eliminate cccDNA; therefore, lifelong antiviral treatment is necessary. Recent trials for antiviral treatment of chronic hepatitis B have been focused on establishing a functional cure, defined by either the loss of hepatitis B surface antigen, undetectable serum HBV DNA levels, and/or seroconversion to hepatitis B surface antibody. Novel therapeutic targets and molecules are in the pipeline for early clinical trials aiming to cure HBV infection. The ideal strategy for achieving a long-lasting functional or complete cure might be using combination therapies targeting different steps of the HBV life cycle and immunomodulators. This review summarizes the current knowledge about novel treatments and combination treatments for a complete HBV cure.

Reference: KIM, S. W. *et al.* Toward a complete cure for chronic hepatitis B: Novel therapeutic targets for hepatitis B virus. **Clinical and molecular hepatology**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 17-30, 2021.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



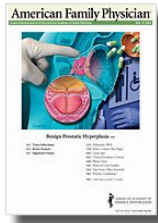
Siga a Biblioteca na web



11. Hepatitis A. (Hepatite A).

Hepatitis A is a common viral infection worldwide that is transmitted via the fecal-oral route. The incidence of infection in the United States decreased by more than 90% after an effective vaccine was introduced, but the number of cases has been increasing because of large community outbreaks in unimmunized individuals. Classic symptoms include fever, malaise, dark urine, and jaundice and are more common in older children and adults. People are most infectious 14 days before and seven days after the development of jaundice. Diagnosis of acute infection requires the use of serologic testing for immunoglobulin M anti-hepatitis A antibodies. The disease is usually self-limited, supportive care is often sufficient for treatment, and chronic infection or chronic liver disease does not occur. Routine hepatitis A immunization is recommended in children 12 to 23 months of age. Immunization is also recommended for individuals at high risk of contracting the infection, such as persons who use illegal drugs, those who travel to areas endemic for hepatitis A, incarcerated populations, and persons at high risk of complications from hepatitis A, such as those with chronic liver disease or HIV infection. The vaccine is usually recommended for pre- and postexposure prophylaxis, but immune globulin can be used in patients who are too young to be vaccinated or if the vaccine is contraindicated.

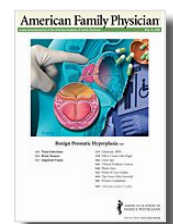
Reference: LANGAN, R. C.; GOODBRED, A. J. Hepatitis A. *American family physician*, [s. l.], v. 104, n. 4, p. 368–374, 2021.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

12. Alcoholic hepatitis: diagnosis and management. (Hepatite alcoólica: diagnóstico e tratamento).

Alcoholic hepatitis is a clinical syndrome characterized by acute-onset jaundice and liver enzyme abnormalities in the setting of long-term heavy alcohol use. High rates of concomitant infections, systemic inflammation, and multiorgan failure lead to significant morbidity and mortality. Diagnosis of alcoholic hepatitis is primarily clinical, based on a consensus definition from the National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism. Initial workup should include chest radiography and cultures of peritoneal fluid, blood, and urine. Close monitoring for inflammation and organ failure is crucial throughout hospitalization. Laboratory-based prognostic scores, including Maddrey Discriminant Function and the Model for End-Stage Liver Disease, help determine disease severity and treatment options. Treatment for moderate disease primarily consists of supportive care, including alcohol cessation and nutritional support. Corticosteroids are recommended for severe alcoholic hepatitis. Responsiveness to corticosteroid therapy should be evaluated using the Lille score on day 7 of treatment. Hospital physicians should involve a multidisciplinary team, including substance abuse specialists, gastroenterologists or hepatologists, nephrologists, dietitians, and intensivists, as appropriate. Long-term follow-up should focus on abstinence from alcohol, management of underlying cirrhosis, and evaluation for liver transplantation if indicated. Pharmacologic treatment of alcohol use disorder can aid patients in maintaining abstinence from alcohol. The presence of underlying cirrhosis and continued alcohol use negatively impact long-term prognosis.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: KEATING, M.; LARDO, O.; HANSELL, M. Alcoholic hepatitis: diagnosis and management. *American family physician*, [s. l.], v. 105, n. 4, p. 412–420, 2022.



Siga a Biblioteca na web



13. Knowledge of Hepatitis C virus vertical transmission and subsequent pregnancy outcome in virus-positive female blood donors.

(Conhecimento da transmissão vertical do vírus da hepatite C e resultado da gravidez subsequente em doadoras de sangue positivas para o vírus).

Introduction: Hepatitis C virus (HCV) can be vertically transmitted from mother to fetus. We evaluated knowledge about HCV vertical transmission in female blood donors who became pregnant following detection of HCV in their donated blood. **Results:** Among 282 HCV-positive female blood donors, 69 reported becoming pregnant after their HCV diagnosis in donated blood. While 24 of these women were successful treated for their infection prior to becoming pregnant, 45 (65.2%) were at risk for vertical HCV transmission either because they had never been treated for HCV, were pregnant before treatment or became pregnant after unsuccessful treatment. Of the 59 women who responded to the question of whether they were informed about the risk of HCV vertical transmission, 58 (98.3%) reported never receiving this information either after obtaining their blood donation results or during their pregnancy. **Conclusion:** The lack of knowledge of HCV-infected women on the possibility for mother-to-child transmission of this virus highlights the critical need to improve communication.

Reference: RANES DE MENEZES FILHO, H. *et al.* Knowledge of Hepatitis C virus vertical transmission and subsequent pregnancy outcome in virus-positive female blood donors. **The Brazilian journal of infectious diseases:** an official publication of the Brazilian Society of Infectious Diseases, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 102334, 2022.



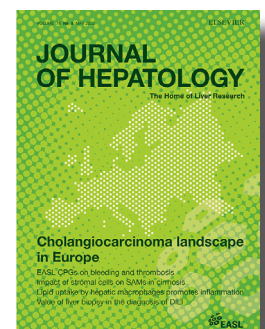
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

14. The recent outbreak of acute severe hepatitis in children of unknown origin – what is known so far.

(O recente surto de hepatite aguda grave em crianças de origem desconhecida – o que se sabe até agora).

Summary: At the beginning of April 2022, 10 cases of severe acute hepatitis of unknown origin in children <10 years of age were reported across central Scotland. Since then, case numbers have increased rapidly, with 191 probable cases identified across Europe, the United States of America, Israel and Japan. Until now, 17 children required liver transplantation and 1 died. Accordingly, the Centers for Disease Control and Prevention and the European Centre for Diseases Prevention and Control have both issued a warning on a hepatitis of unknown origin in children. This review focuses on the available information concerning this recent outbreak and introduces some of the potential explanations for its development.

Reference: MÜCKE, M.M.; ZEUZEM, S. The recent outbreak of acute severe hepatitis in children of unknown origin – what is known so far. **Journal of Hepatology**, [s. l.], May, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web



15. Dynamic observation of SARS-CoV-2 IgM, IgG, and neutralizing antibodies in the development of population immunity through COVID-19 vaccination.

(Observação dinâmica de SARS-CoV-2 IgM, IgG e anticorpos neutralizantes no desenvolvimento da imunidade da população por meio da vacinação COVID-19).

Background: Currently, mass vaccine inoculation against coronavirus disease-2019 (COVID-19) has been being implemented globally. Rapid and the large-scale detection of serum neutralizing antibodies (NABs) laid a foundation for assessing the immune response against SARS-CoV-2 infection and vaccine. Additional assessments include the duration of antibodies and the optimal time for a heightened immune response. **Results:** The sensitivity and specificity of five surrogate NAb assays ranged from 84% to 100%. Our cVNT results indicated great consistency with the surrogate assays. At 28 days after primary vaccination, the seropositivities of the NABs, IgG, and IgM were 6%, 4%, and 13%, respectively. After the booster dose, seropositivities reached 14%, 65%, and 97%, respectively. Six months after receipt of the second dose, the NAb positive rate was eventually maintained at 66%. In all COVID-19 convalescents, patients were detected with 100% NAB sat three months after discharge. **Conclusion:** COVID-19 vaccine induced a humoral immune response lasting at least six months. Rapid serological detection was used as a proxy for identifying changes in immunity levels and as a guide to whether an individual may require a booster vaccination.

Reference: JIANG, R. *et al.* Dynamic observation of SARS-CoV-2 IgM, IgG, and neutralizing antibodies in the development of population immunity through COVID-19 vaccination. *Journal of clinical laboratory analysis*, [s. l.], v. 36, n. 4, e24325, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

16. Desafios do nutricionista na produção de alimentos na pandemia pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2): uma revisão narrativa.

Resumo: Doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), a COVID-19 teve seus primeiros casos em 2020, no Brasil. Com a caracterização de pandemia, diversos setores da economia sofreram impactos, como o “food service”. O presente estudo tem como objetivo abordar os desafios do nutricionista gestor de unidades de produção de alimentos na pandemia. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde foram pesquisados artigos e legislações publicados nas bases de dados “PubMed”, “SciELO” e “Google Acadêmico” e sites de organizações. Após análise, percebe-se que durante a pandemia, o nutricionista encontra desafios na Gestão de recursos humanos, financeiro, boas práticas e aplicação de protocolos de prevenção da doença. Assim, identifica-se no profissional capacidade para lidar com os desafios da pandemia no setor de produção de alimentos, contudo é necessário que busque conhecimento acerca de outros setores da gestão, como financeiros e humanos. São necessários mais estudos para definir estratégias para aplicação no setor.

Referência: FUHRO, A. Z.; MUTTONI, S. M. P. Desafios do nutricionista na produção de alimentos na pandemia pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2): uma revisão narrativa. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, ano 30, n. 172, p. 30-35, fev. 2021.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web

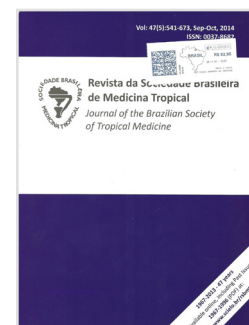


17. The health-related quality of life in patients with post-COVID-19 after hospitalization.

(A qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com pós-COVID-19 após hospitalização).

Symptoms in post-COVID-19 patients who require hospitalization can persist for months, significantly affecting their health-related quality of life (HRQoL). Thus, the present study aimed to discuss the main findings regarding HRQoL in post-COVID-19 patients who required hospitalization. An electronic search was performed in the MEDLINE, EMBASE, CINAHL, Web of Science, LILACS, and Scopus databases, without date and language restrictions, until July 2021. Twenty-four articles were included in the analysis. It seems that HRQoL partially improved soon after hospital discharge, although the negative impact on HRQoL may persist for months. The physical and mental aspects are affected because patients report pain, discomfort, anxiety, and depression. The HRQoL of COVID-19 infected patients was worse than that of uninfected patients. Additionally, HRQoL seemed worse in patients admitted to the intensive care unit than in those who remained in the ward. Improvements in HRQoL after hospital discharge are independent of imaging improvement, and there seems to be no association between HRQoL after hospital discharge and disease severity on hospital admission. Many factors have been identified as determinants of HRQoL, with women and advanced age being the most related to worse HRQoL, followed by the duration of invasive mechanical ventilation and the need for intensive care. Other factors included the presence and number of comorbidities, lower forced vital capacity, high body mass index, smoking history, undergraduate education, and unemployment. In conclusion, these findings may aid in clinical management and should be considered in the aftercare of patients.

Referência: FIGUEIREDO, E. A. B. *et al.* The health-related quality of life in patients with post-COVID-19 after hospitalization: a systematic review. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [s. l.], v. 55, e0741, 2022.



[Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra](#)



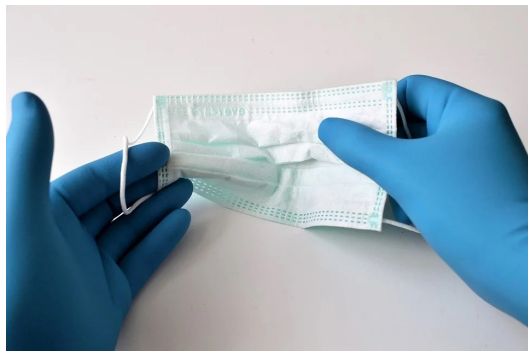
Siga a Biblioteca na web





I. AS CICATRIZES DA PANDEMIA.

Médica relata as dificuldades dos profissionais da saúde em enfrentar a Covid-19, dos dramas de pacientes que atendeu e do provável aumento de casos de tuberculose nos próximos anos. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. UMA PANDEMIA DE DOENÇAS CRÔNICAS.

A sociedade não está preparada para a crescente crise da saúde pública. (Revista Scientific American Brasil)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. O TRABALHO NUNCA SERÁ COMO ANTES.

As pessoas perceberam que pode ser de outro jeito. Quase ninguém conseguiu passar pela pandemia com a vida profissional inalterada. (Revista Scientific American Brasil)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. PANDEMIA REVISITADA.

Redução no número de casos e mortes sugere que a doença pode entrar em nova fase, com incidência mais previsível. (Revista Pesquisa Fapesp)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. VACINAR OU NÃO VACINAR? NÃO EXISTE QUESTÃO.

Especialistas discutem razões e soluções para a queda da cobertura vacinal, que pode trazer de volta doenças já controladas ou eliminadas no Brasil. (Revista Poli)

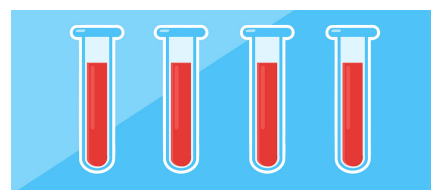


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. DESAFIOS NO SANGUE: PESQUISA FAZ UM RETRATO DA HEMOFILIA NO BRASIL.

Estudo inédito com pais e cuidadores de crianças e adolescentes com a doença hematológica aponta os anseios e as preocupações dessa comunidade. (Revista Veja Saúde)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



O CENTRO UNIVERSITÁRIO APOIA A CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE NOS CAMPI TODO INÍCIO DE SEMESTRE



A campanha reforça o compromisso do Centro Universitário na promoção da saúde e na conscientização de toda comunidade camiliana para a importância desse gesto de amor ao próximo.

Veja as campanhas do 1º semestre de 2022 do campus [Ipiranga](#) e campus [Pompeia](#).

MÉDICO SANITARISTA COMENTA: DENGUE



Sérgio Zanetta, professor de Saúde Pública e de Epidemiologia do Centro Universitário São Camilo explica quais os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, e recomenda o que deve ser feito caso surjam sintomas da infecção.



Acesse o link e ouça no Spotify [AQUI](#)

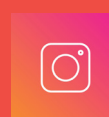


COORDENADORA DA NUTRIÇÃO APRESENTA OPÇÕES SAUDÁVEIS DE ALIMENTOS PARA DRIBLAR A ALTA DOS PREÇOS

Profa. Sandra Chemin, coordenadora de Nutrição do Centro Universitário São Camilo, compartilhou dicas ao Portal R7 sobre substituição de alimentos sem perder valores nutricionais.



Siga a Biblioteca na web



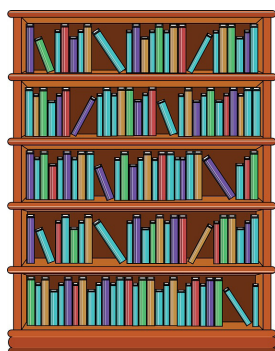
Biblioteca em números (2º BIMESTRE DE 2022)

SERVIÇOS PRESTADOS



5.258

Empréstimos



77.781

Acervo de Livros

**BIBLIO
CONNECT**

06

Solicitações de artigos
Biblio Connect

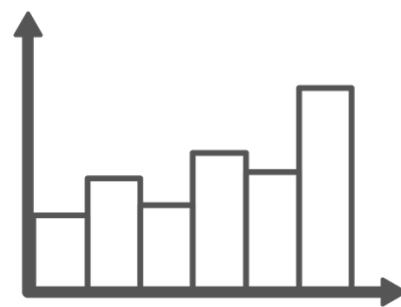


73

Usuários capacitados para
pesquisa em bases de
dados

14.535

Acessos



327.654

Acessos aos e-books

**Minha
Biblioteca**
.com.br



1.627

Acessos

MEDLINE[®] Complete

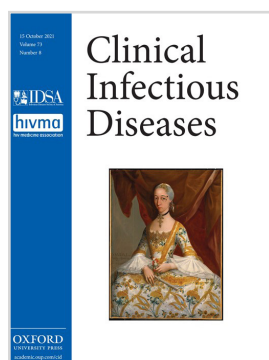
EBSCO Health **1.282**

Acessos

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS

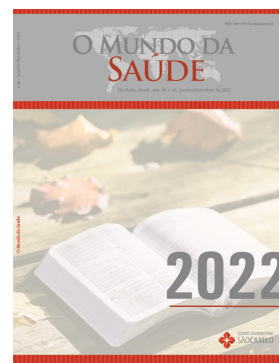


Nutrição



Medicina

PERIÓDICOS RECEBIDOS DE DOAÇÃO



Multidisciplinar
(versão digital)



Biomedicina

Confira Biblioteca em Números
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web





ESTÁ ESCREVENDO UM TRABALHO ACADÊMICO, MAS ESTÁ DESESPERADO(A) COM AS NORMAS? CALMA, PODEMOS TE AJUDAR!

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

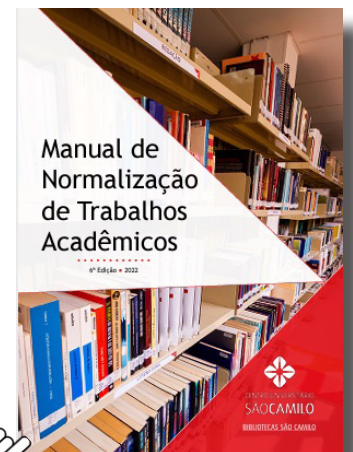
Lançamos a sexta edição do **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos**, desenvolvido pela Biblioteca São Camilo. Ele reúne todas as normas técnicas empregadas na redação de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, desde a capa até as referências, bem como a sua padronização para melhor uso de todos aqueles que desejam entrar no meio: estudantes, professores e orientadores.

Na 6ª edição você também encontra:



- ✓ Revisão completa da metodologia aplicada em cada tipo de trabalho acadêmico;
- ✓ Atualização NBR 6028 (Resumos);
- ✓ Novos modelos de referências (ABNT e Vancouver).

Quer conferir o nosso Manual na íntegra?



Acesse a página da Biblioteca > Serviços > Manual de trabalhos Acadêmicos



Saiba
mais

Clique aqui e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua **opinião** é muito importante para nós

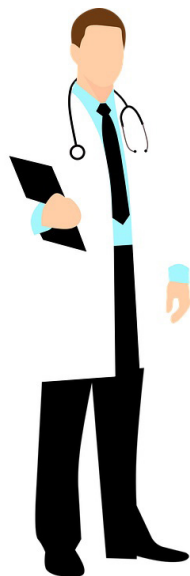


Siga a Biblioteca na web





Periódicos Eletrônicos em Psicologia



PePSIC - Periódicos Eletrônicos em Psicologia - Originalmente desenvolvido para publicar as revistas científicas de Psicologia do Brasil, o PePSIC foi lançado oficialmente em 2005, sendo expandido para os demais países da América Latina no ano 2006.

Reúne uma coleção de revistas científicas em Psicologia e áreas afins de 12 países da América Latina e Caribe e mais de 12.778 artigos em texto completo. É fruto original da parceria entre a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) e a Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia – ABECIP. Tem como meta ampliar o acesso à produção científica em Psicologia e áreas afins através da publicação de periódicos em formato eletrônico.

O objetivo do **PePSIC** é contribuir para a visibilidade do conhecimento psicológico e científico gerado nos países da América Latina, a partir da publicação de revistas científicas em acesso aberto.

A pesquisa na Plataforma pode ser realizada de maneira simples, afinal, não necessita de um cadastro prévio. Veja o passo a passo:

- ✓ Acesse a página inicial da Pepsic. <http://pepsic.bvsalud.org/>
- ✓ Entre com uma ou mais palavras, escreva uma das palavras-chave relacionadas a sua pesquisa. Você também pode realizar a busca por título do periódico.
- ✓ Clique no título do artigo do seu interesse.

E agora é só selecionar os filtros de interesse até chegar ao assunto desejado! **Boa pesquisa!**

EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Anísio Baldesin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web





EDITORIAL

Caro leitor, é com muita alegria e orgulho que lançamos a edição#9 do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Na coluna “Orgulho de ser São Camilo” convidamos o Professor Dr. em Cardiologia Pedro Barros para falar um pouco sobre como preservar a saúde do músculo cardíaco.

Nesta edição, selecionamos 11 artigos científicos que relatam sobre doenças cardíacas, 03 artigos sobre a COVID-19, com o intuito de aderir as campanhas de prevenção à saúde, incluímos 05 artigos sobre aleitamento materno (Agosto Dourado) e 02 artigos sobre prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo), todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos oferecidos. Aqui você também encontra publicações e orientações de docentes da Instituição e temas da atualidade.

O Biblio Connect tem produção bimestral e seu acesso é destinado a toda comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol.

Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado por e-mail em até 48 horas.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos o levantamento bibliográfico, que é um serviço oferecido pela biblioteca, para auxiliar os alunos que estão desenvolvendo o trabalho de conclusão de curso.

Nesta edição, apresentamos a base de dados Web of Science, que está disponível através do portal da Capes. Trata-se de uma base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas e disponibiliza um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web





No mês de agosto é comemorado o Dia do Cardiologista e em setembro o Dia Mundial do Coração. Vamos aproveitar essa coluna para informar sobre as doenças cardiovasculares, que são as principais causas de morte no mundo. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), mais de 18 milhões de pessoas morrem todos os anos em decorrência de doenças cardiovasculares.

Para falar um pouco mais sobre esse tema, convidamos o Professor Dr. em Cardiologia Pedro Gabriel Melo de Barros - MD, MHS, PhD, FACP

1. Quais são os cuidados que devemos ter com a saúde para prevenir doenças cardíacas, independentemente da idade?

Dentre as doenças cardíacas, a doença arterial coronária é a mais relevante, uma vez que a complicação aguda desta doença (infarto agudo do miocárdio) é considerada a principal causa de morte no mundo. Para mudar esta realidade é fundamental implementar medidas de prevenção cardiovascular. O estudo interheart (link abaixo) demonstrou que os seguintes fatores representam mais de 90% de risco do desenvolvimento de doença coronária: níveis anormais de lipídios (gorduras), tabagismo, hipertensão, diabetes mellitus, obesidade abdominal, fatores psicossociais, dieta inadequada, consumo excessivo de álcool e sedentarismo. Dessa forma, as seguintes medidas são recomendadas para a prevenção de doenças cardiovasculares:

- Crie um padrão dietético saudável e coma porções menores;
- Faça pelo menos 150 minutos de atividade aeróbica moderada e 2 atividades de fortalecimento muscular por semana;
- Controle o peso, pressão arterial e os níveis de glicose e lipídios (gorduras) no sangue;
- Não fume e busque um sono adequado.

Estes itens foram considerados essenciais para proteção do sistema cardiovascular pela American Heart Association.

[Acesse o Estudo Interheart na íntegra aqui](#)



2. Quais são os sintomas típicos de um infarto?

Dor torácica (dor no peito) aguda e persistente é a manifestação mais comum de infarto na população geral. A dor torácica sugestiva de infarto costuma se apresentar no centro do tórax e pode irradiar para o lado esquerdo, braços e pescoço. Qualquer caso de dor no tórax de forma aguda e que persiste por mais de 5 a 15 minutos, deve direcionar o paciente para atendimento médico de emergência. Lembrar que cerca de 30% dos infartos não apresentam dor no peito e nos casos em que um paciente apresenta desmaio, falta de ar e/ou dor na parte superior do abdome de forma inexplicada, podem levantar suspeita de infarto, especialmente em idosos e pacientes com muitas comorbidades (doenças associadas).

3. A predisposição genética influencia no risco de infarto?

Sim. Embora os fatores ambientais (dieta, atividade física) influenciem de forma relevante o risco de infarto, a herança genética é também um fator importante para o desenvolvimento de pressão alta, colesterol elevado, diabetes e, como consequência, para o risco de doenças cardíacas.

4. Qual o impacto do coronavírus nas doenças cardiovasculares?

O impacto do coronavírus pode ser tanto de forma direta como de forma indireta (pela pandemia). No caso de sua influência direta, este vírus pode causar inflamação no músculo cardíaco (miocardite) e formações de trombos (coágulos) nas artérias do corpo (incluindo a do coração). Dessa forma, alguns casos de COVID-19 apresentaram complicações cardiovasculares, embora a grande maioria dos pacientes não tenha apresentado sequelas clinicamente relevantes. Em relação ao impacto indireto, estes ainda estamos conhecendo melhor a magnitude do problema, pois muitos pacientes não realizaram controle adequado dos fatores de risco durante a pandemia por receio de contaminação e, o impacto deste problema deverá ser um maior número de doenças cardíacas nos próximos anos.

5. Quando devemos procurar o atendimento com cardiologista?

As medidas de prevenção cardiovasculares devem ser instituídas em todos os adultos e naqueles saudáveis, deve-se monitorar os fatores de risco habitualmente uma vez ao ano. Este rastreamento de fatores de risco cardiovascular (pressão arterial, colesterol, glicose) pode ser feito tanto pelo cardiologista como por outros clínicos que atendam esse perfil de pacientes (ex: geriatra, médico de família). Nos casos em que já há um diagnóstico estabelecido, deve-se manter o acompanhamento periódico com frequência maior do que uma vez ao ano (intervalo de consultas depende da situação clínica do paciente). Em relação ao atendimento de emergência, todos os pacientes com sintomas agudos e persistentes que indiquem possível doença cardíaca (dor torácica, falta de ar, palpitações, desmaio), devem procurar atendimento imediato em um pronto-socorro para esclarecimento do sintoma. Embora na maioria dos casos não se confirme o diagnóstico de doença cardíaca, nos casos em que for confirmado o diagnóstico, o resultado do tratamento dependerá diretamente do tempo, daí vem uma frase que usamos muito na cardiologia "Tempo é músculo".



1. Association of influenza vaccination with cardiovascular risk: a meta-analysis. (Associação da vacinação contra influenza com risco cardiovascular: uma meta-análise).

Abstract - Importance: Influenza infection is associated with increased cardiovascular hospitalization and mortality. Our prior systematic review and meta-analysis hypothesized that influenza vaccination was associated with a lower risk of cardiovascular events. **Objective:** To evaluate, via an updated meta-analysis, if seasonal influenza vaccination is associated with a lower risk of fatal and nonfatal cardiovascular events and assess whether the newest cardiovascular outcome trial results are consistent with prior findings. **Conclusions and Relevance:** In this study, receipt of influenza vaccination was associated with a 34% lower risk of major adverse cardiovascular events, and individuals with recent ACS had a 45% lower risk. Given influenza poses a threat to population health during the COVID-19 pandemic, it is integral to counsel high-risk patients on the cardiovascular benefits of influenza vaccination.

Reference: BEHROUZI, B. *et al.* Association of Influenza Vaccination With Cardiovascular Risk: a Meta-analysis. **JAMA network open**, [s. l.], v. 5, n. 4, p. e228873, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

2. Associação de exames hematológicos e bioquímicos e complicações pós-cirurgia cardiovascular.

Resumo - A cirurgia cardíaca apresenta complicações pós-operatórias de severidade variável. Conhecer os preditores de tais complicações pode minimizar os riscos e aumentar a sobrevivência do paciente. Visto que, estudos abordam complicações no pós-operatório, sem padronização de preditores de tais complicações. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de parâmetros hematológicos e bioquímicos no pré e pós-operatório com as complicações clínicas de forma geral e por órgão afetado no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Estudo transversal, retrospectivo, analítico e documental. Critérios de inclusão: Cirurgias eletivas de revascularização do miocárdio e/ou trocas valvares com circulação extracorpórea de janeiro a dezembro de 2017, em pacientes maiores de 18 anos, sobreviventes até a alta hospitalar. Excluíram-se prontuários incompletos. Seguiram-se os preceitos éticos de pesquisa. Incluídos 194 pacientes. Alterações leucocitárias pré-operatórias aumentaram em 8,24 vezes a chance de complicações pós-operatórias ($p=0,039$); valores médios elevados de INR no primeiro pós-operatório foram associados a complicações ($p=0,036$); alterações de: creatinina ($p=0,020$) e INR ($p=0,002$) no primeiro e segundo pós-operatório tiveram associação com complicações, além de alterações na hemoglobina associadas a complicações cardíacas no terceiro dia pós-operatório ($p\leq 0,001$). Verificou-se associação entre: alteração leucocitária prévia a cirurgia e complicações pós-operatórias totais; alterações hematológicas e bioquímicas pós-operatórias e complicações de forma geral e por órgão afetado. Esses resultados podem subsidiar a elaboração de indicadores de risco. Também indica necessidade de aprimorar monitoramento dos níveis de leucócitos, INR hemoglobina e creatinina, percebidos como preditores de complicações cirúrgicas.

Referência: GRAUBE, S. L. *et al.* Associação de exames hematológicos e bioquímicos e complicações pós-cirurgia cardiovascular. **O mundo da saúde**, [s. l.], p. 209-220, e11642021, 2022.



Clique
aqui para
solicitar
esse artigo
na íntegra



Siga a Biblioteca na web



3. Effects of regular physical exercise on skin blood flow and cardiovascular risk factors in overweight and obese subjects.

(Efeitos do exercício físico regular sobre o fluxo sanguíneo da pele e nos fatores de risco cardiovascular em indivíduos com sobrepeso e obesidade).

Abstract - Objective: it is well known that low omentin levels and reduced bioavailability of nitric oxide (NO) are outgrowth of obesity. Besides, in obese subjects, microvascular dysfunction can be an initial stage of cardiovascular diseases. This situation can be evaluated with skin laser–Doppler flowmetry (LDF). **Methods:** in this study we investigated the effects of 12 weeks moderate physical exercise on microvascular reactivity and plasma levels of omentin and NO in 25 overweight and obese subjects. Control group was composed of 28 sedentary participants who were neither obese nor overweight. Microvascular reactivity was handled by measurement of skin blood flow from the ring finger of the right hand with LDF, which is a non–invasive method for evaluation. With this method, it was aimed to examine the post–occlusive reactive hyperemia response of the patients. None of the participants in both groups have never followed a regular exercise schedule in their life span. **Results:** with regular exercise, there was a statistically significant decrease in glucose ($p=0.008$), cholesterol ($p=0.05$), and triglyceride ($p=0.048$) levels, while body mass index, high–density lipoprotein, and low–density lipoprotein levels did not change significantly in overweight/obese group. Also, the omentin level significantly increased ($p=0.01$), but NO level did not change significantly. Moreover, the amount of change in omentin and NO levels measured before and after the physical exercise were significantly correlated ($r=0.57$). Considering the microcirculation, rest flow ($p=0.001$) and peak flow value of LDF ($p=0.001$) increased after the physical exercise. **Conclusion:** our study shows that moderate physical exercise affects microvascular reactivity and plasma levels of omentin in overweight and obese subjects.

Reference: KILIÇ, T. *et al.* Effects of regular physical exercise on skin blood flow and cardiovascular risk factors in overweight and obese subjects. *Scientia medica*, [s. l.], v. 32, n. 1, e41980, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

4. Energy drink consumption: a rising public health issue.

(Consumo de bebidas energéticas: um problema de saúde pública crescente).

Abstract: Energy drink (ED) consumption has become a growing public health issue over the past few decades. Despite claims of being safe and beneficial, EDs have been linked to particularly fatal outcomes associated with the cardiovascular system which include atrial and ventricular arrhythmias, myocardial infarctions, cardiomyopathies, and sudden cardiac death. Large quantities of caffeine, taurine, sugars, and B-vitamins may be contributing to these outcomes by increasing the heart rate, blood pressure (BP), and contractility of the heart in addition to prolonging the QTc. There is still a substantial amount of unknown information on EDs that warrants more research and a dire need for age regulations, transparency of ingredients, clear labeling of adverse effects, and most importantly, education of consumers.

Reference: AUR, A. *et al.* Energy drink consumption: a rising public health issue. *Reviews in cardiovascular medicine*, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 83, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

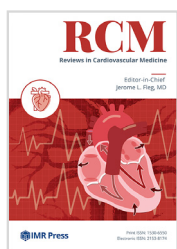
Siga a Biblioteca na web



5. Current status and outcomes in heart transplantation: a narrative review. (Situação atual e resultados no transplante cardíaco: uma revisão narrativa).

Abstract: The first human heart transplantation was performed by Christian Barnard in 1967. While the technical aspect had been worked out, allograft rejection was a major limitation in the early days of heart transplant. The discovery of cyclosporine revolutionized the field and led to the modern era of transplant. Heart transplantation now offers the best survival benefit for patients with end-stage heart failure with a median survival over 12 years. However, there are still limitations including the impact of limited availability of graft, graft dysfunction, and rejection, and long-term non-cardiac complications. This review serves as an update on the short- and long-term outcomes following heart transplantation focusing on the new donor allocation system, efforts to expand the donor pool, primary graft dysfunction, acute cellular and antibody-mediated rejection, cardiac allograft vasculopathy, and post-transplant malignancy and renal dysfunction.

Reference: AWAD, M. A.; SHAH, A.; GRIFFITH, B. P. Current status and outcomes in heart transplantation: a narrative review. **Reviews in cardiovascular medicine**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 11, 2022.



[Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra](#)

6. Heart failure and atrial fibrillation: new concepts in pathophysiology, management, and future directions.

(Insuficiência cardíaca e fibrilação atrial: novos conceitos em fisiopatologia, manejo e direções futuras).

Abstract: A bidirectional pathophysiological link connects heart failure and atrial fibrillation, creating a frequent and challenging comorbidity, which includes neurohormonal hyperactivation, fibrosis development, and electrophysiologic remodeling, while they share mutual risk factors. Management for these devastating comorbidities includes most of the established treatment measures for heart failure as well as rhythm or rate control and anticoagulation mostly for atrial fibrillation, which can be achieved with either pharmaceutical or non-pharmaceutical approaches. The current manuscript aims to review the existing literature regarding the underlying pathophysiology, to present the novel trends of treatment, and to predict the future perspective of these two linked diseases with the numerous unanswered questions.

Reference: TSIGKAS, G. *et al.* Heart failure and atrial fibrillation: new concepts in pathophysiology, management, and future directions. **Heart failure reviews**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 1201–1210, 2022.



[Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra](#)



7. Lymphocytic myocarditis presenting as acute myocardial infarction: a case report and review of the literature.

(Miocardite linfocítica apresentando-se como infarto agudo do miocárdio: relato de caso e revisão da literatura).

Abstract: We report a case that presented as acute myocardial infarction (AMI) caused by lymphocytic myocarditis (LM), and explore the relationship between AMI and LM. We also performed a literature search to identify publications that previously reported LM-associated myocardial infarction. Coronary angiography of our patient revealed normal coronary arteries. However, a perfusion–metabolism mismatch in the apex and mid-inferior walls supported the diagnosis of AMI, and right ventricular septal endomyocardial biopsy showed LM. Extensive viral serological tests were negative for an infectious etiology. Immunosuppressive therapy may be beneficial in patients with high-risk myocarditis who are pathologically confirmed to be virus-negative.



Reference: HUANG, Z.; FENG, G.; LIANG, Y. Lymphocytic myocarditis presenting as acute myocardial infarction: a case report and review of the literature. **The journal of international medical research**, [s. l.], v. 50, n. 6, p. 3000605221108933, 2022.



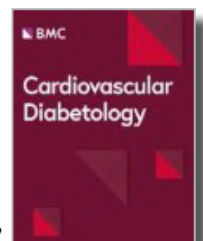
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

8. Surgical treatment on infective endocarditis: impact of diabetes on mortality.

(Tratamento cirúrgico da endocardite infecciosa: impacto do diabetes na mortalidade).

Abstract - Background: Type 2 diabetes mellitus (DM) is a frequent co-morbidity among patients suffering from infective endocarditis (IE). The aim of the study was to evaluate the impact of type 2 DM on the early-, intermediate- and long-term mortality of patients who underwent surgical treatment of endocarditis. **Methods:** We performed an observational cohort study in the large tertiary center in Israel during 14 years. All data of patients who underwent surgical treatment of endocarditis, performed between 2006 and 2020 were extracted from the departmental database. Patients were divided into two groups: Group I (non-diabetic patients), and Group II (diabetic patients). **Conclusions:** Diabetic patients have trend to increasing mortality at the short- and intermediate period post-surgery for IE, but this is not statistically significant. Survival of diabetic patients deteriorates after more than three years follow surgery. Diabetes is an independent predictor for long-term, 5-year mortality after surgical treatment of endocarditis, regardless of the patients age and comorbidities.

Reference: KOGAN, A. *et al.* Surgical treatment on infective endocarditis: impact of diabetes on mortality. **Cardiovascular diabetology**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 120, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

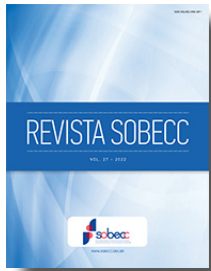


Siga a Biblioteca na web



9. Avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em cirurgias cardíacas.

Resumo - Objetivo: Avaliar os níveis de risco decorrentes do posicionamento cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas. **Método:** Estudo observacional, transversal, documental, descritivo, realizado em um hospital filantrópico em Salvador, Bahia. A amostra foi composta de 258 pacientes que se submeteram a cirurgias cardíacas entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019. Utilizou-se um formulário com variáveis sociodemográficas, clínicas e a Escala de Avaliação de Risco para Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO). Os dados foram analisados quantitativamente, utilizando-se tabelas com frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Dos pacientes, 59,7% eram do sexo masculino; 53,1% foram submetidos à revascularização do miocárdio; 69,8% foram classificados como grau 3 segundo a American Society of Anesthesiologists (ASA III); 68,2% tinham índice de massa corporal alterado para mais; todos os pacientes foram submetidos a anestesia geral e posicionados em supina, com os membros em posição anatômica; 63,2% tiveram tempo de cirurgia acima de 4 horas; todos utilizaram colchão de visco elástico e coxins; 60,5% exibiam doença vascular. A pontuação da ELPO revelou 90,7% dos pacientes com baixo risco de desenvolver lesões por posicionamento. **Conclusão:** Segundo avaliação por meio da ELPO, os pacientes apresentaram baixo risco para lesão de pele durante as cirurgias cardíacas, resultado atribuído ao uso de colchão de polímero viscoelástico nas mesas cirúrgicas.



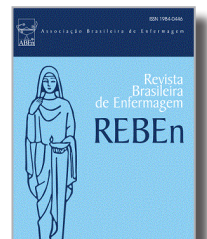
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Referência: SANTOS, L. S. *et al.* Avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em cirurgias cardíacas. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 27, 2022.

10. Fatores associados à reoperação por sangramento e desfechos após cirurgia cardíaca: estudo de coorte prospectivo.

RESUMO - Objetivo: Identificar a incidência e os fatores associados à reoperação devido sangramento no pós-operatório de cirurgia cardíaca, além dos desfechos clínicos dos pacientes. **Método:** Estudo de coorte prospectivo, realizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com pacientes adultos submetidos à cirurgia cardíaca. Foram excluídos pacientes com diagnóstico de coagulopatias. Os pacientes foram acompanhados desde a internação até a saída hospitalar. **Resultados:** Foram incluídos 682 pacientes e a incidência de reoperação foi 3,4 %. Os fatores associados à reoperação foram: histórico de insuficiência renal ($p = 0,005$), uso prévio de anticoagulante ($p = 0,036$), maior frequência cardíaca intraoperatória ($p = 0,015$), necessidade de transfusão de hemocomponentes no intraoperatório ($p = 0,040$) e maior pontuação no SAPS 3 ($p < 0,001$). Os desfechos associados à reoperação foram: acidente vascular encefálico e parada cardiorrespiratória. **Conclusão:** A reoperação foi um evento associado a maior gravidade, disfunção orgânica, e piores desfechos clínicos, porém não houve diferença de mortalidade entre os grupos.

Referência: RODRIGUES, A. R. B. *et al.* Fatores associados à reoperação por sangramento e desfechos após cirurgia cardíaca: estudo de coorte prospectivo. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, p. e20210451, 2022. Número Especial.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web




11. Subclinical cardiac damage in cancer patients before chemotherapy. (Dano cardíaco subclínico em pacientes com câncer antes da quimioterapia).

Abstract: Cancer and cardiovascular diseases, including heart failure (HF), are the main causes of death in Western countries. Several anticancer drugs and radiotherapy have adverse effects on the cardiovascular system, promoting left ventricular dysfunction and ultimately HF. Nonetheless, the relationship between cancer and HF is likely not unidirectional. Indeed, cancer and HF share common risk factors, and both have a bidirectional relationship with systemic inflammation, metabolic disturbances, and neurohormonal and immune activation. Few studies have assessed the impact of untreated cancer on the heart. The presence of an active cancer has been associated with elevated cardiac biomarkers, an initial impairment of left ventricular structure and function, autonomic dysfunction, and reduced exercise tolerance. In turn, these conditions might increase the risk of cardiac damage from chemotherapy and radiotherapy. HF drugs such as beta-blockers or inhibitors of the renin–angiotensin–aldosterone system might exert a protective effect on the heart even before the start of cancer therapies. In this review, we recapitulate the evidence of cardiac involvement in cancer patients naïve from chemotherapy and radiotherapy and no history of cardiac disease. We also focus on the perspectives for an early diagnosis and treatment to prevent the progression to cardiac dysfunction and clinical HF, and the potential benefits of cardioactive drugs on cancer progression.

Reference: FABIANI, I. *et al.* Subclinical cardiac damage in cancer patients before chemotherapy. **Heart failure reviews**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 1091–1104, 2022.



 **Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra**



Siga a Biblioteca na web





12. What works to protect, promote and support breastfeeding on a large scale: A review of reviews.

(O que funciona para proteger, promover e apoiar o aleitamento materno em grande escala: Uma revisão das avaliações).

Abstract: Globally women continue to face substantial barriers to breastfeeding. The 2016 Lancet Breastfeeding Series identified key barriers and reviewed effective interventions that address them. The present study updates the evidence base since 2016 using a review of reviews approach. Searches were implemented using the Epistemonikos database. One hundred and fifteen reviews of interventions were identified and assessed for quality and risk of bias. Over half of reviews (53%) were high- or moderate quality, with the remaining low or critically low quality due to weaknesses in assessment of bias. A large portion of studies addressed high-income and upper-middle income settings, (41%), and a majority (63%) addressed health systems, followed by community and family settings (39%). Findings from reviews continue to strengthen the evidence base for effective interventions that improve breastfeeding outcomes across all levels of the social- ecological model, including supportive workplace policies; implementation of the Baby-Friendly Hospital Initiative, skin to skin care, kangaroo mother care, and cup feeding in health settings; and the importance of continuity of care and support in community and family settings, via home visits delivered by CHWs, supported by fathers', grandmothers' and community involvement. Studies disproportionately focus on health systems in high income and upper-middle income settings. There is insufficient attention to policy and structural interventions, the workplace and there is a need for rigorous assessment of multilevel interventions. Evidence from the past 5 years demonstrates the need to build on well-established knowledge to scale up breastfeeding protection, promotion and support programmes.

Reference: TOMORI, C. *et al.* What works to protect, promote and support breastfeeding on a large scale: a review of reviews. **Maternal & child nutrition**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. e13344, 2022. Suplemento.

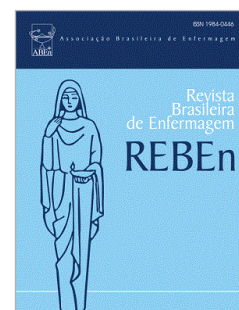


Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

13. Crenças, conhecimento, ações de técnicas de enfermagem na amamentação no manejo da dor na imunização.

RESUMO - Objetivo: Compreender as crenças, o conhecimento e as ações das técnicas de enfermagem sobre a amamentação como forma de intervenção não farmacológica no alívio da dor em recém-nascidos e em lactentes durante a imunização. **Métodos:** Estudo qualitativo realizado mediante entrevistas semiestruturadas com nove técnicas de enfermagem de três Unidades Básicas de Saúde de uma cidade do estado de São Paulo. A abordagem teórica do Modelo de Crenças e o referencial metodológico da Análise Temática ampararam este estudo. **Resultados:** Originaram-se três temas: Crenças, Conhecimento e Ações das técnicas de enfermagem. **Considerações finais:** Apesar do conhecimento sobre os benefícios da amamentação como o método mais eficaz para o alívio da dor em recém-nascidos e lactentes durante a vacinação, suas crenças restritivas sobrepujaram-se à evidência, levando-as a agir de modo a desencorajar ou impedir a mãe de amamentar durante a vacinação. Recomenda-se treinamento formal para alinhamento de práticas atuais baseadas em evidências.

Referência: ROSA, I. T. *et al.* Crenças, conhecimento, ações de técnicas de enfermagem na amamentação no manejo da dor na imunização. **Revista brasileira de enfermagem**, [s. l.], v. 75, n. 6, e202110546, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



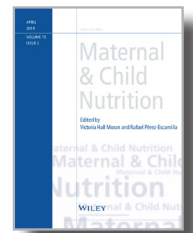
Siga a Biblioteca na web



14. Maintaining human milk bank services throughout the COVID-19 pandemic: A global response.

(Manutenção dos serviços do banco de leite humano em toda a Pandemia de COVID-19:
Uma resposta global).

Abstract: If maternal milk is unavailable, the World Health Organization recommends that the first alternative should be pasteurised donor human milk (DHM). Human milk banks (HMBs) screen and recruit milk donors, and DHM principally feeds very low birth weight babies, reducing the risk of complications and supporting maternal breastfeeding where used alongside optimal lactation support. The COVID-19 pandemic has presented a range of challenges to HMBs worldwide. This study aimed to understand the impacts of the pandemic on HMB services and develop initial guidance regarding risk limitation. A Virtual Collaborative Network (VCN) comprising over 80 HMB leaders from 36 countries was formed in March 2020 and included academics and nongovernmental organisations. Individual milk banks, national networks and regional associations submitted data regarding the number of HMBs, volume of DHM produced and number of recipients in each global region. Estimates were calculated in the context of missing or incomplete data. Through open-ended questioning, the experiences of milk banks from each country in the first 2 months of the pandemic were collected and major themes identified. According to data collected from 446 individual HMBs, more than 800,000 infants receive DHM worldwide each year. Seven pandemic-related specific vulnerabilities to service provision were identified, including sufficient donors, prescreening disruption, DHM availability, logistics, communication, safe handling and contingency planning, which were highly context-dependent. The VCN now plans a formal consensus approach to the optimal response of HMBs to new pathogens using crowdsourced data, enabling the benchmarking of future strategies to support DHM access and neonatal health in future emergencies.

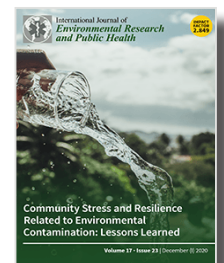


**Clique aqui
para solicitar
esse artigo na
íntegra**

Reference: SHENKER, N. *et al.* Maintaining human milk bank services throughout the COVID-19 pandemic: a global response. *Maternal & child nutrition*, [s. l.], v. 17, n. 3, p. e13131, 2021.

15. Breastfeeding experience among mothers during the COVID-19 pandemic. (Experiência de amamentação entre mães durante a pandemia de COVID-19).

Abstract: When health experts declared COVID-19 to be a global pandemic, they recognized the virus as a major environmental factor that could affect the practice of breastfeeding. A few studies focused on the effect of COVID-19 on mothers who gave birth during the pandemic. The purpose of this study is to explore the experience of Saudi Arabian breastfeeding mothers during the COVID-19 pandemic. This study used a descriptive phenomenology qualitative design and a convenience sample of 18 mothers who breastfed their children beginning in March 2020. Data were collected through semi-structured, open-ended phone interviews and analyzed using thematic analysis. The mothers were between 27 and 36 years old, and most of them had previous breastfeeding experience. Four main themes emerged regarding breastfeeding experiences during the COVID-19 pandemic: breastfeeding experience (positive and negative), support, facilitators, and challenges. Most mothers felt their experience with breastfeeding during the pandemic encouraged them to continue. It is important to reassure and educate breastfeeding mothers about the nature of COVID-19 and its mode of transmission. The findings from this study lay the foundation for future research to support the practice of breastfeeding and overcome the challenges that arose during the pandemic.



**Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra**

Reference: BADR, H.; ALGHAMDI, S. Breastfeeding experience among mothers during the COVID-19 pandemic. *International journal of environmental research and public health*, [s. l.], v. 19, n. 8, 2022.



Siga a Biblioteca na web





16. Aleitamento materno em tempos de COVID-19.

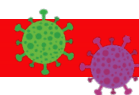
RESUMO - Objetivo: Identificar como a pandemia de COVID-19 tem influenciado as puérperas no aleitamento materno. **Método:** *Scoping review*, com busca em sete bases de dados. Incluíram-se estudos disponíveis na íntegra, em inglês, português ou espanhol, publicados de dezembro/2019 a abril/2021. A análise deu-se por categorização de temas comuns. **Resultados:** Incluíram-se 25 estudos, agrupados em cinco categorias, apresentando a influência da pandemia: na rotina de cuidados ao aleitamento materno, evidenciando medidas preventivas contra COVID-19; nas taxas do aleitamento materno, destacando mudanças nas práticas alimentares; na rede de apoio para o aleitamento materno, apontando falta de assistência de serviços; nas emoções das puérperas, predominando preocupação e estresse; no uso da tecnologia para apoio ao aleitamento materno, com teleatendimento facilitando a assistência. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 influenciou novas formas de assistência, na oferta e no tempo de amamentação, na saúde emocional e na fragilidade da rede de apoio. Espera-se contribuir para que profissionais da saúde proporcionem assistência com maior assertividade diante dessa nova situação.

Referência: SOUZA, S. R. R. K. *et al.* Aleitamento materno em tempos de COVID-19. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210556, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

COVID-19



17. Perfil de Pacientes Pós- COVID-19 em Reabilitação.

RESUMO: COVID-19 é uma doença viral causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, transmitido por aerossóis, causando: fadiga, dispneia, comprometimentos cardíacos e neurológicos, perda muscular, disfagia, diminuição da funcionalidade e até morte. Essa revisão bibliográfica visa conhecer o perfil dos indivíduos pós-COVID-19 e identificar desfechos e condutas terapêuticas. Rastream-se 22 artigos publicados desde 2019. Constatou-se que os pacientes são homens idosos, com pelo menos uma doença pré-existente. O tempo médio de permanência em Unidades de Terapia Intensiva é de 15 dias e em reabilitação de 4 a 8 semanas. Apresentaram complicações como: fadiga, dispneia, tosse, febre, disfagia, cefaleia, doença renal, hiperglicemia, limitações físicas, nutricionais e cognitivas. As condutas na reabilitação envolvem equipe multiprofissional, tendo como principal foco complicações da Síndrome do Cuidado Pós-Intensivo. Alimentação é preferencialmente oral, adaptada às condições clínicas e nutricionais do indivíduo. O trabalho interdisciplinar de reabilitação necessita de protocolos e favorece recuperação da independência, massa e força muscular.

Referência: ANDRADE, R. V.; FERNANDES A. F. F.; FRAGELLA, V. S. Perfil de pacientes pós- Covid-19 em reabilitação. **Nutrição em pauta**, São Paulo, ano 30, n. 174, p. 11-19, jun. 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Siga a Biblioteca na web



18. Dilemas sobre o uso da máscara facial no pós-pandemia: uma medida preventiva e controle de doenças respiratórias infectocontagiosas.

Resumo: Objetivou-se compreender os motivos da adesão ou não do participante ao uso da máscara em caso de ter alguma “gripe”; conhecer as ações realizadas pelos participantes para evitar a transmissão quando apresentavam os sintomas de gripe antes da pandemia; identificar a opinião dos participantes sobre o usos de máscara antes da pandemia; verificar as sensações quanto ao uso de máscara facial na pandemia e averiguar a aceitação da população quanto ao uso de máscara facial em caso de sintomas de doenças respiratórias infectocontagiosas na pós-pandemia. Consiste-se em um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 62 participantes usuários de transporte coletivo. Utilizou-se entrevistas semiestruturadas no mês de outubro de 2020. Os dados coletados foram submetidos à análise segundo a fenomenologia social e categorizados conforme abordagem fenomenológica. As motivações para usar a máscara em locais públicos em caso de gripe na pós-pandemia, mostram a preocupação com a prevenção e a proteção consigo e com outros. A não adesão refere-se à dificuldade no convívio social e o desconforto. Assim, compreende-se que o autocuidado esteve presente entre vários discursos dos participantes e que quase a totalidade dos participantes, em caso de “gripe” utilizarão a máscara depois da pandemia. Conclui-se que a educação da população relacionada ao uso de máscara facial na pós-COVID-19, em locais públicos, visando diminuir a disseminação e a contaminação pelas doenças respiratórias infectocontagiosas é primordial.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referência: SARTORATTO, M. C. *et al.* Dilemas sobre o uso da máscara facial no pós-pandemia: uma medida preventiva e controle de doenças respiratórias infectocontagiosas. **O mundo da saúde**, São Paulo, p. 131-141, e11442021, 2022.

19. Procedimentos cirúrgicos na pandemia de COVID-19: revisão integrativa.

RESUMO - Objetivo: Sumarizar a produção científica sobre procedimentos cirúrgicos durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Revisão integrativa, realizada entre setembro a novembro de 2020, nas bases de dados PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio do cruzamento dos descritores: “coronavírus and perioperative care”; “coronavírus and operating room nursing”; “perioperative care and operating room nursing”, correlacionados pelo operador booleano “and”. Identificaram-se 858 artigos, 15 contemplaram a amostra. Aplicou-se o nível de evidência científica. **Resultados:** Destacam-se publicações com aplicação de métodos entre recomendações clínicas, relatos de casos e estudos observacionais, com nível de evidência VI, indexadas nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). As publicações trazem recomendações acerca da gestão de procedimentos cirúrgicos, recursos humanos e materiais para o funcionamento do centro cirúrgico durante a pandemia. **Conclusão:** Ressalta-se a possibilidade de limitar os procedimentos cirúrgicos eletivos, com acesso aos testes rápidos e à efetividade na proteção dos profissionais.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referência: SILVA, M. P. *et al.* Procedimentos cirúrgicos na pandemia de COVID-19: revisão integrativa. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 27, 2022.



Siga a Biblioteca na web





20. Suicide attempt, impulsivity, and exposure to trauma in college students. (Tentativa de suicídio, impulsividade e exposição ao trauma em estudantes universitários).

Objectives: Past suicide attempt (SA) is one of the most important risk factors for suicide death. An ideation-to-action framework posits that impulsivity, potentially traumatic events, and mental disorders also play a role in increasing suicide risk. This study aimed to assess the association between trait impulsivity, lifetime exposure to trauma, and post-traumatic stress disorder (PTSD) with SA in a sample of Brazilian college students. **Methods:** A total of 2,137 participants filled self-reported questionnaires consisting of a sociodemographic and clinical questionnaire, Trauma History Questionnaire, Post-Traumatic Stress Disorder Checklist – Civilian version, and Barratt Impulsiveness Scale. **Results:** Our findings suggest that trait impulsivity may be interpreted as exerting a distal effect on SA, even in the presence of other variables – such as trauma history, psychological neglect, and PTSD – which also increase the odds of SA. High and medium levels of impulsivity, history of trauma, and PTSD increased the likelihood of SA. **Conclusions:** Intervention strategies to prevent SA may target trait impulsivity and exposure to traumatic experiences.

Reference: LIRA, S. B. *et al.* Suicide attempt, impulsivity, and exposure to trauma in college students. *Revista brasileira de psiquiatria*, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 279–288, 2022.

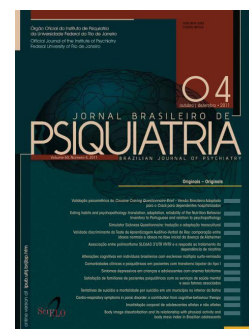


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

21. Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Estimar a prevalência de tentativa de suicídio entre usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) e verificar fatores associados. **Métodos:** Estudo transversal realizado com indivíduos de 18 anos ou mais, atendidos na rede urbana da APS de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Foi calculada a prevalência do desfecho, com intervalo de confiança de 95% (IC95), além das Razões de Prevalência (RPs) brutas e ajustadas para verificação dos fatores associados. **Resultados:** Amostra de 1.443 indivíduos, prevalência da tentativa de suicídio de 9% (IC95 8%-11%), com maior probabilidade em mulheres (RP = 3,01; IC95 1,54-5,86), 18-59 anos (RP = 2,15; IC95 1,38-3,34), sem cônjuge (RP = 1,82; IC95 1,09-3,03), com duas ou mais doenças crônicas não transmissíveis (RP = 1,54; IC95 1,08-2,18), diagnóstico de HIV/AIDS (RP = 3,02; IC95 1,30-7,02), de depressão (RP = 2,69; IC95 1,83-3,96), história familiar de tentativa de suicídio (RP = 1,99; IC95 1,50-2,63) e insônia (RP = 1,46; IC95 1,05-2,02). Observou-se tendência linear inversamente proporcional em relação à escolaridade, com redução de 42% na probabilidade do desfecho entre os participantes com ensino superior (RP = 0,58; IC95 0,39-0,86). **Conclusões:** Constataram-se alta prevalência de tentativa de suicídio, em comparação à média nacional, e associação com idade adulta, sexo feminino, menor escolaridade, ausência de cônjuge, diagnóstico de doenças crônicas, insônia e história familiar de suicídio.

Referência: AGUIAR, R. A. *et al.* Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, [s.l.], v. 71, n. 2, pp. 133-140, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Siga a Biblioteca na web






I. SOBRE O PAI QUE EU NÃO QUERIA SER.

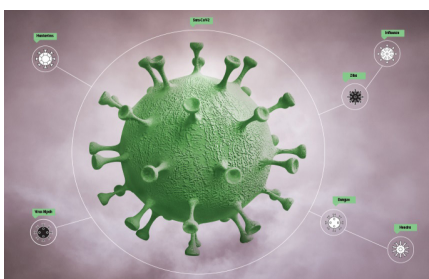
Por que, no mês mundial da campanha de infertilidade, escolho falar sobre o pai? Recentemente, na escuta clínica, destacou-se como significativa a frase de um homem em sua jornada reprodutiva, na busca do tão precioso filho: “Um dia vou escrever sobre o pai que eu não queria ser”. Abriu-se, nesse dia, mais uma oportunidade na escuta, para que ele pudesse falar sobre os seus receios diante de uma paternidade já tarde. (Revista Evolution)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. DE VARÍOLA DOS MACACOS A COVID-19: VIVEMOS A ERA DAS PANDEMIAS?

Não é impressão: as doenças infecciosas estão com tudo. Precisamos nos preparar melhor para enfrentá-las. (Revista Veja Saúde)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. CIGARRO ELETRÔNICO É CIGARRO.

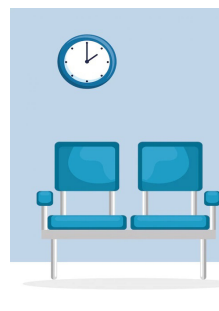
Especialistas alertam para os riscos à saúde e se mobilizam para manter proibição da venda no país. (Revista Radis)

 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



II. O EFEITO SILENCIOSO DA PANDEMIA DE COVID-19.

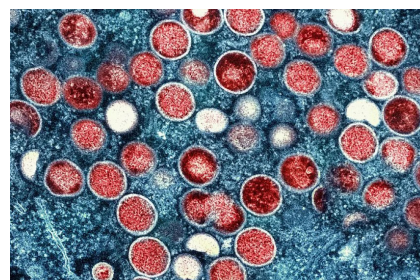
Medo do vírus esvaziou clínicas e hospitais, com queda significativa na realização de exames anatomopatológicos. O tempo perdido trouxe consequências na detecção precoce de doenças como o câncer e interrupção de tratamentos. (Revista O Patologista)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. VARÍOLA DOS MACACOS: ESPECIALISTAS ALERTAM PARA DESPREPARO DO BRASIL.

Com a primeira morte e casos confirmados em crianças, situação deve piorar nas próximas semanas. É preciso agir agora para não repetir erros do passado. (Revista Veja Saúde)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

VI. AÇÕES AFIRMATIVAS TRANSFORMAM UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS.

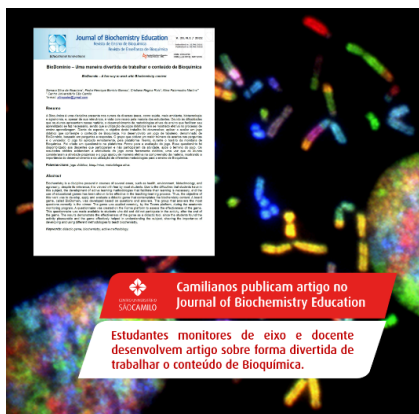
Entrada de cotistas acelera democratização das instituições públicas no ensino médio e superior, tensiona currículos e incentiva melhoria de infraestrutura. (Revista Poli)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



CAMILIANOS PUBLICAM ARTIGO NO JOURNAL OF BIOCHEMISTRY EDUCATION



Estudantes monitores de eixo e docente desenvolvem o artigo “BioDomínio – Uma maneira divertida de trabalhar o conteúdo de Bioquímica” publicado no Journal of Biochemistry Education. Parabenizamos os autores do trabalho Samara Silva de Alcantara, Pedro Henrique Benicio Gomes, Cristiane Regina Ruiz, Aline Paternostro Martins.

#bioquimica
#trabalhocientifico
#artigocientifico
#saocamilosp

Confira clicando aqui



COORDENADORA ADJUNTA DE MEDICINA FALA SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA



Profa. Dra. Fabia Lima Vilarino Ribeiro, médica ginecologista e coordenadora adjunta do curso de Medicina, fala à Rádio Bandeirantes de Goiânia sobre violência obstétrica. (Imagens: Rádio Bandeirantes de Goiânia)



Acesse [AQUI](#)

#medicina #violenciaobstetrica #saocamilosp

PARCERIA COM O PROGRAMA DE EXTENSÃO SAÚDE DO IDOSO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO



Desde as primeiras tecnologias da vacina, percorreu-se um longo caminho no mundo inteiro até que a vacinação em massa chegasse ao patamar atual. Saiba mais no Blog 60+ Saúde, que contém posts escritos pela Profa. Dra. Maria Elisa Gonzalez Manso, docente do curso de Medicina, juntamente com o apoio das estagiárias da Extensão: Tawane Carneiro e Millene Abrantes.

#medicina
#vacina
#saocamilosp
#saudedoidoso

Confira a nova matéria clicando aqui



Siga a Biblioteca na web



Biblioteca em números (3º BIMESTRE DE 2022)

SERVIÇOS PRESTADOS



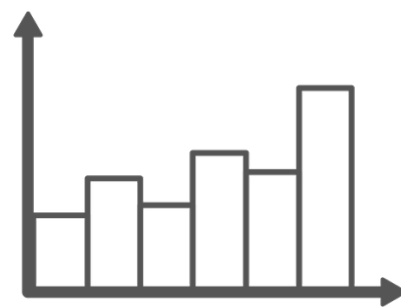
3.753

Empréstimos

**BIBLIO
CONNECT**

21

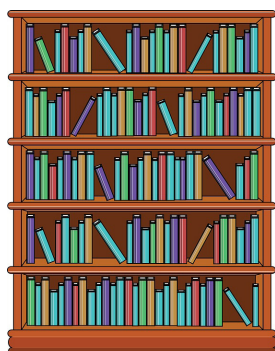
Solicitações de artigos
Biblio Connect



65.928

Acessos aos e-books

**Minha
Biblioteca**
.com.br



77.890

Acervo de Livros

5.045

Acessos



2.058

Acessos

MEDLINE[®] Complete

EBSCO Health **727**

Acessos

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



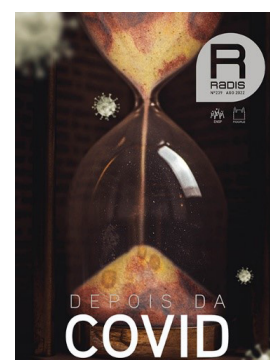
Enfermagem



Multidisciplinar



Medicina



Saúde Pública

PERIÓDICOS RECEBIDOS DE DOAÇÃO

Confira Biblioteca em Números
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web





VAI INICIAR SEU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR?? NÓS PODEMOS TE AJUDAR!

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

O levantamento bibliográfico é o ponto inicial de uma pesquisa. Como o próprio nome diz, é o levantamento de toda a bibliografia registrada sobre um determinado tema, onde verificamos em bases de dados especializadas e aprofundamos o conhecimento registrado pelos pesquisadores no mundo.

A Biblioteca oferece este serviço aos alunos de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, para auxílio no trabalho de conclusão de curso.

Como solicitar ??

Solicite seu levantamento bibliográfico através dos e-mails abaixo:

Alunos da unidade Ipiranga: bibli@saocamilo-sp.br

Alunos da unidade Pompeia: [biblip@saocamilo-sp.br](mailto:bibli@saocamilo-sp.br)

No e-mail colocar as seguintes informações

- | | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------------------------|------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Nome completo: | <input checked="" type="checkbox"/> | Matrícula: |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Curso: | <input checked="" type="checkbox"/> | Tema: |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Delimitação do tema: | <input checked="" type="checkbox"/> | Idioma(s): |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Abrangência da data (exemplo: 5 últimos anos): | | |

Prazo para devolutiva do levantamento bibliográfico é de 10 a 15 dias úteis.

Saiba
mais

Clique [aqui](#) e confira as demais edições.

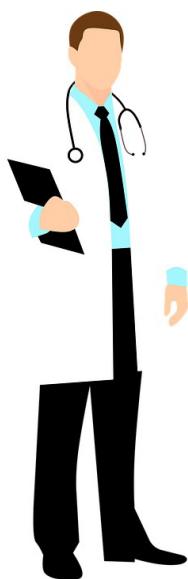
O que você achou deste Boletim?
Sua [opinião](#) é muito importante para nós!





Clarivate **Web of Science™**

Base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. Contêm artigos de periódicos e documentos científicos nas áreas de ciências, ciências sociais, artes e humanidades. É também um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram. Possui hoje mais de 9.000 periódicos indexados. Essa base de dados é disponibilizada via Portal da Capes.



Confira o tutorial
de acesso
clikando [aqui](#)



Lembrando que através do portal da Capes você tem acesso a centenas de bases de dados e periódicos nacionais e internacionais!! **Boa pesquisa!!**

EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Anísio Baldessin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web





EDITORIAL

Prezado leitor, é com muita alegria e orgulho que lançamos a edição#10 do **Boletim Informativo de Periódicos Científicos** das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Em novembro, temos o Dia Mundial do Diabetes, por isso convidamos a Profa. Dra. Endocrinologista Lívia Marcela dos Santos para participar da nossa coluna “Orgulho de ser São Camilo”.

Nesta edição, selecionamos artigos científicos sobre diabetes, síndrome de Burnout e doenças virais, todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos ofertados. Trouxemos também 03 artigos sobre os cânceres de mama e próstata, seguindo os meses de conscientização relacionados à saúde. Aqui você também encontra publicações e orientações de docentes da Instituição e temas da atualidade.

Temos uma novidade! A partir desta edição, o Biblio Connect terá produção trimestral. Lembrando que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica, com publicações em português, inglês e espanhol.

Se você se interessar por algum título, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o artigo será enviado por e-mail em até 48 horas.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos outro serviço oferecido pela biblioteca: a Ficha Catalográfica, que é a descrição física e temática de uma obra e é elemento obrigatório do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Mestrado (Dissertação) e Doutorado (Tese).

Nesta edição, apresentamos a ferramenta "Google Acadêmico" que é um serviço de busca criado pelo Google, voltado especialmente para estudantes, pesquisadores, cientistas, universitários e curiosos. A ferramenta funciona como um repositório de teses, artigos científicos, resumos, monografias, dissertações e livros.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

Boa leitura. Até a próxima edição!!!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP



Siga a Biblioteca na web



14.11 - Dia Mundial do DIABETES

A importância da conscientização



No dia 14 de novembro, comemora-se o dia Mundial do Diabetes, em homenagem ao aniversário de Frederick Banting que, junto com Charles Best, concebeu a ideia que levou à descoberta da insulina em 1921.

Devido à importância desta data, convidamos a Profa. Dra. Endocrinologista Livia Marcela dos Santos para falar um pouco sobre o diabetes.



O que é o diabetes?

Diabetes é uma doença causada pela falta ou má absorção de insulina, hormônio que promove o aproveitamento da glicose como energia para o nosso corpo.

Como detectar a doença, quais características?

Na maioria das pessoas a doença não causa sintomas, a detecção pode ser feita com exames laboratoriais simples, de glicemia e hemoglobina glicada.

O que pode causar o diabetes? A predisposição genética influencia?

Principalmente no diabetes tipo 2 a predisposição genética influencia, normalmente esse indivíduo tem uma história familiar de diabetes tipo 2.

Qual a diferença entre o diabetes tipo I e II?

Diabetes tipo 1 ou 2 se caracterizam pela hiperglicemia, porém tem diferentes fisiopatologias. No Diabetes tipo 1 existe uma lesão pancreática por autoimunidade, acontece geralmente em crianças e adolescentes. Os fatores de risco são incertos. No diabetes tipo 2 está ligado a múltiplos fatores de risco, como obesidade, histórico familiar, sedentarismo, entre outros. Geralmente atinge adultos maiores que 40 anos.

Qual o tratamento para o diabetes?

O tratamento vem se modificando a cada dia, novos medicamentos surgem, com maiores facilidades na utilização e maiores benefícios. Mas o tratamento não é só realizado com medicamentos, também inclui uma dieta saudável e realização de exercícios físicos.

Pré-diabetes: é possível tratar para não evoluir?

É possível, o pré-diabetes é um estágio anterior ao diabetes, então já devemos realizar modificação no estilo de vida para que o pré-diabetes não evolua para diabetes. As principais estratégias são a prática de exercícios físicos diários, diminuição de carboidratos simples, aumento de frutas e verduras, cessação do tabagismo.



Situação Nacional

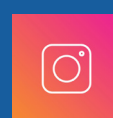
Estima-se que 12 milhões de pessoas tenham diabetes no Brasil. Pelo estudo CAPTURE, publicado em 2020, quase 68% desses estão fora da meta no Brasil.

Considerações finais

Sobre os medicamentos temos uma classe que são os GLP1: medicamentos que favorecem a perda de peso e controlam o diabetes com alta eficiência sem causar hipoglicemia. Além disso, melhoram desfechos renais e cardiovasculares.



Siga a Biblioteca na web

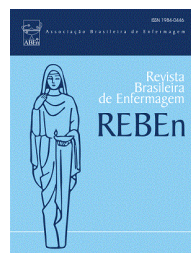




1. Variabilidade da pressão arterial em indivíduos com diabetes *mellitus*: revisão de escopo.

Resumo – Objetivos: mapear métodos e dispositivos utilizados para avaliação da variabilidade pressórica de curtíssimo, curto, médio e longo prazo em adultos com diabetes *mellitus* tipo 1 ou 2. **Métodos:** revisão de escopo realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 nas bases de dados MEDLINE, Web of Science, CINAHL, LILACS, PubMed e Embase. Incluíram-se estudos realizados nos últimos dez anos, que analisaram a variabilidade pressórica em pacientes adultos e idosos com diabetes *mellitus* tipo 1 ou 2. Excluíram-se estudos que utilizaram dispositivos descontinuados. **Resultados:** a amostra foi composta por 25 artigos, publicados a partir de 2017, com maioria desenvolvida no Japão (n=11); predominância do método oscilométrico (n=22); os dispositivos mais utilizados foram da marca Omron (n=14); o tipo de variabilidade mais detectada foi a de longo prazo (n=10). **Conclusões:** observou-se o crescente uso do método oscilométrico para análise da variabilidade de pressão arterial, apresentando variedade de marcas e modelos de dispositivos automáticos.

Referência: SILVA, A. F. R. *et al.* Variabilidade da pressão arterial em indivíduos com diabetes *mellitus*: revisão de escopo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [s. l.], v. 75, n. 6, e20210804, 2022.

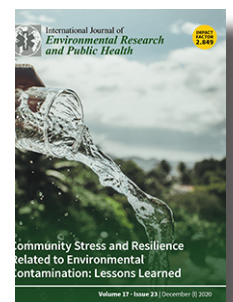


Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

2. How is it to live with diabetes *mellitus*? The Voices of the Diabetes *Mellitus* Clients.

(Como é viver com diabetes *mellitus*? As vozes dos clientes de diabetes *mellitus*).

Abstract – Background: Diabetes *mellitus* is described as a chronic disease resulting from failure of the pancreas to generate enough insulin or inability of the body to efficiently utilize the insulin it generates. Diabetes clients must adjust their lives to live healthy with the diseases for the rest of their lives. Optimizing diabetic knowledge and awareness among people living with diabetes will yield better health outcomes. This study seeks to investigate the knowledge, practices, and challenges of diabetes *mellitus* clients regarding management of the disease at selected clinics in the Capricorn District of Limpopo Province, South Africa. **Methods:** This study used a qualitative research approach and a phenomenological research design. A purposive sampling method was used to acquire the 18 participants for this study. Semi-structured interviews with a guide were used to collect data. Tesch's coding method was employed for data analysis. **Results:** The study findings revealed that there are comparable explanations of what it means to follow medication instructions by diabetes *mellitus* clients, and challenges living with DM. The findings also indicate that there are problems related to conceptualization of medication instructions among diabetes clients. **Conclusion:** This study indicated that diabetes *mellitus* clients have poor knowledge regarding management of the disease and its process, and problems related to medication instructions. Therefore, proper teaching of clients and guidance regarding diabetes and its management are required to improve compliance and delay of long-term complications.

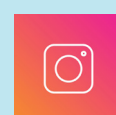


Clique
aqui para
solicitar
esse artigo
na íntegra

Reference: NGOATLE, C.; MOTHIBA, T. M. How is it to live with diabetes *mellitus*? the voices of the diabetes *mellitus* clients. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s. l.], v. 19, n. 15, 2022.



Siga a Biblioteca na web





3. Insumos para manejo do diabetes tipo 1 durante o distanciamento social por COVID-19 no Brasil.

Resumo: O estudo analisou fatores socioeconômicos associados à aquisição de insumos para manejo da glicemia por pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1 durante o distanciamento social pela Pandemia de COVID-19 no Brasil. Pesquisa transversal com coleta de dados realizada durante 21 dias do mês de julho de 2020, com um formulário online sobre dados socioeconômicos e aquisição de insumos para monitorização glicêmica. Foi aplicado o teste Qui-Quadrado de Pearson com análise de resíduos ajustados ($p < 0,05$). Participaram 472 adultos de ambos os sexos. Foram encontradas associações entre o tipo de aparelho utilizado para monitorização glicêmica (glicosímetro ou sistema Flash) e renda ($p < 0,000$), escolaridade ($p = 0,007$), macrorregiões ($p = 0,049$) e tipo de cidade ($p = 0,043$); entre aquisição de insulinas e renda ($p < 0,000$), macrorregião ($p = 0,027$) e tipo de bairro ($p = 0,003$); entre aquisição de fitas reagentes e renda ($p < 0,000$); entre aquisição de lancetas e renda ($p = 0,001$), tipo de cidade ($p = 0,035$) e de bairro ($p = 0,010$); entre o uso de Sistema Flash e renda ($p < 0,000$) e tipo de bairro ($p = 0,006$). Os resultados expõem as desigualdades sociais na aquisição de insumos para manejo da glicemia por pessoas com Diabetes Tipo 1 durante a Pandemia no Brasil.

Referência: REIS, A. L. *et al.* Insumos para manejo do diabetes tipo 1 durante o distanciamento social por COVID-19 no Brasil. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 46, e11092021, 2022.



Clique aqui
para solicitar
esse artigo na
íntegra

4. Dieta plant-based em portadores de diabetes mellitus tipo 2. (Dieta à base de plantas em diabetes mellitus tipo 2).

Resumo: Em decorrência da crescente adesão às dietas *plant-based*, bem como a possível correlação positiva entre uma alimentação rica em vegetais e a prevenção e manejo do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), investigou-se os benefícios desse tipo de alimentação no quadro especificado. Tomou-se por objetivo, discutir a relação do padrão *plant-based* na prevenção e tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Foi realizado uma revisão de literatura, incluindo estudos dos últimos cinco anos. Os resultados apresentados corroboraram com a hipótese de que as dietas *plant-based*, ou a redução significativa do consumo alimentos de origem animal e, principalmente carne vermelha processada trazem benefícios significativos no controle metabólico do DM2. Portanto, observa-se uma correlação positiva de proteção entre dietas *plant-based* resistência insulínica, DM2 e progressão da doença.

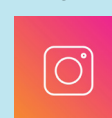
Referência: SANCHES, C. M.; CRUZ, P. Dieta plant-pased em portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, ano 30, n. 176, p. 14-18, jun. 2022.



Clique aqui
para solicitar
esse artigo na
íntegra



Siga a Biblioteca na web





5. Relapse rates and disease-specific mortality following procedures for fertility preservation at time of breast cancer diagnosis.

(Taxas de recaída e mortalidade específica da doença seguindo procedimentos para preservação da fertilidade no momento do diagnóstico de câncer de mama).

Importance: Breast cancer (BC) is the most common indication for fertility preservation (FP) in women of reproductive age. Procedures for FP often include hormonal stimulation, but current data are scarce regarding whether using hormonal stimulation for FP is associated with any deterioration in BC prognosis. **Objective:** To investigate the risk of disease-specific mortality and relapse in women who underwent FP with or without hormonal stimulation compared with women who did not at time of BC diagnosis. **Conclusions and Relevance:** In this cohort study, FP with or without hormonal stimulation was not associated with any increased risk of relapse or disease-specific mortality in women with BC. Results of this study provide much needed additional evidence on the safety of FP procedures in women with BC and may influence current health care practice to the benefit of young women with BC who wish to preserve their fertility.

Reference: MARKLUND, A. *et al.* Relapse rates and disease-specific mortality following procedures for fertility preservation at time of breast cancer diagnosis. *JAMA Oncology*, [s. l.], 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



6. Decision aid for prostate cancer screening in Brazil.

(Auxílio à decisão para o rastreamento do câncer de próstata no Brasil).

Objective: To present the development and validation processes of a decision aid for prostate cancer screening in Brazil. **Methods:** Study with qualitative-participatory design for the elaboration of a decision aid for prostate cancer screening, with the participation of a group of men and physicians inserted in primary health care in 11 Brazilian states. Evidence synthesis, field testing, and use in clinical scenarios were performed to adapt the content, format, language, and applicability towards the needs of the target audience in the years 2018 and 2019. The versions were subsequently evaluated by the participants and modified based on the data obtained. **Results:** We elaborated an unprecedented tool in Brazil, with information about the tests used in the screening, comparison of their possible benefits and harms and a numerical infographic with the consequences of this practice. We verified the decision aid usability to assist in the communication between the doctor and the man in the context of primary health care, besides identifying the need for greater discussion about sharing decisions in clinical scenarios. **Conclusion:** The tool was easy to use, objective, and has little interference in consultation time. It is a technical-scientific material, produced by research, with the participation of its main target audience and which is available free of charge for use in Brazilian clinical scenarios.

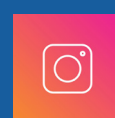
Reference: SANTOS, R. O. M. D. *et al.* Decision aid for prostate cancer screening in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, p. 19, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



Siga a Biblioteca na web





7. Equal receipt of specialized palliative care in breast and prostate cancer: a register study.

(Igualdade no recebimento de cuidados paliativos especializados em câncer de mama e próstata: um estudo de registro).

Abstract: There are inequalities in cancer treatment. This study aimed to investigate whether receipt of specialized palliative care (SPC) is affected by typical female and male diagnoses (breast and prostate cancer), age, socioeconomic status (SES), comorbidities as measured by the Charlson Comorbidity Index (CCI), or living arrangements (home vs nursing home residence). Furthermore, we wanted to investigate if receipt of SPC affects the place of death, or correlated with emergency department visits, or hospital admissions. **Methods** All breast and prostate cancer patients who died with verified distant metastases during 2015–2019 in the Stockholm Region were included (n=2516). We used univariable and stepwise (forward) logistic multiple regression models. **Results:** Lower age, lower CCI score, and higher SES significantly predicted receipt of palliative care 3 months before death ($p=.007$ – $p<.0001$). Patients with prostate cancer, a lower CCI score, receiving palliative care services, or living in a nursing home were admitted to a hospital or visited an emergency room less often during their last month of life ($p=.01$ to $<.0001$). Patients receiving palliative care services had a low likelihood of dying in an acute care hospital ($p<.001$). Those who died in a hospital were younger, had a lower CCI score, and had received less palliative care or nursing home services ($p=.02$ – $<.0001$). **Conclusion:** Age, comorbidities, and nursing home residence affected the likelihood of receiving SPC. However, the diagnosis of breast versus prostate cancer did not. Emergency room visits, hospital admissions, and hospital deaths are registered less often for patients with SPC.

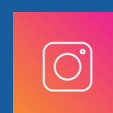
Reference: BERGQVIST, J. *et al.* Equal receipt of specialized palliative care in breast and prostate cancer: a register study. **Supportive Care in Cancer**, [s. l.], v. 30, n. 9, p. 7721–7730, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



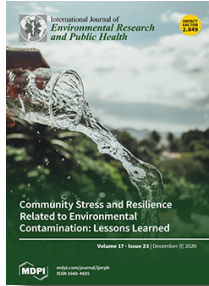
Siga a Biblioteca na web



8. Burnout among health care professionals during COVID-19.

(Burnout entre os profissionais de saúde durante a COVID-19).

Abstract: The present study examined organizational, situational (i.e., COVID-19-related), and psychological factors associated with burnout during the COVID-19 pandemic among 268 health care professionals in Norway. A total burnout score based on the Burnout Assessment Tool (BAT), the four core BAT subscales (i.e., Exhaustion, Mental Distance, Cognitive Impairment, and Emotional Impairment), and the COVID-19 Burnout Scale served as the dependent variable. Among the results, organizational factors such as work-home conflict, workload, and role conflict were positively related to burnout. Although autonomy and colleague support were negatively related to burnout, support from leaders was positively related to it, which might suggest a suppressive effect. Organizational factors explained most of the variance in general burnout (i.e., BAT Total), whereas situational (i.e., COVID-19-related) factors (e.g., involvement with COVID-19, fear of COVID-19, and COVID-19-induced stress) seemed to better explain COVID-19 burnout. COVID-19-oriented actions were related only to Mental Distance. Psychological factors such as meaning were negatively related to BAT Total, Exhaustion, and Mental Distance, whereas a breach of the psychological contract was related to all subscales. Such results suggest that organizational and situational factors contribute differently to general and COVID-19 burnout and that administering pandemic-specific assessment tools can clarify how the pandemic has affected mental health.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: INNSTRAND, S. T. Burnout among health care professionals during COVID-19. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s. l.], v. 19, n. 18, 2022.

9. Burnout phenomenon: neurophysiological factors, clinical features, and aspects of management.

(Fenômeno de Burnout: fatores neurofisiológicos, características clínicas e aspectos do manejo)

Abstract: Burnout syndrome is a distinct “occupational phenomenon” rather than a medical condition, comprising emotional exhaustion, physical fatigue, and cognitive weariness. Both exogenous work-related and endogenous personal factors determine the extent and the severity of symptoms in burnout syndrome. Persistent burnout is a cause of reduced quality of life and is associated with increased risk of sleep impairment and with several medical disorders including mild cognitive impairment, diabetes, and cardiovascular disease. Active coping strategies promoting mental resilience and adaptive behavior, stress-reducing activities, improving work conditions, and reducing exposure to work stressors together may alleviate the distress of burnout and should be introduced early in the clinical course of burnout syndrome. The purpose of this review was to explain this complex and puzzling phenomenon and to describe burnout management.

Reference: KHAMMISSA, R. A. G. *et al.* Burnout phenomenon: neurophysiological factors, clinical features, and aspects of management. *The Journal of International Medical Research*, [s. l.], v. 50, n. 9, 2022.



Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



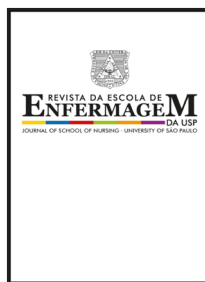
Siga a Biblioteca na web




10. Fatores associados ao Burnout em equipe multidisciplinar de um hospital oncológico.

Resumo - Objetivo: Identificar os fatores associados ao burnout em profissionais de equipe multidisciplinar da área de oncologia. **Método:** Estudo quantitativo do tipo descritivo, com desenho observacional e transversal. Utilizou-se um questionário sociodemográfico, clínico e profissional elaborado pelos autores e três itens do Instrumento de Qualidade de Vida Profissional para coleta de dados. Para análise de dados, foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** Participaram do estudo 442 profissionais da equipe multidisciplinar. Os que apresentaram maiores fatores associados ao burnout foram aqueles que presenciaram maior número de óbitos, conflitos no seu ambiente de trabalho, trabalhavam no turno noturno, usavam fármacos e não praticavam a crença religiosa, entre outros. **Conclusão:** Embora os profissionais apresentassem média pontuação no domínio de burnout, muitas variáveis foram relacionadas aos fatores associados para burnout, identificando perigo iminente ao trabalhador e expondo pacientes e instituição. Faz-se necessário buscar estratégias para minimizar os riscos identificados.

Referência: SAURA, A. P. N. S. *et al.* Fatores associados ao Burnout em equipe multidisciplinar de um hospital oncológico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210448, 2022. Número Especial.




 [Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

11. Síndrome de Burnout nos trabalhadores da saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial.

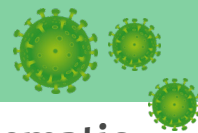
Resumo: Os trabalhadores da saúde mental estão expostos ao sofrimento mental devido aos inerentes riscos psicossociais e da organização de trabalho, devido as elevadas exigências de trabalho, para darem conta das demandas de cuidado e assistência dos usuários dos serviços de saúde. Estudos voltados para a saúde mental e síndrome de Burnout desses trabalhadores são escassos. Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout entre os trabalhadores de saúde dos Centros de Atenção Psicossocial e as associações com as características biosociais e laborais desses profissionais. Estudo exploratório, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado nos onze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da rede de saúde mental em um município no interior do estado de São Paulo com uma amostra de 193 trabalhadores. Os trabalhadores dos CAPS com baixa ou regular satisfação no trabalho apresentaram no modelo final preditivo 4,8 vezes mais chances de desenvolver Síndrome de Burnout quando comparado àqueles com boa ou ótima satisfação no trabalho. O apoio social da equipe e a satisfação no trabalho podem ser apontados como fatores protetores contra o sofrimento destes profissionais. Para a concretização da reforma psiquiátrica, também é necessário um olhar ampliado ao trabalhador da saúde mental.

Referência: ZANATTA, A. B.; LUCCA, S. R. Síndrome de Burnout nos trabalhadores da saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 45, e1572020, 2021.



 [Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





12. The clinical effect of point-of-care HIV diagnosis in infants: a systematic review and meta-analysis.

(O efeito clínico do diagnóstico de HIV ponto de cuidado em bebês: revisão sistemática e meta-análise).

Background: Timely diagnosis and treatment of HIV is crucial in HIV-exposed infants to prevent the high rates of mortality seen during the first 2 years of life if HIV is untreated. However, challenges with sample transportation, testing, and result delivery to caregivers have led to long delays in treatment initiation. We aimed to compare the clinical effect of point-of-care HIV testing versus laboratory-based testing (standard of care) in HIV-exposed infants. Interpretation - Overall, the certainty of the evidence in this analysis was rated as high for the primary outcomes related to result delivery and treatment initiation, with no serious risk of bias, inconsistency, indirectness, or imprecision. In HIV-exposed infants, same-day point-of-care HIV testing was associated with significantly improved time to result delivery, time to antiretroviral therapy initiation, and proportion of HIV-positive infants starting antiretroviral therapy within 60 days compared with standard of care.

Reference: LUO, R. *et al.* The clinical effect of point-of-care HIV diagnosis in infants: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, London, England, v. 400, n. 10356, p. 887–895, 2022.



Clique aqui para
solicitar esse
artigo na íntegra

13. Long-term outcomes following kidney and liver transplant in recipients with HIV.

(Resultados a longo prazo após transplante de rim e fígado em receptores com HIV).

Importance: Kidney transplant (KT) and liver transplant (LT) in HIV-positive patients have become more widely adopted. Data looking at long-term outcomes of patient and graft survival are lacking. **Objective:** To compare the long-term outcomes of KT and LT in HIV-positive recipients with matched HIV-negative recipients. **Design, Setting, and Participants:** Retrospective, single-center, cohort, study using data from 2000 to 2019. Patients were observed until death, or graft failure requiring retransplant. All HIV-positive patients who underwent KT and/or LT between 2000 and 2019 were included. Propensity matching was performed to the corresponding HIV-negative cohort, which was obtained from the University of California, San Francisco's transplant recipient registry. The data were analyzed from 2020 to 2021. **Exposures:** HIV infection. **Main Outcomes and Measures:** Patient and graft survival for KT and patient survival for LT. Incidence of acute rejection and its association with KT graft survival. **Conclusions and Relevance:** In this single-center cohort study, KT and LT in HIV-positive patients had comparable long-term outcomes with those in matched HIV-negative patients. The high incidence of acute rejection was associated with reduced graft survival. The findings support providing transplant to HIV-positive patients, which may be an appropriate use of transplant resources and provides equitable access for HIV-positive patients.

Reference: ZARINSEFAT, A. *et al.* Long-term outcomes following kidney and liver transplant in recipients with HIV. **JAMA Surgery**, [s. l.], v. 157, n. 3, p. 240–247, 2022.

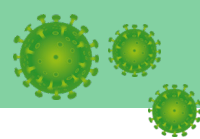


Clique aqui para
solicitar esse
artigo na íntegra



Siga a Biblioteca na web

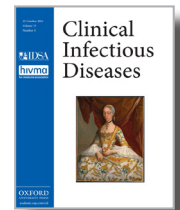




14. Immunogenicity of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) Infection and Ad26.CoV2.S Vaccination in People Living With Human Immunodeficiency Virus (HIV).

(Imunogenicidade da infecção por Coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) e vacinação ad26.Cov2.s em pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana - HIV).

Background: People living with HIV (PLWH) have been reported to have a higher risk of more severe COVID-19 disease and death. We assessed the ability of the Ad26.CoV2.S vaccine to elicit neutralizing activity against the Delta variant in PLWH relative to HIV-negative individuals. We also examined effects of HIV status and suppression on Delta neutralization response in SARS CoV-2–infected unvaccinated participants. **Methods:** We enrolled participants who were vaccinated through the SISONKE South African clinical trial of the Ad26.CoV2.S vaccine in healthcare workers (HCWs). PLWH in this group had well-controlled HIV infection. We also enrolled unvaccinated participants previously infected with SARS-CoV-2. Neutralization capacity was assessed by a live virus neutralization assay of the Delta variant. **Results:** Most Ad26.CoV2.S vaccinated HCWs were previously infected with SARS-CoV-2. In this group, Delta variant neutralization was 9-fold higher compared with the infected-only group and 26-fold higher relative to the vaccinated-only group. No decrease in Delta variant neutralization was observed in PLWH relative to HIV-negative participants. In contrast, SARS-CoV-2–infected, unvaccinated PLWH showed 7-fold lower neutralization and a higher frequency of nonresponders, with the highest frequency of nonresponders in people with HIV viremia. Vaccinated-only participants showed low neutralization capacity. **Conclusions:** The neutralization response of the Delta variant following Ad26.CoV2.S vaccination in PLWH with well controlled HIV was not inferior to HIV-negative participants, irrespective of past SARS-CoV-2 infection. In SARS-CoV-2–infected and nonvaccinated participants, HIV infection reduced the neutralization response to SARS-CoV-2, with the strongest reduction in HIV viremic individuals.



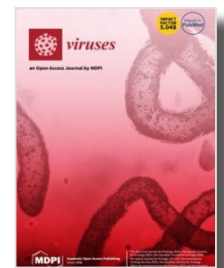
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra



Reference: KHAN, K. *et al.* Immunogenicity of severe acute respiratory syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) infection and Ad26.CoV2.S vaccination in people living with human immunodeficiency virus (HIV) *Clinical Infectious Diseases*, [s. l.], v. 75, n. 1, p. e857-e864, 2022.

15. Progress towards the development of a universal influenza vaccine. (Progresso no desenvolvimento de uma vacina universal contra a gripe).

Abstract: Influenza viruses are responsible for millions of cases globally and significantly threaten public health. Since pandemic and zoonotic influenza viruses have emerged in the last 20 years and some of the viruses have resulted in high mortality in humans, a universal influenza vaccine is needed to provide comprehensive protection against a wide range of influenza viruses. Current seasonal influenza vaccines provide strain-specific protection and are less effective against mismatched strains. The rapid antigenic drift and shift in influenza viruses resulted in time-consuming surveillance and uncertainty in the vaccine protection efficacy. Most recent universal influenza vaccine studies target the conserved antigen domains of the viral surface glycoproteins and internal proteins to provide broader protection. Following the development of advanced vaccine technologies, several innovative strategies and vaccine platforms are being explored to generate robust cross-protective immunity. This review provides the latest progress in the development of universal influenza vaccines.



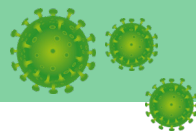
Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra

Reference: WANG, W.-C. *et al.* Progress towards the development of a universal influenza vaccine. *Viruses*, [s. l.], v. 14, n. 8, 2022.



Siga a Biblioteca na web





16. Addressing the challenges of vaccine hesitancy broadly and related to COVID-19 vaccines.

(Enfrentando os desafios da hesitação em vacinas de forma ampla e relacionada às vacinas COVID-19).

Vaccine hesitancy is one of the greatest health care challenges of our time, as recently highlighted by the experience with COVID-19 vaccines. It is now clear that several current COVID-19 vaccines are highly effective in preventing severe disease, hospitalization, and death from the disease, but their effectiveness has been greatly undermined by the many unfounded conspiracy theories, active disinformation, and fears (real or imagined) circulating through social media and through society in general, persuading millions of people worldwide not to receive the vaccine. Fortunately, there are numerous practical strategies that physicians and other health care professionals can employ in communicating effectively with vaccine-hesitant individuals, including using humble inquiry, compassionate listening, and storytelling, as well as engaging the entire health care team in providing accurate information. This article summarizes the major points of an IAS–USA-sponsored webinar held on August 3, 2021, titled COVID-19 Vaccine Hesitancy, Crucial Conversations, and Effective Messaging for Patients and Health Care Teams by Marie T. Brown, MD, an expert on adult immunization.

Reference: BROWN, M. T.; BENSON, C. A. Addressing the challenges of vaccine hesitancy broadly and related to COVID-19 vaccines. *Topics in Antiviral Medicine*, [s. l.], v. 29, n. 5, p. 430–439, 2022.

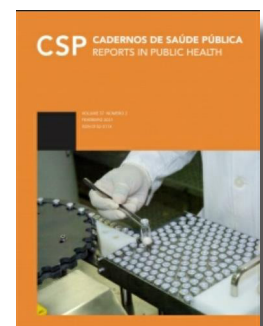


Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra

17. O que precisamos saber sobre a infecção humana pelo vírus monkeypox?

A infecção humana pelo vírus monkeypox foi descrita, inicialmente, em uma criança de 9 meses de idade, em 1970, no Zaire (atual República Democrática do Congo). Monkeypox tem sido considerada uma zoonose clássica, em que a maioria das infecções humanas é atribuível ao contato com animais infectados. Nos últimos anos, a transmissão entre humanos passou a ser mais frequentemente relatada, elevando a preocupação global acerca de seu potencial de disseminação. Nas últimas cinco décadas, o registro de casos em humanos tem aumentado, particularmente na República Democrática do Congo e na Nigéria, onde a doença é endêmica e transmitida por pequenos mamíferos. Embora os reservatórios silvestres da infecção não sejam plenamente conhecidos, esquilos das florestas e roedores silvestres têm sido destacados. Vale salientar que monkeypox não é uma doença típica dos macacos, apesar de ter sido identificada em 1958 pela primeira vez nestes animais. A idade média de apresentação dos casos aumentou de quatro (1970) para 21 anos (2010-2019). A elevação no número de casos pode ser atribuída à interrupção da vacinação para varíola, que conferia proteção cruzada contra monkeypox; à evolução genética do vírus; ou a fatores ambientais, como desmatamento, levando ao aumento da população de roedores sinantrópicos e à sua maior interação com humanos.

Referência: BRASIL, Patrícia *et al.* O que precisamos saber sobre a infecção humana pelo vírus monkeypox? *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro. v. 38, n. 9. p. e00129222.

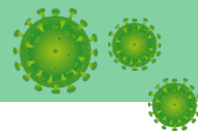


Clique aqui para
solicitar esse artigo
na íntegra



Siga a Biblioteca na web





18. Relooking the monkeypox virus during this present outbreak: epidemiology to therapeutics and vaccines.

(Revisitando o vírus da varíola dos macacos durante este surto atual: epidemiologia à terapêutica e vacinas).

Abstract – Objective: The recent monkeypox disease outbreak is another significant threat during the ongoing COVID-19 pandemic. This viral disease is zoonotic and contagious. The viral disease outbreak is considered the substantial infection possessed by the Orthopoxvirus family species after the smallpox virus' obliteration, a representative of the same family. It has potentially threatened the Republic of Congo's regions and certain African subcontinent zones. Although repeated outbreaks have been reported in several parts of the world, as conferred from the epidemiological data, very little is explored about the disease landscape. Thus, here we have reviewed the current status of the monkeypox virus along with therapeutic options available to humanity. **Conclusions:** The review focuses on a brief overview of the recent monkeypox virus outbreak, infection biology, epidemiology, transmission, clinical symptoms, and therapeutic aspects. Such an attempt will support researchers, policymakers, and health-care professionals for better treatment and containment of the infection caused by the monkeypox virus.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: CHATTERJEE, S. *et al.* Relooking the monkeypox virus during this present outbreak: epidemiology to therapeutics and vaccines. *European Review for Medical and Pharmacological Sciences*, [s. l.], v. 26, n. 16, p. 5991–6003, 2022.

19. Anti-vaccination movements in the world and in Brazil.

(Movimentos anti-vacinação no mundo e no Brasil).

Over the years, vaccinations have provided significant advances in public health, because they substantially reduce the morbimortality of vaccine-preventable diseases. Nevertheless, many people are still hesitant to be vaccinated. Brazil is a region of many anti-vaccine movements, and several outbreaks of vaccine-preventable diseases, such as yellow fever and measles, have occurred in the country during the last few years. To avoid new outbreaks, immunization coverage must be high; however, this is a great challenge to achieve due to the countless anti-vaccine movements. The World Health Organization has suggested new actions for the next decade via the Immunization Agenda 2030 to control, reduce, or eradicate vaccine-preventable diseases. Nonetheless, the vaccination coverage has decreased recently. To resolve the anti-vaccine issue, it is necessary to propose a long-term approach that involves innovative education programs on immunization and critical thinking, using different communication channels, including social media. Cooperation among biology and health scientists, ethicists, human scientists, policymakers, journalists, and civil society is essential for an in-depth understanding of the social action of vaccine refusal and planning effective education measures to increase the vaccine coverage.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: OLIVEIRA, I. S. de *et al.* Anti-vaccination movements in the world and in Brazil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, São Paulo, v. 55, e05922021, 2022.



Siga a Biblioteca na web






I. MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO VOLTA A SUBIR NO ESTADO DE SÃO PAULO

Números passaram a aumentar a partir de 2016, depois de mais de uma década em queda. A quantidade de mamografias realizadas em São Paulo caiu durante a pandemia. (Revista Pesquisa FAPESP)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. DIABETES TIPO 1: A VIDA DE MILHARES DE BRASILEIROS ESTÁ EM RISCO.

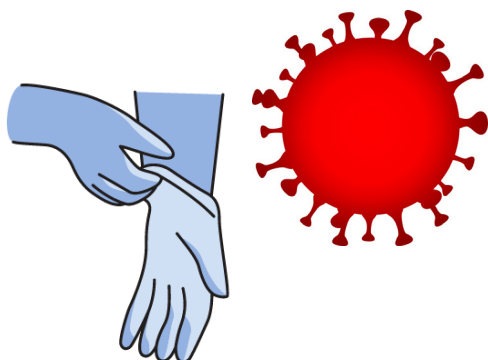
Levantamento alerta sobre negligência no tratamento da doença pelo mundo. Brasil sofre com falta de informações e insumos. (Revista Veja Saúde)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. PREVENÇÃO É PARA TODO MUNDO.

Surto de monkeypox revive possibilidade de estigmas do passado para homens que fazem sexo com homens. (Revista Radis)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. MENINGITE E DESINFORMAÇÃO: PÁGINAS QUE O BRASIL PRECISA SUPERAR.

05 de outubro é o Dia Mundial de Combate à Meningite, por isso é urgente reforçar o pacto social da vacinação contra a doença. (Revista Veja Saúde)

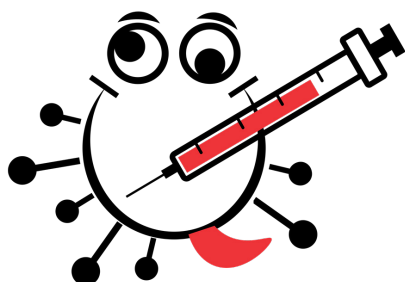


 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. O RISCO DE DOENÇAS JÁ ELIMINADAS VOLTAREM AO BRASIL.

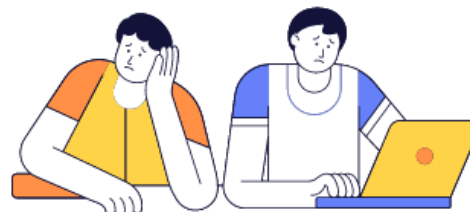
Pólio está ressurgindo pelo mundo e já preocupa o país. Nosso colunista explica por que a vacinação é crucial para essa e outras moléstias. (Revista Veja Saúde)

 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. CUIDADO PARA NÃO SE QUEIMAR.

Síndrome de burnout pode afetar trabalhadores e desencadear série de transtornos físicos e mentais. (Revista Radis)



 [Clique aqui para solicitar o artigo](#)



JUNTOS PODEMOS MAIS: DOAÇÃO DE BIJUTERIAS, LENÇOS E MECHAS DE CABELO EM PROL DO INSTITUTO AMOR EM MECHAS



Apoiar o **Instituto Amor em Mechas** é contribuir para que mais e mais mulheres em tratamento quimioterápico ou que convivem com a alopecia, continuem a receber as perucas gratuitamente, mantendo sua autoestima elevada. As doações de mechas de cabelo valem horas complementares, para isso devem ser entregues no balcão de atendimento das bibliotecas do Centro Universitário São Camilo, com agendamento prévio.

IPIRANGA bit.ly/aemscip

POMPEIA bit.ly/aemscpp

Bora fazer o bem?

JÁ ESTÁ NO AR O NOVO EPISÓDIO DO PODCAST NOTÍCIAS EM SAÚDE DA SÃO CAMILO!



#medicina #saocamilosp #saudedoidoso

Nesta edição, tivemos um bate-papo sobre como os avanços da medicina aumentaram a expectativa de vida das pessoas com mais de 60 anos.

A convidada da vez foi a Profa. Elaine Cristina Alves Biffi, médica especialista em Geriatria e professora do Centro Universitário São Camilo.



Confira em nosso Spotify [AQUI](#)

PROF. LEONARDO ALVARES, DIRETOR DA CLÍNICA-ESCOLA PROMOVE SÃO CAMILO

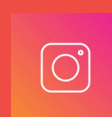


Conduz estudo "Cardiopulmonary capacity and muscle strength in transgender women on long-term gender-affirming hormone therapy: a cross-sectional study" e vem recebendo destaque da imprensa internacional por ser pioneiro na análise das capacidades desportivas de mulheres transgênero.

Acesse o estudo completo [aqui](#)



Siga a Biblioteca na web

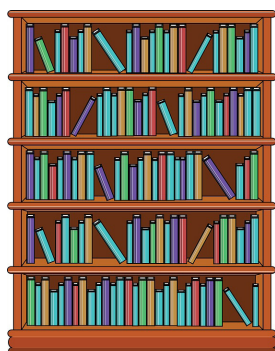


Biblioteca em números (3º TRIMESTRE DE 2022)

SERVIÇOS PRESTADOS



7.689
Empréstimos



78.193
Acervo de Livros

**BIBLIO
CONNECT**

15

Solicitações de artigos
Biblio Connect

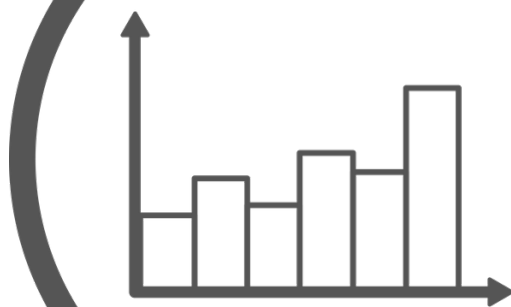


173

Usuários capacitados para
pesquisa em bases de
dados

12.879

Acessos



140.714

Acessos aos e-books

**Minha
Biblioteca**
.com.br



5.628
Acessos

MEDLINE[®] Complete

EBSCO Health **1.063**

Acessos

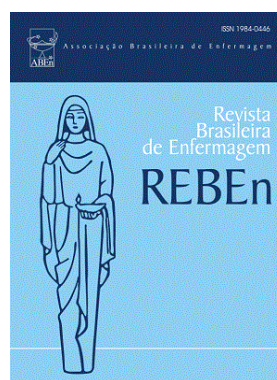
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Multidisciplinar



Nutrição



Enfermagem



Multidisciplinar

PERIÓDICOS DIGITAIS



Confira Biblioteca em Números
na íntegra **AQUI**

Siga a Biblioteca na web





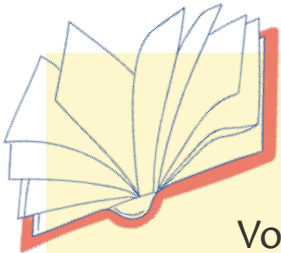
Terminou seu trabalho de conclusão de curso e precisa da

FICHA CATALOGRÁFICA ?

Nós podemos te ajudar...

A *ficha catalográfica* é a descrição física e temática de uma obra, deve ser elaborada pelas bibliotecárias das Bibliotecas São Camilo, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. É elemento obrigatório do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Mestrado (Dissertação) e Doutorado (Tese).

A ficha catalográfica deve constar no verso da folha de rosto do trabalho acadêmico, na parte inferior.



Como solicitar?

Você pode solicitar a ficha catalográfica através do e-mail:
[biblip@saocamilo-sp.br](mailto:bibliip@saocamilo-sp.br)

Com as seguintes informações anexas:

folha de rosto, número de páginas e resumo do trabalho. Também é importante enviar um telefone para contato, caso tenhamos alguma dúvida.

Fique atento ao prazo de elaboração da ficha que é de **10 a 15 dias** úteis a partir da data de solicitação.



Saiba
mais

Clique aqui e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua **opinião** é muito importante para nós!

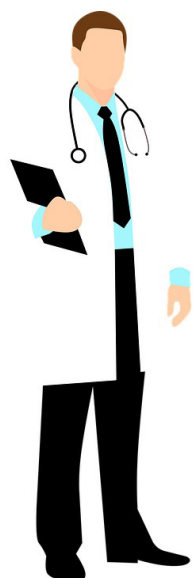


Siga a Biblioteca na web





Google Acadêmico



O Google Acadêmico é um serviço de busca do Google voltado especialmente para estudantes, pesquisadores, cientistas, universitários e curiosos. A ferramenta funciona como um repositório de teses, artigos científicos, resumos, monografias, dissertações e livros. Ou seja, é um site para pesquisa de artigos e de referências para trabalhos científicos.

O buscador indexa conteúdos de bases de acesso abertos como a Scielo, Altametric e Wiley ou de materiais que estejam disponíveis no Google Livros.

O Google Acadêmico permite inclusive que os próprios usuários adicionem suas produções científicas, o que é excelente para os que desejam agregar relevância ao nome ou construir carreira no meio científico.

Principais funcionalidades do Google Acadêmico:

- ✓ **Função “Minha Biblioteca”** (Usuários logados na ferramenta têm o benefício de criar uma biblioteca própria apenas com conteúdos de seu interesse.)
- ✓ **Função “Minhas Citações”** (É disponibilizado as citações do arquivo em três formatos: ABNT, APA e MLA, também é possível verificar quantas vezes o seu trabalho foi referenciado por terceiros.)
- ✓ **Encontre citações específicas** (É possível realizar uma pesquisa pela própria citação no Google Scholar. Para isso, é só colocar o trecho entre aspas.)

O acesso à ferramenta acadêmica do Google é bem simples. Basta pesquisar por “Google Acadêmico” no buscador tradicional ou digitar <https://scholar.google.com.br> no seu navegador.

EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Anísio Baldessin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo Biblioteca São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Rosângela Christiane Baptista Ufemea
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Siga a Biblioteca na web

